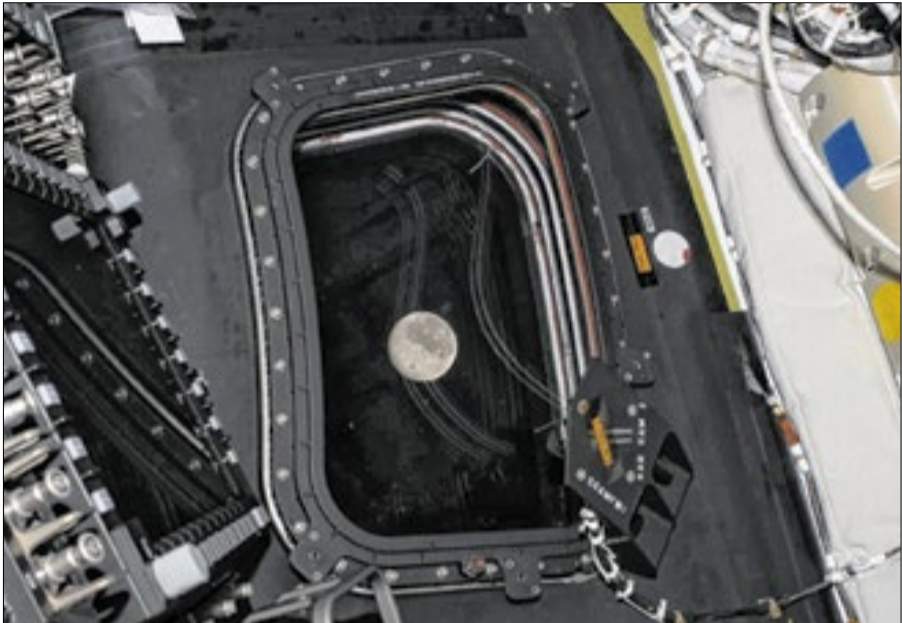


No último dia de Paes, o maior negócio imobiliário do Rio. Dívida de R\$ 2 bilhões some e penhora do terreno do Jockey é cancelada

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Artemis II quebra recorde de Apollo 13

NASA



Com direito a transmissão ao vivo por meio da plataforma de streaming Netflix, a tripulação da Artemis II se tornou o grupo de seres humanos que viajaram para mais distante da Terra em toda a história, quebrando o recorde de Apollo 13, de 1970.

PÁGINA 12

PL é o partido que mais cresce na janela partidária

Veja como ficou recomposição política na Câmara com as trocas de legendas

PÁGINA 6

Atropelado, centrão teme aliança com o clã Bolsonaro

TALES FARIA PÁGINA 4

TCDF trava licitação do Museu da Bíblia

BRASILIANAS (WF) - PÁGINA 20

Uma ferrovia racha o governo Lula

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5

Novo problema para o BRB

Joedson Alves/Agência Brasil

O Ministério Público do DF entrou com Ação questionando a lei aprovada pela Câmara Legislativa que autorizava a venda de imóveis do governo para sanear as contas do banco



Com atraso na divulgação do balanço, situação do BRB complica

PÁGINA 19

Condenado nos atos golpistas por PIX de R\$ 500

A decisão do STF de condenar a 14 anos de prisão o empresário Alcides Hahn abre novamente o debate sobre se há excesso nas punições impostas pela Corte pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023

PÁGINA 5

DORA KRAMER

As urnas testarão as escolhas de Lula e Bolsonaro

PÁGINA 2

PAULO CESAR DE OLIVEIRA

A importância de um vice-presidente na formação da chapa

PÁGINA 2

Impostos ligados ao querosene de aviação são zerados

PÁGINA 8

CNI diz que fim da jornada 6x1 elevará preços em 6,2%

PÁGINA 9

Dora Kramer*

As urnas testarão as escolhas de Lula e Bolsonaro

O “dedazo” eleitoral de Luiz Inácio da Silva (PT) funcionou há 16 anos quando conseguiu eleger e reeleger Dilma Rousseff (PT) presidente, mas nem sempre o método da união deu certo.

No final dos anos 1990, a imposição de uma aliança com Anthony Garotinho (então no PDT) marcou o início da derrocada do PT no Rio de Janeiro, da qual o partido não se recuperou. Garotinho se elegeu e rompeu; em 1998 o pedetista Leonel Brizola foi vice de Lula e a chapa perdeu no primeiro turno.

A dinâmica da decisão unilateral de líderes agora se repete nas duas pontas do espectro ideológico. O presidente fez valer sua vontade na disputa pelo governo de São Paulo e caminha para conseguir o mesmo em Minas Gerais, com a anuência relutante do senador Rodrigo Pacheco (PSB). O antecessor, Jair Bolsonaro (PL), ungiu o filho mais velho candidato sem consultar os correligionários.

Ambos têm força nos respectivos partidos para decidir em nome deles. Antes de se dar o cenário como consolidado, resta saber se eles terão tido perspicácia sufi-

ciente para compatibilizar suas ofertas com as demandas do eleitorado. Fernando Haddad (PT) carrega o capital da legenda, para o bem e para o mal. Já Pacheco é solução improvisada à falta de petistas de peso em Minas.

Flávio Bolsonaro (PL) tem ido bem na largada a bordo do sobrenome, mas como o que importa é ter sucesso na chegada, por ora ele ainda está na antessala das incógnitas. Não se sabe se terá estofado para convencer como presidente nem se atrairá o centro vestido em pele de cordeiro ou se sustentará o embate de ideias nos debates.

A entrada de Ronaldo Caiado (PSD) em cena para brigar por uma vaga no segundo turno e a corrida por fora de Renan Santos (Missão), que alia conservadorismo à representação do candidato antissistema, dão à corrida eleitoral um toque de charada a ser desvendado: terão feito os grandes chefes as escolhas certas ou faltou a eles uma melhor escuta sobre o que deseja dizer a voz das ruas quando chegar a vez das urnas?

*Jornalista e comentarista de política

Paulo César de Oliveira*

A importância de um vice-presidente

Lula confirmou Alckmin como seu vice na disputa eleitoral deste ano, quando o petista tenta seu quarto mandato presidencial no voto direto. Lula já é o presidente com maior tempo no cargo conquistado pelo voto direto. Vargas, somando o período ditatorial, chegou aos 19 anos no poder, sendo o presidente que mais tempo permaneceu no cargo.

Bem, mas o que isto tem a ver com o fato de Lula ter escolhido novamente Alckmin como seu companheiro de chapa? Este é o tema que queria abordar neste espaço. Lula, em seus três mandatos, fez escolhas sábias de seus companheiros, pessoas que poderiam ter chegado à presidência, como seus substitutos caso houvesse ocorrido algum impedimento legal ou mesmo morte no exercício do mandato. Como aconteceu com Tancredo, substituído por Sarney.

Com Collor de Mello, que sofreu impeachment e foi substituído por Itamar. Ou como aconteceu com Dilma mais recentemente, substituída por Temer. Mas substituições assim vão se tornando mais comuns por corrupção, o que é lamentável, especialmente em governos estaduais e municipais. Não são poucos os casos recentes de cassações de políticos por corrupção. Não podemos nos esquecer, porém, que a política é dinâmica poucos são os que entram e se dispõem a sair por entenderem que cumpriram sua missão, deixando sua marca.

Quem entra quer ficar e a busca de um novo mandato é, em época eleitoral o motivo de tantas renúncias, de tantas empregas dos cargos para seus vices. Sair para ficar é a motivação. E é nesta possibilidade que o eleitor deve pensar ao definir seu voto. Quase ninguém pensa em “quem é o vice” ao se decidir pelo voto num candidato a prefeito, governador ou presidente.

Poucos são os que se lembram de que o vice pode vir a ocupar o cargo principal em praticamente todo o mandato, como em acontece agora, em Belo Horizonte com o prefeito Álvaro Damião. Entre nós o que acontece é que a escolha do vice raramente, muito raramente mesmo, se dá por sua competência, por sua capacidade de exercer o cargo numa emergência.

Se os partidos não consideram a competência como fator principal na escolha de um vice, cabe ao eleitor pensar na possibilidade de uma eventual substituição do eleito. Lula deu mostras de que pensa na importância de ter um bom vice. Um companheiro competente para o caso de substituição e leal durante o governo. Que os demais candidatos pensem bem quando forem fechar seus acordos políticos. E o eleitor também.

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

EDITORIAL

Uma corrida à lua com marcas inéditas

A missão Artemis II representa mais do que um avanço tecnológico: ela simboliza uma mudança profunda na forma como a humanidade se enxerga no espaço. Ao retomar a exploração tripulada da órbita lunar após mais de meio século, o programa não apenas revisita um feito histórico, mas redefine quem participa dessa conquista. Pela primeira vez, uma mulher, uma pessoa negra e um astronauta não norte-americano estarão juntos em uma missão ao redor da Lua. Esse ineditismo não é mero detalhe: é um marco civilizatório.

Durante décadas, a exploração espacial foi marcada por uma narrativa restrita, protagonizada majoritariamente por homens brancos de uma única nacionalidade. Ainda que esses feitos tenham sido extraordinários, eles não refletiam a diversidade da população terrestre. Artemis II rompe com esse padrão ao projetar uma imagem mais plural da humanidade. Ao fazê-lo, inspira novas gerações a se reconhecerem como parte legítima da ciência, da tecnologia e do futuro fora da Terra.

A presença de uma mulher nessa missão reforça a luta histórica por igualdade de gênero em áreas tradicionalmente dominadas por homens. Já a inclusão de um astronauta negro ressignifica um passado de exclusão, mostrando que o acesso ao conhecimento e às oportunidades pode, e deve, ser ampliado. Por sua vez, a participação de

um integrante não norte-americano aponta para uma necessária cooperação internacional, essencial para os desafios complexos da exploração espacial contemporânea.

Mas a relevância de Artemis II vai além do simbolismo. Trata-se de um passo crucial na preparação para o retorno humano à superfície lunar, algo que não ocorre desde o século passado. A missão servirá como teste para sistemas de navegação, comunicação e suporte à vida em um ambiente de espaço profundo, validando tecnologias que serão indispensáveis para futuras expedições. Sem esse ensaio em órbita lunar, qualquer tentativa de pouso seria significativamente mais arriscada.

Mais do que um voo ao redor da Lua, Artemis II é uma declaração de princípios. Em um mundo frequentemente marcado por divisões, a missão sugere que o futuro da humanidade depende da colaboração e da representatividade. O espaço, afinal, não pertence a um país ou grupo específico: ele é um patrimônio comum.

Ao olhar para o céu e acompanhar essa jornada, não veremos apenas uma nave cruzando o vazio. Veremos a materialização de um ideal: o de que o progresso científico deve caminhar lado a lado com a inclusão. Artemis II nos lembra que explorar o desconhecido também exige coragem para transformar o conhecido — inclusive nossas próprias estruturas sociais.

Opinião do leitor

Pentecostes

Nós continuamos a celebrar e a viver a Páscoa até Pentecostes. O Tempo Pascal é estendido por mais cinquenta dias até o domingo de Pentecostes. Neste período são celebradas três grandes festas: a Páscoa ou Ressurreição, a Ascensão e a Descida do Divino Espírito Santo (Pentecostes).

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: PARTIDO DEMOCRÁTICA VIRA OPOSIÇÃO AO GOVERNO DE SÃO PAULO

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de abril de 1931 foram: União Aduaneira austríaca-alemã pode fazer o acordo naval franco-italiano não acontecer de fato. Família Real Britânica

recebe jornalistas para uma conversa, no Copacabana Palace. Isabel de Orleans e Bragança se casa com Henrique, o Conde de Paris, em Palermo, na Itália. Partido Democrático vira oposição em São Paulo

HÁ 75 ANOS: CÂMARA DEBATE PROPOSTA DE MINORIA E MAIORIA PARLAMENTAR

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de abril de 1951 foram: Ainda é grande a ameaça de uma nova guerra mundial, pelos reflexos do conflito na Coreia. Boatos de paz entre Aliados e chineses

rondam os ciclos de bastidores no noticiário. Tentativa de revolução militar na Costa Rica é controlada. Câmara debate proposta de emenda para grupo de maioria e minoria parlamentar.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilmar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo - SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas - SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ NO ÚLTIMO DIA DE PAES, O MAIOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO DO RIO. DÍVIDA DE R\$ 2 BILHÕES SOME E PENHORA DO TERRENO DO JOCKEY É CANCELADA - Alguns procuradores do município do Rio de Janeiro assistiram evaporar R\$ 200 milhões do seu Fundo Especial. Uma bilionária ação fruto de uma execução intensa da turma, com decisões até no STF, com vitórias para a municipalidade, e que estava em fase de execução final, foi alvo de um surpreendente acordo. O réu, o Jockey Club do Rio de Janeiro, foi condenado pelo não pagamento de ISS sobre apostas. O valor incontroverso da dívida era de R\$ 1.990.238.886,57 e foi liquidado em acordo homologado a jato pela justiça, com a entrega do prédio do clube no centro da cidade, pelo surpreendente valor de R\$ 210.000.000,00.

■ O prédio, abandonado, fica em frente ao Fórum e o valor de R\$ 210 milhões supera qualquer outro imóvel no Centro. A menos de um quilômetro, a icônica edição de A Noite, no Porto Maravilha, com uma vista privilegiada da Baía da Guanabara, foi comprada pela própria Prefeitura do Rio por R\$ 28 milhões, nove vezes menos do que a Prefeitura acatou pelo imóvel do clube.

■ Além da avaliação supervalorizada, o devedor possui as áreas mais nobres da cidade. É o maior terreno urbano da Zona Sul, que agora, livre de penhora, está liberado para ser desmembrado e até entrar no mercado imobiliário do Rio. Um projeto antigo previa a transferência do Jockey para a Zona Oeste e o super imóvel da Gávea viraria área para incorporação. Uma engenharia parecida com a área do autódromo em Jacarepaguá. O primeiro passo era resolver a dívida milionária, transitada e julgada na justiça, em fase de execução, para tirar qualquer ônus sobre o patrimônio do clube.

■ Tudo correu de forma relâmpago. O acordo de permuta do prédio no Centro pela dívida bilionária foi aprovado em assembleia do clube, em 10 de março de 2026, e assinado pelo prefeito Eduardo Paes e o então vice Eduardo Cavaliere no dia 18 de março, dois dias antes da desincompatibilização do prefeito, ocorri-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Vereadora Tainá de Paula retorna à Câmara do Rio após homenagem em Nova York

Nova York recebeu uma das vozes mais potentes da política negra brasileira. A vereadora do Rio de Janeiro Tainá de Paula foi homenageada, na última semana, pelo QUILOMBO TALKS NYC 2026, evento que reconhece lideranças negras brasileiras com projeção internacional. Nesta terça-feira, 7 de abril, ela está de volta à Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro.

A premiação "Reconhecimento Le-

gado Ancestral" celebra trajetórias que inspiram e transformam dentro e fora do Brasil. Na mesma ocasião, o jornalista, escritor e ativista social Manoel Soares também foi reconhecido com a homenagem.

O QUILOMBO TALKS é um espaço de convergência entre ativistas, intelectuais e lideranças políticas negras do Brasil e das Américas, realizado anualmente em Nova York como afirmação da diáspora como força política e cultural.



Tainá de Paula retorna à Câmara Municipal do Rio nesta terça-feira



A vereadora foi homenageada em evento que reconhece lideranças negras brasileiras com projeção internacional



Fotos CM

da no dia 20. Pelo Clube, assinaram o presidente Raul Lima Neto e os advogados Ana Luiza Nobre Varella e Carlos Henrique Tranjan Bechara. Assina também o procurador do município, Antônio Carlos de Sá.

■ O acordo foi protocolado no Processo 0297374-78.2010.8.19.0001, da 12ª Vara de Fazenda Pública, às 15h do dia 19 de março e homologado pela juíza Katia Cristina Nascentes Torres, às 22h38min, do mesmo dia, véspera da troca de Prefeito no Rio. Na sentença, ela determina: "Homologo o acordo celebrado para que produza seus efeitos jurídicos e legais. Em consequência, declaro extinta a presente execução conforme ajustado pelas partes no item 6.1 da cláusula 6 do termo de autocomposição. Determino, ainda, que o Cartório de Registro de Imóveis efetue o cancelamento de eventual registro(s) de penhora determinado(s) por este juízo nestes autos, mediante o recolhimento dos emolumentos devidos pelo executado". Sem a penhora sobre a Gávea, a área vai ser disputada pelos fundos imobiliários. Resta agora esperar quais os fundos que irão entrar nesta segunda etapa do foguete.

■ Além da área nobre da Gávea, o Jockey Club tem parceria com uma bet e o acordo poderia envolver outros imóveis, além do prédio fechado no Centro da cidade, avaliado em nove vezes mais do que o A NOITE, onde funcionou a Rádio Nacional.

■ Os procuradores do município viram evaporar um aporte bilionário ao fundo especial feito por precatório no valor de R\$17 milhões. O acordo foi realizado sem ouvir o Ministério Público, nem o Tribunal de Contas do Município do Rio. A homologação ainda está em fase de ser contestada pelo MP, por valores que fizeram sumir uma dívida de R\$ 2 bilhões e super valorizou um ativo dado em pagamento, além da brecha que abriu para um negócio imobiliário ainda maior, com o cancelamento da penhora sobre a Gávea.

■ OLHA O EXEMPLO DE ZELENSKY - A candidatura de André Marinho deve ser olhada com seriedade pela classe política e por parte da imprensa que cobre a política. O tratamento dado pelo O Globo no último domingo demonstra um tom jocoso e tentando menosprezar a

candidatura do nome escolhido pelo partido Novo para concorrer ao Governo do Estado.

■ André é rotulado na manchete do jornal como "Humorista concorre ao Governo do Rio". Nada contra quem vive de humor, até porque uma das personalidades mundiais atuais, Volodymyr Zelensky, era um comediante e ator de sucesso. Ele ficou famoso por protagonizar a série de TV "Servo do Povo", na qual interpretava justamente um professor que acabava sendo eleito presidente da Ucrânia após um vídeo seu contra a corrupção viralizar. Ele venceu a eleição real em 2019 com mais de 70% dos votos.

■ A passagem mais recente de André na TV foi como apresentador do programa matutino da Jovem Pan. Teve momentos marcantes pela rádio, integrando programas como o Pânico e o Morning Show. Fluente em inglês, estudou na Universidade de Nova Iorque e é formado em Direito pela PUC-RJ.

■ A sua candidatura deve ser levada a sério até pelas conversas que o partido Novo começou com o marquetei-

ro Rodrigo Bethlem, um dos maiores especialistas dos bastidores dos governos de Eduardo Paes e do governo Cláudio Castro.

■ Com apenas 31 anos, André Marinho vem se preparando para a grande missão da sua vida. Promete ser o terror dos opositores nos debates e chega trazendo muito conteúdo e língua afiada capaz, sem trocadilhos, de causar pânico aos adversários.

■ É lógico que a veia de humor e capacidade de imitar políticos vai estar presente. A sua imitação de Eduardo Paes é impecável. Ele vai ser o fato novo no caso da eleição direta já para o mandato-tampão, quanto para a de outubro.

■ O empresário Paulo Marinho já voltou ao Rio e está se dedicando de corpo e alma ao projeto do filho. Quando abrigou a candidatura de Jair Bolsonaro na sua casa, transformado em QG da campanha, foi chamado de louco. Ninguém acreditava que em 2018 o capitão chegasse ao primeiro turno. O que se viu: Bolsonaro presidente e ele virou primeiro suplente do senador Flávio Bolsonaro.

Fernando Molica

STF: não existe voo grátis

A revoada de ministros do Supremo Tribunal Federal em jatinhos de empresas ligadas ao Master difere do esquema celebrizado no governo Fernando Collor de Mello, quando aviões operados pelo primeiro-amigo Paulo César Farias eram usados para a lavagem de dinheiro.

Parte da grana que jorrava no caixa administrado por PC era atribuída a supostas receitas geradas pelo aluguel dos aparelhos, que seriam também usados como táxis-aéreos. O dinheiro era real, mas muitos dos voos só existiam no papel, em notas fiscais; em muitos casos, os jatos sequer haviam saído do chão.

Reportagens publicadas por diversos jornais indicam que a situação que envolve os ministros Alexandre de Moraes, Kassio Nunes Marques e Dias Toffoli é outra: eles teriam efetivamente embarcado nos jatinhos, as condições de cada decolagem é que ainda não estão claras.

Ex-advogada do grupo que era capitaneado por Daniel Vorcaro, Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro Moraes, disse que as oito viagens nas asas do Master foram realizadas na modalidade de táxi-aéreo.

O valor dos fretamentos teria sido abatido dos honorários que recebia da instituição financeira liquidada pelo Banco Central — um contrato de R\$ 3,3 milhões mensais.

A justificativa apresentada pela advogada pode ser comprovada por documentos que demonstrem o aluguel dos aviões e a forma de pagamento pelos serviços prestados. A versão, porém, deixa ainda mais delicada a situação de Moraes que, segundo a Folha de S.Paulo, viajou as tais oito vezes em aviões de empresas ligadas ao Master: ele teria, portanto, com os voos, sido beneficiado por valores pagos pelo banco para sua mulher.

Em nota divulgada semana passada, o ministro disse que “jamais viajou em avião de Daniel Vorcaro ou em sua companhia e de Fabiano Zettel, a quem nem conhece”. Os jatos citados na reportagem pertenciam a empresas ligadas aos empresários, não estavam em seus nomes pessoais.

Também citado como beneficiado por carona em avião da Prime You — empresa que administra bens de Vorcaro — Marques disse que o voo foi pago por uma advogada do Master. Ela seria Camilla Ewerthon

Ramos, casada com o desembargador Newton Ramos, do Tribunal Regional Federal da 1.ª Região.

No ano passado, o magistrado deu decisão que favoreceu empresa defendida por pelo advogado Kevin de Carvalho Marques, filho do ministro. Kenin e seu irmão Kauan também teriam sido beneficiados em outra viagem bancada pela defensora. Toffoli, por sua vez, não falou nada.

Vale pegar carona — terrestre — na frase do economista Milton Friedman: não existe voo grátis. Por mais que ministros do STF não sejam influenciáveis por favores concedidos por empresas ou por seus representantes, não é razoável que aceitem esse tipo de mimo.

Desde a intenciona de 8 de janeiro de 2023 que, por autorização do presidente Lula, ministros do STF, e não apenas o presidente da corte, têm direito de requisitar aviões da FAB.

Já houve episódios em que este uso se deu para compromissos particulares, o que, no limite, pode ser tolerado por razões de segurança. Mas caronas privadas, com ou sem nota-fiscal, são inadmissíveis, provocam turbulência na reputação do STF.

Ismael Almeida*

Soberania em risco: A influência chinesa e os desafios para o Brasil

O avanço da influência chinesa no Brasil não pode mais ser tratado apenas como uma questão comercial. Trata-se, cada vez mais, de um tema de soberania nacional. A relação com a China, embora relevante para o crescimento econômico, revela sinais preocupantes de dependência que ultrapassam o campo econômico e alcançam a política, a segurança e até o processo democrático.

O Brasil passou a estruturar boa parte de sua balança comercial em função do mercado chinês. Exportamos commodities e importamos tecnologia, repetindo um padrão histórico que enfraquece nossa capacidade industrial. Esse modelo não apenas limita o crescimento sustentável, mas cria um vínculo assimétrico: quando um país depende excessivamente de outro, sua autonomia deixa de ser plena.

A defesa da soberania nacional, da livre iniciativa e da independência institucional exige cautela diante de qualquer potência estrangeira que amplie sua influência de forma silenciosa e progressiva. A China não atua apenas como parceira comercial, opera estrategicamente, expandindo presença em setores críticos como energia, infraestrutura e telecomunicações — áreas que, em qualquer nação séria, são tratadas como pilares de segurança nacional.

Mais do que investimentos, há uma clara tentativa de construção de influência política indireta. Países altamente dependentes tendem a suavizar críticas, alinhar votos em organismos internacionais e evitar posições que contrariem seus principais parceiros comerciais. Isso não é teoria, é prática recorrente no cenário global.

No contexto brasileiro, esse movimento se torna ainda mais delicado em ano eleitoral. O debate público corre o risco de ser contaminado por interesses externos de forma sutil, seja por meio de narrativas econômicas, seja pela influência indireta em setores estratégicos da comunicação e tecnologia. Não se trata de afirmar interferência direta no processo eleitoral, mas de reconhecer que ambientes de dependência criam condições propícias para pressões e alinhamentos que nem sempre são transparentes ao eleitor.

Além disso, há um fator ideológico que não pode ser ignorado. A China é governada por um regime autoritário, com valores profundamente distintos daqueles que fundamentam uma democracia liberal. A aproximação sem critérios claros pode gerar uma normalização perigosa de práticas e visões incompatíveis com as liberdades individuais, a transparência institucional e o Estado de Direito.

Isso não significa romper relações ou adotar uma postura hostil. O Brasil deve, sim, manter relações comerciais com a China — como faz com qualquer outra potência. Mas precisa fazê-lo com estratégia, limites e, sobretudo, consciência de seus próprios interesses nacionais.

O ponto central é simples: parceria não pode significar dependência. Um país soberano diversifica seus mercados, fortalece sua indústria e protege seus setores estratégicos. Mais do que isso, preserva sua capacidade de decidir sem amarras externas.

Se o Brasil deseja, de fato, ocupar um papel relevante no cenário internacional, precisa agir como protagonista — e não como coadjuvante de interesses alheios. O desafio está posto: ou o país reequilibra essa relação, ou corre o risco de ver sua autonomia sendo, pouco a pouco, negociada sem o devido debate nacional — inclusive nas urnas.

***Diretor de Relações Institucionais do Instituto Monitor da Democracia, é cientista político e analista legislativo com mais de 20 anos de experiência no Congresso Nacional.**

Tales Faria

Atropelado, centrão teme aliança com Flávio Bolsonaro

O candidato do PL a presidente, senador Flávio Bolsonaro (RJ), tem encontrado mais dificuldades do que esperava para acertar alianças de sustentação à sua campanha nos estados. Flávio considera fundamentais essas alianças para a montagem de palanques capazes de recebê-lo em eventos locais e reverberar a sua campanha.

Mas o fechamento da janela partidária aumentou a desconfiança entre os possíveis aliados do PL no centrão sobre o comportamento e a fidelidade dos bolsonaristas.

Já durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), pai de Flávio, era grande a reclamação dos aliados nos bastidores sobre o autoritarismo dos bolsonaristas, que não aceitavam dividir espaços de poder e não cumpriam acordos.

Ocorria de acertos fechados serem repentinamente desmontados a mando do próprio Bolsonaro ou por intervenção de seus filhos. Flávio comandava com mão de ferro o PL no Rio de Janeiro. O vereador Carlos Bolsonaro se metia em praticamente todas as áreas, e Eduardo Bolsonaro, então deputado federal por São Paulo, conseguiu brigar com as principais lideranças do partido no estado, como Joice Hasselmann, Carla Zambelli e Antonio Carlos Rodrigues

As intervenções foram tantas que o PL chegou a 2023 como a legenda que mais perdeu parlamentares. Teve um

saldo negativo de 12 deputados, sendo 16 desfiliações contra quatro filiações desde a eleição.

Agora, na montagem de alianças nos estados, o clã voltou a atacar. Carlos Bolsonaro foi imposto como candidato ao Senado em Santa Catarina, assim como Sérgio Moro foi imposto como candidato a governador no Paraná, desmontando alianças fechadas com o PP, o PSD, o Podemos e o MDB locais.

Em São Paulo, Eduardo Bolsonaro quer — e tende a conseguir — impor um amigo pessoal, o deputado estadual Gil Diniz, como candidato ao Senado, contra a vontade de praticamente todas as lideranças aliadas.

Até Michelle Bolsonaro entrou na história. No Ceará quase conseguiu desmanchar a aliança que o comando nacional do PL havia fechado com o ex-governador Ciro Gomes (PDT).

Mesmo na chapa presidencial, enquanto o centrão tenta emplacar a senadora Tereza Cristina (PP-MS) como candidata a vice, os bolsonaristas insistem no ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Partido Novo), ideologicamente mais próximo do ultraconservadorismo.

Agora no fechamento da janela partidária, ocorrido na sexta-feira dia 3, os aliados descobriram que os bolsonaristas montaram uma verdadeira força-tarefa para tomar parlamentares das legendas próximas.

O partido armou um comando centralizado para atrair deputados do centrão por meio das alianças eleitorais.

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, chegou a divulgar um documento com as normas e diretrizes para realização das convenções locais do partido e alianças com outras legendas. A ideia é manter controle total sobre os diretórios estaduais. Disse a nota que as direções locais terão que apresentar as chapas e pretensões de coligações à Executiva Nacional antes de fechá-las. Se as convenções nos estados não tiverem em “plena conformidade” com as decisões do Diretório Nacional, poderão ocorrer a intervenção e a nulidade dos acordos firmados.

Mais de 120 deputados trocaram de sigla. Enquanto o PL cresceu e ultrapassou a marca de 100 cadeiras, o União Brasil registrou as maiores perdas. O partido perdeu nomes de peso, como os deputados Mendonça Filho (PE), relator da PEC da Segurança; Alfredo Gaspar (AL), relator da Comissão Parlamentar Mista (CPMI) do INSS; e Rodrigo Valadares (SE), relator da primeira versão do projeto da anistia.

Não foi à toa que o centrão se sentiu atropelado. Por tudo isso, aumentou a desconfiança de que uma vitória de Flávio Bolsonaro poderá levar o clã a repetir o modelo autoritário do governo do pai.

CORREIO POLÍTICO

Beka Munduruku



Indígenas protestam contra a Ferrogrão

Ferrovia mostra racha do governo na questão ambiental

Na quarta-feira (8), mesmo dia previsto para o Supremo Tribunal Federal (STF) definir o destino político do Rio de Janeiro, se será direta ou indireta a eleição do governador-tampão que administrará o estado até a posse do eleito em outubro, há na pauta da Corte um outro julgamento importante. Ele definirá se prosseguirão ou não os trâmites para a construção da Ferrogrão, ferrovia que cortará parte do Centro-Oeste e do Norte do país, ligando a cidade de Sinop, no Mato Grosso, até o porto de Mirituba, no Pará. A estrada de ferro criará um eixo de transporte de soja e outros grãos. O problema é que seu trajeto passa por região indígena. E a discussão em torno disso expõe claramente um racha dentro do governo.

Parque do Jamanxim diminuído

Para viabilizar a ferrovia, uma medida provisória, convertida em projeto de conversão, reduziu em 862 hectares a área do Parque Nacional do Jamanxim, onde vivem caiapós e outros povos. Essa decisão esbarra em um grande problema: a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário, estabelece que povos originários precisam ser sempre consultados a respeito de situações que os afetem diretamente.

Valter Campanato/Agência Brasil



Moraes posicionou-se a favor da redução do parque

Obra faz parte do Novo PAC

A Ferrogrão é uma das obras previstas no novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) desde o início deste terceiro governo Lula. E tornou-se um dos pontos centrais a dividir os grupos mais ambientalistas e os mais desenvolvimentistas do governo. O Ministério dos Transportes e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) defendem a ferrovia. Meio Ambiente e Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) defende a posição dos povos originários. Um tipo de divisão que ficou clara durante a COP30, em Belém.

ANTT quer tirar consulta prévia

Um dos pontos que será julgado é um agravo da ANTT, que sustenta que a consulta aos povos prevista na Convenção 169 só deva se dar no momento de discussão do licenciamento ambiental e efetivo início da obra. Isso permitiria, então, que se fizesse agora licitação, parcerias e outros instrumentos que, na prática, poderiam tornar a ferrovia um fato consumado.

POR RUDOLFO LAGO

Instituto Kabu

O advogado Melillo Dinis, que representa o Instituto Kabu, organização não governamental ligada aos caiapós, contesta essa visão, afirmando que a consulta prévia aos indígenas é inequívoca segundo a convenção. Relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes tentou uma conciliação, que não evoluiu.

Moraes

Quando apresentou seu relatório, em outubro do ano passado, Moraes julgou favorável à redução da área do parque. Foi acompanhado pelo ainda ministro Luís Roberto Barroso. Houve, então, um pedido de vista de Flávio Dino. Para Moraes, a redução não implicaria dano ambiental, porque ali já passa a rodovia BR-163.

635 km

Segundo o voto de Moraes, dos 977 km previstos para a ferrovia, 635 km já são impactados pela BR-163, rodovia que passa em paralelo ao traçado da estrada de ferro. Para Alexandre de Moraes, a ferrovia, pela capacidade muito maior de transporte, será menos poluente e trará menos impactos ambientais.

50% menos

Na visão de Alexandre de Moraes, a emissão de CO2 da ferrovia será 50% menor que a da atual rodovia. De acordo com relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), a expectativa é que no primeiro ano após a construção tenham sido transportados 42,3 milhões de toneladas pela ferrovia, abrindo um novo corredor de transporte.

70% por Santos

Hoje, 70% da produção de grãos do país é exportada pelo porto de Santos, que fica a mais de dois mil quilômetros dos centros produtores. Quem defende a Ferrogrão, portanto, estabelece que ela criará um corredor mais racional. O problema, na visão contrária: os povos que ali vivem precisam ser consultados.

Impasse

No fim, é mais um capítulo de cada vez maior impasse entre proteção ambiental e desenvolvimento. Durante anos, o mundo avançou sem se preocupar com isso. Paga hoje o preço real da destruição. Por um lado, tenta pisar no freio. Por outro, considera manter o acelerador. No meio disso tudo, nós, os seres humanos.



Condenação reabre a polémica sobre o 8 de janeiro

Pix de R\$ 500 leva a 14 anos de prisão por ato golpista

Decisão enquadra financiadores como peças-chaves

Por Beatriz Matos

O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou a 14 anos de prisão o empresário Alcides Hahn por participação indireta nos atos de 8 de janeiro de 2023. O ponto central do caso chama atenção: a acusação se baseia, entre outros elementos, em uma transferência via Pix de R\$ 500, usada para custear o transporte de manifestantes até Brasília.

A decisão, unânime na Primeira Turma e relatada pelo ministro Alexandre de Moraes, não trata o repasse como um ato isolado. Para o STF, o financiamento integrou uma engrenagem maior, organizada para viabilizar a tentativa de ruptura institucional. No mesmo julgamento, também foram condenados Rene Afonso Mahnke e Vilimir Valmor Romanoski, que teriam contribuído com valores maiores para o mesmo fim.

Segundo o acórdão, os três réus atuaram como “financiadores e instigadores”, associando-se a um grupo que, após as eleições de 2022, passou a contestar o resultado e a incentivar ações contra o Estado Democrático de Direito. A investigação aponta que os recursos ajudaram a pagar um ônibus que saiu de Blumenau (SC) com destino a Brasília, transportando 41 pessoas, algumas delas envolvidas diretamente na invasão e depredação dos prédios dos Três Poderes.

A Corte considerou comprovada a participação no que classificou como “crimes multitudinários”, ou seja, ações coletivas com divisão de funções, ainda que indiretas. Na prática, o STF entendeu que financiar o deslocamento também integra a cadeia de responsabilização penal.

A pena foi construída a partir da soma de cinco crimes: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração de patrimônio tombado e associação criminosa armada. O resultado foi uma condenação de 12 anos e 6 meses de reclusão, mais 1 ano e 6 meses de detenção, em regime inicial fechado, além de multa e pagamento solidário de R\$ 30 milhões por danos morais coletivos.

Desproporção?

A decisão também reacendeu o debate sobre a proporcionalidade das penas aplicadas pelo STF nos casos relacionados aos atos de 8 de janeiro.

Para o jurista Melillo do Nascimento, a pena imposta pode ser vista como excessiva diante da participação atribuída aos réus. Segundo ele, a leitura da decisão indica descompasso entre a conduta individual e a condenação.

“Parece-me que há uma certa desproporção entre a conduta e o resultado punitivo, o que vai gerar mais polémica que pacificação”.

PL é o partido que mais cresce após janela partidária

Congresso entra em modo eleição após o troca-troca de legendas

Por Beatriz Matos

Com o fim da janela partidária e do prazo de desincompatibilização, o Congresso entra oficialmente em ritmo eleitoral, e com um novo mapa político já desenhado.

Levantamento aponta que, entre 5 de março e 3 de abril, ao menos 122 deputados trocaram de partido, movimento que reorganiza forças na Câmara e antecipa a lógica da disputa de 2026.

Os números, foram levantados pelo site Congresso em Foco, e revelam um cenário de concentração e perdas.

O PL foi o maior beneficiado: recebeu 20 parlamentares e perdeu nove, com saldo positivo de 11 cadeiras. O Podemos teve desempenho semelhante, com 14 entradas e três saídas, também fechando com ganho de 11 deputados.

Na outra ponta, o União Brasil registrou a maior debandada: 25 saídas contra 11 entradas, saldo negativo de 14.

Outras siglas também colheram. O PDT perdeu sete cadeiras, enquanto o MDB teve saldo negativo de cinco. Já PSB e Republicanos cresceram, com ganhos de quatro e três parlamentares, respectivamente.



Lula Marques/ Agência Brasil

Redesenho com janela deixa PL com 100 deputados

No consolidado, mais de 20% da Câmara passou por mudança partidária, índice que pode aumentar com a formalização de todas as movimentações.

O impacto já aparece no tamanho das bancadas. O PL chega a cerca de 100 deputados e se consolida como a maior força da Casa. O PT, mesmo com uma perda pontual, mantém a segunda posição, com 67 parla-

mentares. O União Brasil, apesar da debandada, segue como terceira maior bancada, agora com 51 integrantes.

Estratégia eleitoral

Para o cientista político Rodrigo Augusto Prando, o crescimento do PL está diretamente ligado ao ambiente eleitoral e à força de lideranças associadas ao partido, principalmente, ao bolsonarismo.

“O fortalecimento do PL tem uma característica de inegável presença do sobrenome Bolsonaro. Os atores políticos vislumbram que há uma competitividade eleitoral importante nesse campo”, afirma.

Segundo ele, a movimentação reflete menos alinhamento ideológico e mais cálculo estratégico.

“Os partidos políticos no Brasil são muito pouco ligados à ideologia e bem mais pragmáticos. As

estratégias eleitorais de 2026 é que fizeram com que essas movimentações se apresentassem”, explica.

Com o novo desenho, a tendência é de um Congresso menos focado em pautas estruturais e mais voltado à disputa eleitoral.

“Daqui para frente, todo mundo está no modo eleição”, resume o especialista.

Cenário político

O rearranjo partidário também ajuda a antecipar o tom da próxima eleição, ainda marcado pela polarização. Para o especialista, o novo mapa não altera de forma significativa a já fragilizada base do governo.

“Não entendo que essas mudanças atrapalhem mais um governo que já não está tão bem em termos de governabilidade”, avalia.

Ao mesmo tempo, partidos que perderam espaço, como União Brasil e PDT, tornam-se menos atrativos no jogo eleitoral.

“É uma reorganização bastante pragmática, que pode mudar conforme a conveniência política”, completa.

Agora, com as peças reposicionadas, o Congresso entra em uma fase de menor produção legislativa e maior articulação política.

Brigas no clã Bolsonaro preocupam

Por Gabriela Gallo

Faltando seis meses para as eleições presidenciais, integrantes da oposição governista, em especial membros do clã Bolsonaro, se envolveram em brigas com aliados. Nesta segunda-feira (6), o presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, reiterou que não é o momento para brigas e discussões na direita brasileira.

“Não podemos brigar, temos que ter paciência. Temos que pensar no Jair Bolsonaro. Veja o que ele está passando”, disse o presidente do partido do ex-presidente Bolsonaro, em entrevista à CNN Brasil.

A declaração para uma tentativa de pacificação de Valdemar se refere a brigas que ocorreram neste final de semana, por meio das redes sociais.

Um dos embates ocorreu entre o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Nas redes sociais, Eduardo criticou a página “Space Liberdade”, uma das principais de



Beto Barata/PL

Valdemar e Flávio pediram o fim das brigas entre bolsonaristas

direita na rede social “X”, após o dono da página declarar que não pretende votar no senador e pré-candidato a presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Pouco tempo depois, Nikolas compartilhou um vídeo da página que criticava o governo e falava que o Pix chegou no governo de Jair Bolsonaro. Eduardo considerou o ato como um ataque e ma-

nifestou que o parlamentar tinha que dar espaço a conteúdos que apoiassem abertamente a candidatura de Flávio.

Após a manifestação de Eduardo, a situação escalonou quando Nikolas interagiu com um comentário de um usuário que questionou e ironizou Eduardo por ter se incomodado com o conteúdo criticar o presidente Lula. O depu-

tado federal respondeu ao usuário com uma risada: “Kkk”.

“Risinho de deboche para mim, Nikolas”, respondeu Eduardo Bolsonaro. “Ao que parece, não há limites para seu desrespeito comigo e minha família”.

Outro desentendimento ocorreu entre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o vereador pelo Rio de Janeiro e pré-candidato ao

Senado por Santa Catarina, Carlos Bolsonaro (PL). Michelle repostou em suas redes sociais um vídeo do senador Espiridião Amim (PP-SC). Apesar do conteúdo do vídeo ser voltado para o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, 2 de abril, nos bastidores o movimento foi interpretado como uma alfinetada ao enteado da ex-primeira-dama. Isso porque Amim ficou fora da chapa do PL em Santa Catarina e tornou-se o principal adversário de Carlos Bolsonaro na corrida pelo Senado.

Além de Valdemar, no sábado (4) Flávio Bolsonaro usou suas redes sociais para tentar pacificar as brigas recentes, reiterando que é necessário “racionalidade”.

“É muito angustiante ver lideranças do nosso lado se digladiando enquanto temos um país para resgatar. O inimigo não está aqui, está do lado de lá”, disse Flávio em referência a seu então principal adversário na corrida pelo Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Esse é o tipo de confusão que não tem vencedor, todo mundo sai perdendo”, completou.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução



Ex-deputado mantém boas relações com a direita

RJ: Ceciliano é favorito em caso de indireta com voto secreto

Aliados de André Ceciliano (PT), ex-secretário de Assuntos Federativos do Palácio do Planalto, torcem muito para que, amanhã, o Supremo Tribunal Federal decida que a eleição para governador-tampão do Estado do Rio seja indireta e com voto secreto.

Avaliam que, com essa combinação, Ceciliano teria a maioria dos votos dos integrantes da Assembleia Legislativa, que presidiu entre 2019 e 2023.

Ele ocupou o cargo mesmo diante de conjunturas adversas no país e no estado. Até o fim de 2022, o país foi presidido por Jair Bolsonaro; no governo fluminense estavam Wilson Witzel e, depois, Cláudio Castro — todos de direita.

Trânsito livre

Apesar de ser petista, Ceciliano tem bom trânsito na maioria conservadora da Alerj, o que lhe garantiria votos de deputados que deveriam apoiar o colega Douglas Ruas (PL), indicado pelo senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL).

Quem conhece a Assembleia Legislativa diz que há, em setores da direita, um ressentimento com o excesso de poder de representantes da bancada federal

Thiago Lontra/Alerj



Douglas Ruas, favorito no voto aberto

Poder federal

Há a percepção de que, entre os conservadores, os deputados estaduais foram escanteados pelos federais no comando da política fluminense.

No estado, são deputados federais os presidentes do PL (Altineu Côrtes), PP (Dr. Luzinho) e Solidariedade (Áureo Ribeiro). O presidente do Republicanos é Luis Carlos Gomes, primeiro suplente do partido na Câmara e que exerceu o mandato até o início deste mês.

Ceciliano, em tese, retribuiria o apoio de deputados estaduais, mesmo alguns de direita, na eleição de outubro.

Goleada anulada

No último dia 27, o STF decidiu que a eleição indireta seria com o voto secreto, mas isso ainda pode ser mudado. A votação aberta faria com que Ruas fosse o favorito, seria beneficiado pela pressão de dirigentes partidários e prefeitos. No dia 26, ele recebera 45 votos, de 69 possíveis, na disputa aberta pela presidência da Alerj, que acabaria anulada pela Justiça e será refeita.

Nem-nem de Paes

No dia 28, Ruas declarou sua preferência por eleição direta. Eduardo Paes (PSD), seu futuro adversário na disputa de outubro pelo Palácio Guanabara, já defendia eleição direta para governador-tampão. Mas, nos bastidores, faz campanha para uma decisão nem-nem, nem diretas, nem indiretas.

Dura lex

Para Paes, o melhor seria manter a interinidade no governo do presidente do Tribunal de Justiça, Ricardo Couto. A legislação — a Constituição estadual e o Código Eleitoral — prevê diretas ou indiretas dependendo das condições em que ocorra a vacância de poder. Mas não fala na permanência do interino.

Lula fora

Começou a circular em redes sociais a tese de que o presidente Lula (PT) não iria a debates do primeiro turno para evitar a artilharia da direita. Além de Flávio Bolsonaro e de Ronaldo Caiado (PDS) enfrentaria o ataque de outros candidatos do campo conservador, sem ter ninguém de esquerda para ajudá-lo.

Lula dentro

Um aliado do presidente nega essa possibilidade. Diz que, muito pelo contrário, Lula quer ir, confia que o primogênito de Jair Bolsonaro não aguentará o tranco — isso, com base no piripaque que Flávio teve, em 2016, ao participar de debate entre candidatos à Prefeitura do Rio. Na época, o hoje senador era deputado estadual.

Disputa

Mas a possibilidade de Lula, pelo menos, evitar muitos debates está sendo discutida na campanha. Aliados alegam que, mantidas as atuais pré-candidaturas — principalmente as de Flávio e de Ronaldo Caiado (PSD) —, seria melhor deixar que candidatos de direita disputassem entre si, um batendo no outro.

Brigões

No PL, muita acha que a tentativa de Flávio Bolsonaro de pacificar a direita não vai dar certo. Isso, pelo egocentrismo da própria família, agravado pelo isolamento de Jair, líder do clã. Entre os polos das discórdias estão o irmão Eduardo e a madrastra Michelle. Carlos, outro bom de briga, até que está quieto.



Eleição direta ou indireta? Decisão será dos ministros do STF

STF julga como serão eleições no Rio de Janeiro

Ministros decidirão entre Código Eleitoral e Constituição Estadual

Por Gabriela Gallo

Nesta quarta-feira (8) o Supremo Tribunal Federal (STF) começa a julgar duas ações que tratam sobre a eleição para governador do Rio de Janeiro até o final deste ano. Dentre os temas que serão discutidos, os magistrados definirão se a votação da eleição do chamado mandato-tampão ocorrerá de maneira direta, em que a população escolherá o novo governador, ou indireta, caso em que quem decidirá serão os deputados estaduais. Não há confirmação se os ministros terminarão o julgamento no mesmo dia, mas a decisão tomada valerá até o novo governador do estado assumir em 2027.

Em 23 de março, o então governador do Rio, Claudio Castro (PL), renunciou a seu mandato. No dia seguinte, 24 de março, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tornou Castro inelegível por oito anos por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022.

Originalmente, o Palácio Guanabara seria comandado pelo então vice de Claudio Castro, Thiago Pampolha. Contudo, desde maio de 2025, o governo local estava sem vice-governador porque Pampolha renunciou de seu posto para assumir o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ),

nomeação previamente aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj).

Na linha sucessória, quem assumiria seria o presidente da Assembleia Legislativa do Estado. Porém, isso também não é possível porque o ex-presidente, Rodrigo Bacellar (União Brasil), teve o mandato cassado pelo TSE e foi preso sob a suspeita de vazar informações sigilosas para a facção criminosa Comando Vermelho (CV). Diante disso, desde que Castro renunciou a seu posto no governo fluminense, o governador interino do estado é do presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto.

“De acordo com o Código Eleitoral, a eleição somente será indireta caso a vacância do cargo ocorra a menos de seis meses do final do mandato. Então, no caso, a eleição deve ser, obrigatoriamente, direta”, declarou ao Correio da Manhã o advogado criminalista pós-doutor em Ciências Jurídicas pela Universidade de La Matanza (Argentina) Antonio Gonçalves.

Por outro lado, o advogado especialista em direito eleitoral Alberto Rollo ponderou que, apesar deste artigo do Código Eleitoral determinar a eleição direta, a Constituição do Rio fala o contrário.

“Na verdade, o STF vai ter que decidir se aplica o Código Eleitoral ou a Constituição do Estado do Rio de Janeiro”.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

JD Vasconcelos/ MCID



Investimento prevê 65 ônibus Euro 6 e 83 ônibus elétricos

Ministério das Cidades investe R\$ 417 milhões em transporte

O Ministério das Cidades anunciou um conjunto de investimentos para modernizar o transporte coletivo e a infraestrutura urbana no Brasil. Serão destinados R\$ 200 mi para a renovação de frotas do transporte coletivo, com 65 ônibus "Euro 6" e 83 ônibus elétricos, além de R\$ 217 milhões para obras de qualificação viária. Os recursos do FGTS visam melhorar a mobilidade urbana, a eficiência do transporte, reduzir emissões de poluentes e gerar mais conforto aos usuários. Foram contemplados investimentos em São Paulo (aquisição de 83 elétricos e 53 Euro 6), Campo Mourão (PR) e nas cidades de Ubá, Visconde do Rio Branco e Tocantins (MG). Para qualificação viária foram selecionados São João do Piauí (PI) e Louveira (SP).

Banco Central premia acertos do Focus

O Banco Central (BC) realiza no dia 9/abril, em São Paulo, a premiação do Top 5 da pesquisa Focus de 2025, que reconhece instituições com maior precisão nas previsões econômicas. Cerca de 160 instituições participam do levantamento semanal, que reúne estimativas para inflação, juros, PIB e câmbio. A premiação é uma certificação oficial e não envolve valores em dinheiro. A cerimônia será aberta pelo presidente do BC, Gabriel Galípolo.

Wilson Melo - Agência Petrobras



Diesel é vendido a 77% abaixo do valor internacional

Petrobras segura preço do diesel

A Petrobras vem mantendo o preço do diesel no Brasil abaixo do valor internacional, com diferença que chega a até 77% em relação ao Preço de Paridade de Importação (PPI), segundo cálculos de agentes do setor. A estatal não tem repassado integralmente a alta do petróleo no exterior aos preços domésticos, reduzindo impactos imediatos sobre inflação e custos do transporte. A medida também ocorre em meio a esforços do governo para conter pressões inflacionárias. Caso a defasagem persista, o cenário poderá exigir futuros reajustes nos combustíveis.

FMI deve avaliar negativamente o Brasil

O Fundo Monetário Internacional (FMI) deve emitir uma avaliação negativa sobre o Brasil pelo atraso na atualização do arcabouço de resolução bancária, que define regras para intervenção em bancos em crise, protegendo clientes e o sistema financeiro. O alerta será publicado no relatório FSAP em julho, repetindo críticas de 2018. Um projeto de 2019 segue em tramitação lenta no Congresso.

INPC de Março

O IBGE divulga no dia 10/abril o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) referente a março. Esse índice mede a inflação das famílias assalariadas com renda de até cinco salários mínimos e serve de base para reajustes salariais e benefícios previdenciários. Em fevereiro, o INPC subiu 0,56%.

Inflação de Março

Também no dia 10/abril o IBGE divulga o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de março, indicador oficial da inflação e referência para a meta definida pelo Banco Central. O índice avalia a variação de preços para famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos. Em fevereiro, o IPCA avançou 0,83%.

Construção Civil

Na mesma data, o IBGE divulga o SINAPI referente a março, índice que acompanha os custos da construção civil. O indicador mede mensalmente preços de materiais, mão de obra e serviços de obras e serve de referência para orçamentos e contratos, sobretudo em projetos públicos e no setor imobiliário.

INPC, IPCA e SINAPI

Os indicadores divulgados pelo IBGE têm finalidades distintas. O INPC mede a inflação para famílias de menor renda e orienta reajustes salariais; o IPCA calcula a inflação oficial usada na política monetária; e o SINAPI acompanha custos da construção civil, servindo de referência para obras e contratos de habitação.

Salão do Turismo

O Ministério do Turismo abriu inscrições para agricultores familiares participarem do 10º Salão do Turismo, nos dias 7 a 9 de maio, em Fortaleza (CE). Produtores de todo o Brasil podem se inscrever até 8 de abril para expor e comercializar alimentos de todas as regiões no evento. Ao todo serão 15 selecionados.

Dinheiro na conta

A Raia Drogasil anunciou a distribuição de R\$ 150,4 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas. O valor bruto será de R\$ 0,08 por ação, sem atualização monetária, e será pago até 1º de dezembro de 2026, com data exata a ser definida. A data para ter direito ao provento é 06 de abril.



Governo também anunciou créditos de R\$ 3,5 bi para aéreas

Governo zera impostos do querosene de aviação

Medida quer evitar o aumento de preços das passagens aéreas

Andre Souza

O governo federal anunciou nesta segunda-feira (6) um pacote de medidas para reduzir os impactos da alta dos combustíveis sobre o setor aéreo. A ação mais relevante é a isenção do PIS e da Cofins sobre o querosene de aviação (QAV), que passa a valer imediatamente com a publicação da Medida Provisória. Segundo a norma, a medida representa uma economia de R\$ 0,07 por litro de combustível para as companhias.

Além da desoneração, a MP cria duas linhas de crédito para as empresas aéreas. A primeira linha, operada pelo Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), terá até R\$ 2,5 bilhões por mutuário, com foco na reestruturação financeira. A segunda linha, destinada ao capital de giro, prevê R\$ 1 bilhão para um período de seis meses, com condições e elegibilidade a serem definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e com risco garantido pela União. Os financiamentos serão operados pelo BNDES ou por instituição por ele habilitada.

Outra medida prevista é o adiamento do pagamento das tarifas de navegação aérea da Força Aérea Brasileira (FAB) correspondentes aos meses de abril, maio e junho, que só deverão ser quitadas em dezembro. A ação visa aliviar o fluxo de caixa das empresas no curto prazo.

Para compensar a renúncia

fiscal, o governo anunciou que elevará o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre o QAV de R\$ 2,25 para R\$ 3,50 por litro, e também aumentará o preço mínimo do produto de R\$ 6,50 para R\$ 7,50, com expectativa de arrecadar cerca de R\$ 1,2 bilhão.

De acordo com o governo, essas medidas têm como objetivo permitir que as companhias aéreas mantenham suas operações e evitem repasses imediatos de custos para o consumidor.

Aumento de 55%

Na semana passada, a Petrobras anunciou um reajuste médio de 55% no preço do querosene de aviação (QAV) vendido às distribuidoras, que entrou em vigor em 1º de abril, como parte do ajuste mensal de preços baseado na paridade internacional e nas cotações do petróleo no mercado global. Esse aumento ocorreu em meio à escalada dos preços do barril de petróleo impulsionada por tensões geopolíticas no Oriente Médio e teve impacto direto nos custos operacionais das companhias aéreas, já que o combustível representa de 30% a 45% dos gastos. Para diminuir o impacto imediato, a estatal também anunciou que permitirá o parcelamento da diferença do reajuste, com as distribuidoras podendo pagar apenas parte do aumento neste mês e parcelar o restante em até seis vezes.

Redução da jornada pode elevar preços em 6,2%, diz estudo da CNI

Simulação da indústria indica impactos sobre bens e serviços e aumento de custos produtivos

A redução da jornada semanal de trabalho no Brasil pode provocar aumento médio de 6,2% nos preços de bens e serviços, segundo estudo divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A entidade analisou os impactos econômicos de uma eventual diminuição da carga horária sem redução proporcional de salários, proposta que vem ganhando espaço no debate político e no Congresso Nacional.

De acordo com a CNI, “a diminuição das horas trabalhadas elevaria o custo da mão de obra por hora, obrigando empresas a reorganizar turnos, contratar novos funcionários ou pagar horas extras para manter os níveis atuais de produção. Esse movimento aumentaria despesas operacionais e tenderia a gerar repasses ao consumidor final, com efeitos disseminados por toda a cadeia produtiva”.

A simulação realizada pela

entidade indica que os produtos industriais poderiam registrar alta próxima de 6%. Roupas e calçados teriam aumento de até 6,6%, enquanto o setor de serviços poderia sofrer reajustes médios de 6,5%. Serviços de internet e telecomunicações aparecem entre os mais impactados, com elevação estimada de até 7,2%. Já alimentos e itens comercializados em supermercados poderiam subir, em média, 5,7%. “A consequência da elevação do custo do trabalho será o aumento generalizado dos preços da economia e afetará a vida de todos os brasileiros. As empresas não enfrentarão apenas o aumento do custo direto com mão de obra, mas os insumos também deverão ter seus preços reajustados, considerando que a redução do limite das horas trabalhadas afeta toda a cadeia produtiva”, afirmou o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Segundo a entidade, “a indústria tende a ser um dos seg-



Caixa de Supermercado

mentos mais sensíveis à mudança devido à necessidade de manter linhas produtivas contínuas e à menor flexibilidade operacional em comparação com outras atividades econômicas. A reorganização das jornadas poderia exigir investimentos adicionais e ajustes logísticos, ampliando custos estruturais”.

Tramitações no Congresso

No Congresso Nacional, a redução da jornada de trabalho ainda está em fase de debate e tramitação, sem votação final definida. Propostas diferentes avançam simultaneamente na Câmara dos Deputados e no Senado, incluindo mudanças na escala 6x1 e a diminuição da carga semanal para 40 ou até 36 horas, sem redução salarial. Enquanto parlamentares discutem textos por meio de propostas de emenda à Constituição e projetos de lei, o governo federal também prepara uma propos-

ta própria para unificar o tema. Por envolver alterações constitucionais, qualquer mudança ainda precisará passar por várias etapas de análise e aprovação antes de entrar em vigor.

A proposta que mais avançou nas discussões é a PEC 148/2015, no Senado, que reduz gradualmente a jornada semanal de 44 para 36 horas e já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), aguardando votação no plenário da Casa. Na Câmara, a proposta da deputada Erika Hilton (PSOL-SP) é a PEC 8/2025, que prevê o fim da escala 6x1 e a adoção de uma jornada de quatro dias de trabalho por três de descanso (4x3), com limite de 36 horas semanais sem redução salarial, e atualmente está em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, ainda na fase inicial de tramitação.

Defensores da proposta argumentam que a medida pode

melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, reduzir o desgaste físico e mental e estimular a geração de empregos. Já representantes do setor produtivo alertam para riscos de perda de competitividade, aumento de custos e efeitos inflacionários.

A CNI acompanha os projetos em tramitação no Legislativo que tratam da redução da jornada semanal e mudanças em modelos como a escala 6x1. Para Alban, o debate precisa ser conduzido com maior profundidade técnica e participação ampla da sociedade e dos setores produtivos.

“A discussão da escala 6x1 é legítima e necessária, mas qualquer decisão dessa dimensão deve levar em conta a avaliação de impacto e seus efeitos econômicos. A produtividade no Brasil ainda está muito aquém de países semelhantes e há escassez de mão de obra. Por isso, ainda não é hora de reduzir a escala”, destacou o presidente da entidade.

Dossiê da Unicamp reúne pesquisas e amplia debate sobre o fim da escala 6x1

Pesquisas produzidas por especialistas do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (CESIT), do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), colocam a organização da jornada de trabalho no centro do debate público. Reunidos no dossiê “Fim da escala 6x1”, os estudos analisam impactos econômicos, sociais e políticos do atual modelo laboral que prevê seis dias consecutivos de trabalho para apenas um de descanso.

O conjunto de artigos reúne pesquisadores de diferentes áreas e sustenta que a discussão sobre a redução da jornada ultrapassa reivindicações trabalhistas, envolvendo saúde pública, produtividade e qualidade de vida. Um dos textos centrais, “Jornada de trabalho na escala 6x1: a insustentabilidade

dos argumentos econômicos e uma agenda a favor dos trabalhadores e das trabalhadoras”, de Pietro Borsari, Ezequiel Scapini, José Dari Krein e Marcelo Manzano, questiona a ideia de que jornadas menores necessariamente elevam custos ou reduzem eficiência econômica. Segundo os autores, experiências históricas mostram que mudanças na duração do trabalho costumam enfrentar resistência inicial, mas podem resultar em ganhos de produtividade e melhor distribuição do tempo social.

O dossiê também aborda a dimensão humana do trabalho contemporâneo. No artigo “O resgate da vida do trabalhador, subtraída pela apropriação da mais-valia capitalista”, o economista Edivaldo Ramos de Oliveira analisa como jornadas extensas reduzem o tem-



Antonio Scarpinetti/Unicamp

Pesquisadores da Unicamp defendem reduzir jornada laboral

po disponível para convivência familiar, social, descanso e desenvolvimento pessoal.

Outro eixo da coletânea discute qualificação profissional e acesso ao conhecimento. O texto “Tem-

po para aprender, tempo para viver” argumenta que a redução da jornada pode ampliar oportunidades de formação contínua, permitindo adaptação às transformações tecnológicas do mercado de traba-

lho. A atuação coletiva também é tema do estudo “Qual o papel dos sindicatos na luta pelo fim da escala 6x1?”, assinado por Ana Paula Colombi, Anderson Campos, Ariella S. Araujo, Andréia Galvão, Elaine Amorim, José Dari Krein e Patrícia Vieira Trópia, que analisa como novas formas de mobilização social vêm reposicionando o movimento sindical diante das mudanças nas relações de trabalho. De forma geral, os pesquisadores defendem que a escala 6x1 representa um modelo associado à intensificação do trabalho e ao aumento do desgaste físico e mental dos trabalhadores. O dossiê busca contribuir para o debate público em um momento em que propostas legislativas sobre a redução da jornada ganham espaço no Congresso Nacional.

CORREIO DO SERVIDOR

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação / Freepik



Projeto de Lei quer equiparar adoção à maternidade

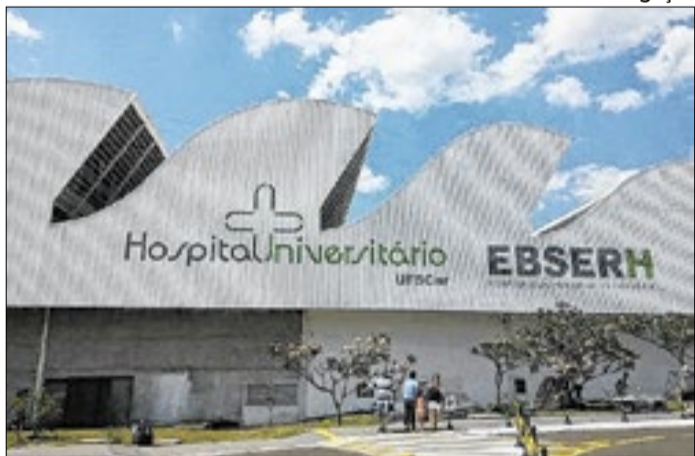
Projeto de Lei garante licença remunerada para adotantes

Tramita na Câmara Federal o Projeto de Lei nº 1483/2026, de autoria do deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA), que garante que pessoas que adotam crianças tenham licença remunerada igual à licença-maternidade, tanto no setor público quanto privado. Na prática, significa que os servidores continuariam recebendo o salário integral durante o período da licença e teriam garantia de estabilidade no cargo durante e após a licença, ficando protegidos contra qualquer tipo de discriminação por terem exercido esse direito. O texto também prevê punições aos empregadores caso o direito não seja respeitado. O projeto segue análise nas comissões antes de ir a votação em plenário.

163 mil vagas em concursos federais

A Lei Orçamentária Anual de 2026 prevê 163.802 vagas entre provimentos e novos cargos em órgãos federais. No Poder Executivo, estão previstos 79.872 provimentos e 75.509 criações; no Judiciário, 4.418 provimentos e 2.565 novos cargos; no Legislativo, 271 provimentos; no Ministério Público da União e CNMP, 357 provimentos; e na Defensoria Pública da União, 210 provimentos e 600 criações.

Divulgação



Trabalhadores da Ebserh de 13 estados entraram em greve

Greve na Ebserh completa uma semana

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) julgará na quarta-feira(8) o dissídio coletivo de greve da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), empresa pública que administra hospitais universitários federais e emprega profissionais de saúde e administrativos. A paralisação ocorre desde 30 de março. O tribunal definirá reajustes, condições de trabalho e cláusulas sociais, e determinou 80% do efetivo mínimo nos hospitais, garantindo a continuidade dos serviços essenciais. Sindicatos reforçam a legalidade da greve e permanecem abertos à negociação.

Cumprimento do ACT 2026/2027

A decisão do TST terá impacto direto no funcionamento da rede de 45 hospitais universitários federais administrados pela Ebserh, que emprega cerca de 67 mil profissionais e atende milhões de pacientes pelo SUS. Os trabalhadores também aguardam o cumprimento do ACT 2026/2027, que prevê reajustes salariais, benefícios, condições de trabalho e outros direitos coletivos.

Piso para Médicos

Tramita na Câmara o PL 1547/2026, de autoria do deputado federal Vanderlan Alves (Solidariedade/CE), que institui piso salarial nacional para médicos, fixando remuneração mínima de R\$ 17 mil mensais para jornada de 20 h/semana, reajuste anual e incentivos para atuação em áreas carentes.

Piso para Dentistas

O deputado Vanderlan Alves (Solidariedade/CE) também protocolou na Câmara o PL 1546/2026, que institui piso salarial para cirurgiões-dentistas, fixando remuneração mínima de R\$ 12 mil mensais para jornada de 20 h/semana, com reajuste anual e incentivos para atuar em áreas de difícil provimento.

Piso Farmacêuticos

Também tramita na Câmara o PL 1545/2026, de autoria do deputado Vanderlan Alves (Solidariedade/CE), que institui piso salarial nacional dos farmacêuticos, fixando remuneração mínima de R\$ 8.500 mensais para jornada de 30 h/semana, com reajuste anual e diretrizes para adequação do setor público e privado.

Vagas na Marinha

Termina nesta quarta-feira(8) as inscrições para o concurso da Marinha do Brasil, voltado a candidatos de nível superior em áreas como engenharia, saúde, direito e tecnologia. A remuneração é de R\$ 9.663,60, e o processo inclui prova objetiva, teste físico e curso de formação de oficiais. Taxa de inscrição: R\$ 150, direto no site da Marinha.

Assembleia de RR

A Assembleia Legislativa de Roraima (ALE-RR) publicou editais de concurso com 226 vagas para níveis médio, técnico e superior em 36 cargos diferentes. Os salários chegam a R\$ 39.589,56. As inscrições vão até 6 de maio de 2026 e o certame será realizado pela Fundação Carlos Chagas (FCC).

Polícia Civil do DF

A Polícia Civil do Distrito Federal está com 150 vagas abertas para Delegado de Polícia, com salário inicial de R\$ 26.690,15 e jornada de 40h semanais. Exige graduação em Direito e mínimo de 3 anos de atividade jurídica ou policial. Inscrições do concurso vão até 27 de abril, pelo site do Cebraspe.



Assembleia da Bahia aprovou reajustes entre 10,2% e 22,1%

Reajustes salariais de servidores estaduais

Levantamento mostra medidas já adotadas pelos Governos em 2026

Andre Souza

O Distrito Federal e os Estados brasileiros têm se comportado de forma diferente em 2026 diante dos pedidos de reajuste salarial dos servidores públicos. Levantamento feito pelo Correio da Manhã mostra que, enquanto alguns governos já concederam aumentos ou ampliaram benefícios, outros ainda discutem propostas ou não apresentaram um reajuste geral para todo o funcionalismo.

Entre os estados que já anunciaram medidas, o Acre aumentou o auxílio-alimentação para R\$ 800. Alagoas aprovou reajuste linear de 6%, válido a partir de maio. Amapá concedeu 5,4% aos profissionais da educação e elevou em 50% o auxílio-alimentação dos servidores. Amazonas teve reajustes específicos, incluindo aumento de 12,13% para servidores da saúde e progressões funcionais. Na Bahia, os reajustes variam entre 10,2% e 22,1%, pagos de forma parcelada entre 2025 e 2026. Ceará aplicou reajuste total de 5% a ser concluído em maio. No Distrito Federal, aumentos vão de 3,5% para o quadro geral até 28,4% para as forças de segurança. O Espírito Santo aprovou reajuste linear de 4%, com início em julho. Maranhão teve de 10% para professores e outras categorias. Mato Grosso e Minas Gerais aplicaram Revisão Geral Anual de 5,4%, sendo o reajuste mineiro

retroativo a janeiro. O Pará aprovou aumento de 6% e a Paraíba anunciou reajuste linear de 10%. No Paraná, o reajuste de 5% passa a valer em maio. Pernambuco aumentou o vale-refeição em 9,09%. Piauí concedeu reajuste de 5,6% a partir de maio de 2026. No Rio Grande do Sul, o magistério recebeu 6,27%, retroativo a janeiro. Rondônia aplicou 5,5% aos servidores efetivos da Assembleia Legislativa, além de outros aumentos para carreiras específicas. Roraima concedeu 5,04% em março. Santa Catarina aprovou reajuste de 5,4% para professores, retroativo a janeiro, além de aumentos de até 11% em outras categorias. Sergipe autorizou reajustes entre 4,26% e 7%. Tocantins aplicou Revisão Anual de 3,9% e aumentou o auxílio-alimentação.

Em negociação

Alguns estados ainda negociam reajustes. Goiás analisa proposta de 4,26%. Mato Grosso do Sul discute aumento de 3,81%, além de reajuste anterior de 5%. No Rio de Janeiro, o orçamento estadual permite o pagamento de parcelas restantes da recomposição salarial. No Rio Grande do Norte não há reajuste geral para todos os servidores, mas professores estaduais terão aumento de 5,4%. Em São Paulo, foi aprovado reajuste de 10% para as polícias, enquanto outras categorias seguem em negociação.

MINISTROS, VOTEM PELA ELEIÇÃO DIRETA



APROVEM PARA O BEM DA
DEMOCRACIA E DO ESTADO DO RIO:

DIRETAS JÁ

O POVO DO ESTADO DO RIO TEM O
DIREITO DE ESCOLHER QUEM COMANDARÁ
O NOSSO ESTADO ATÉ O FINAL DE 2026.

Correio da Manhã

CORREIO NO MUNDO

Josh Valcarcel/ NASA



Astronautas são os que mais se afastaram da Terra

Ninguém foi mais longe do que o quarteto da Artemis II

Com direito a transmissão ao vivo por meio da plataforma de streaming Netflix, a tripulação da Artemis II se tornou, às 14h58 (horário de Brasília) desta segunda-feira (6), o grupo de seres humanos que viajaram para mais distante da Terra em toda a história. Reid Wiseman, Victor Glover, Christina Koch e Jeremy Hansen quebraram o recorde da missão Apollo 13, realizada em 1970, enquanto sobrevoava o lado escuro da lua.

Se tudo correr bem, a espaçonave atingirá a distância de 252.760 milhas (cerca de 406.773 quilômetros) da planeta natal, no momento em que estiver dando a volta na Lua. A nível de comparação, a Apollo 13 chegou a 248.655 milhas (cerca de 400.171 km) de distância nos anos 1970.

Missão de testes para pousar em 2028

Dessa vez, porém, a tripulação não vai pousar na lua. A ideia é coletar o máximo de informações possíveis no período de aproximadamente seis horas que eles explorarão o lado escuro. A missão é um grande 'período de testes' visando uma nova missão espacial, programada para 2028, que enfim pousará na lua novamente. Ou seja, além dos estudos sobre possibilidade de pouso, também será testado o mecanismo de retorno, que usará a gravidade lunar para retornar à Terra.

Divulgação/ NASA



Planeta Terra foi fotografado pela tripulação da Artemis II

Mensagem direto do espaço sideral

Ao ser informado do marco, Jeremy Hansen pontuou o evento com uma mensagem. "Conforme ultrapassamos a maior distância que humanos já viajaram do planeta Terra, o fazemos honrando os esforços extraordinários de nossos predecessores na exploração humana do espaço. Continuaremos em nossa viagem indo ainda mais longe no espaço antes que a Mãe Terra trate de nos puxar de volta para tudo que amamos. Mas nós, de forma mais importante, escolhemos este momento para desafiar esta geração e a próxima a assegurar que esse recorde não seja duradouro."

Novas fotos da Terra

A Nasa divulgou novas imagens da Terra feitas pela tripulação da Artemis II. Os astronautas dispõem de uma pequena câmera de ação GoPro, iPhones e câmeras profissionais Nikon, uma marca mais familiar para os astronautas da Nasa, que as utilizam na Estação Espacial Internacional (ISS) há anos. A decisão de equipar a tripulação com iPhones foi tomada pelo administrador da Nasa, Jared Isaacman.

Netanyahu

Binyamin Netanyahu afirmou que o ataque à maior instalação petroquímica do Irã, localizada no sul do país, faz parte de um esforço para desmontar a "máquina de financiamento" da Guarda Revolucionária, afirmando ter atingido o complexo que atende ao campo de Pars do sul, a maior reserva de gás natural do mundo.

Ataque a complexo

Ataques também atingiram outro complexo petroquímico próximo à cidade de Shiraz, segundo autoridades locais. "O Irã já não é o mesmo, e Israel já não é o mesmo. Israel está mais forte do que nunca, e o regime terrorista no Irã está mais fraco do que nunca", disse o premiê em um vídeo gravado.

Agradeceu a Trump

Netanyahu também disse ter agradecido ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pela operação de resgate do tripulante do jato americano que foi atingido na última sexta-feira (3) por defesas iranianas. O primeiro-ministro israelense disse que Israel prestou assistência ao seu aliado.

Israel como aliado

"Ele vê Israel como um aliado forte, determinado e vigoroso, lutando lado a lado com os Estados Unidos", completou. "Juntos, continuaremos a esmagar o regime terrorista do Irã". Trump tem alertado repetidamente Teerã de que pode ampliar os ataques para incluir infraestrutura civil, como usinas de energia e pontes.

Estreito de Hormuz

Na reta final de mais um ultimato dado pelo presidente americano, os rivais sugerem que não será fácil chegar a um acordo para encerrar o conflito. O Irã afirmou que a guerra continuará até quando for preciso e ofereceu aos Estados Unidos dez pontos para negociar, incluindo um acordo para o uso de Hormuz.

Armas nucleares

Além do fim das sanções econômicas ao país e provisões para a reconstrução do país. Teerã rejeitou trégua, pedindo uma solução definitiva para os conflitos na região. Segundo Trump, o prazo é final e não negociável. Ele voltou a citar que Teerã deve ser impedida de desenvolver armas nucleares.

Por Folhapress



Ataque de Moscou deixou mais de 16 mil sem energia elétrica

Zelenski propõe nova trégua à Rússia

Ucraniano tenta moratória de ataques ao setor energético

Por Folhapress

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, propôs à Rússia nesta segunda-feira (6) uma trégua de ataques mútuos à infraestrutura de energia dos dois países. Moscou e Kiev têm aumentado esse tipo de ofensiva ao menos desde o fim do ano passado.

"Se a Rússia estiver disposta a deixar de atacar nosso setor energético, nós estaremos dispostos a responder da mesma maneira", afirmou Zelenski em discurso no qual também disse que a proposta foi transmitida ao Kremlin através dos Estados Unidos, que atua como mediador.

Moscou ainda não comentou a fala do presidente ucraniano. Na semana passada, Zelenski já havia falado sobre proposta similar de cessar-fogo para a Páscoa (no calendário da Igreja Ortodoxa, majoritária nos dois países, a Páscoa cai no próximo domingo, dia 12).

Na ocasião, o Kremlin fez comentários em que apenas mencionou a busca por um acordo de paz mais geral. Os dois lados divergem quanto ao formato e os termos de eventual pausa nos conflitos, e Zelenski tenta retomar os debates sobre a guerra no Leste Europeu, que se estende enquanto o mundo se volta ao cada vez mais complexo conflito no Irã.

Nesta mesma segunda-feira, a Rússia bombardeou a cidade portuária de Odessa, no sul ucraniano, e matou ao menos três

peças, incluindo uma criança de dois anos. Segundo Zelenski, 16 pessoas ficaram feridas. O ataque abriu uma cratera em um prédio residencial, que foi incendiado, e também deixou milhares de residências sem energia elétrica, segundo informações da AFP.

A DTEK, maior empresa privada de energia do país invadido, confirmou que mais de 16 mil pessoas ficaram sem energia elétrica após o ataque.

Segundo Zelenski, a Rússia lançou mais de 140 drones durante a noite, atingindo instalações energéticas nas regiões de Tchernihiv, Sumi, Kharkiv e Dnipro.

Na Rússia, um ataque ucraniano com drones em Novorossiisk feriu oito pessoas, incluindo duas crianças, segundo o governador regional, Veniamin Kondratiev. As autoridades divulgaram um vídeo de um edifício residencial atingido, com as janelas e varandas dos andares superiores destruídas.

Desde que iniciou a invasão da Ucrânia, em fevereiro de 2022, desencadeando o conflito mais violento na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, Moscou tem lançado drones e mísseis contra o território vizinho quase diariamente, respondidos com menos frequência, mas periodicamente, por Kiev.

Os mais de quatro anos de conflito transformaram as tecnologias militares, em particular o desenvolvimento em larga escala de drones de combate.

EUA e Irã veem trégua difícil e trocam ameaças “devastadoras”

Israel ataca petroquímica próxima a megacampo de gás, e Teerã promete retaliação

Na reta final de mais um ultimato dado por Donald Trump em sua guerra contra o Irã, os rivais estudam propostas para uma trégua de 45 dias visando encerrar de vez as hostilidades. Negociadores de ambos os lados admitem que as chances de acordo parecem baixas.

Segundo a Casa Branca, o presidente americano ainda não deu seu aval a qualquer acordo. Ele havia feito a quarta extensão de prazo para que a teocracia reabra o estratégico estreito de Hormuz no domingo (5), sob pena de “explodir tudo” —no caso, infraestrutura civil como usinas de energia e pontes.

O prazo venceria na noite desta segunda-feira (6), mas, após destempero verbal nunca antes visto numa postagem presidencial recheada de palavrões, Trump concedeu uma entrevista dizendo que esperaria até as 21h de terça (7), no horário de Brasília.

De lá para cá emergiram múltiplos relatos acerca da mais recente proposta americana, enviada por meio de militares paquistaneses. Os detalhes são escassos, mas preveem os tais 45 dias, citados inicialmente pelo site americano Axios.

Segundo o site e veículos como as agências Reuters e Associated Press, o centro do debate é o mesmo que embasou o acordo de 2015 para coibir o programa nuclear do Irã: trocar a renúncia à bomba atômica pelo fim de sanções.

Mas os entraves seguem os mesmos que levaram Trump a deixar o acordo em 2018: os ira-



Molly Riley/ Casa Branca

Trump estica o prazo para a reabertura do estreito de Hormuz, prometendo ‘explodir tudo’

nianos não abrem mão de manter capacidade de processamento e enriquecimento de urânio, o que deixa a porta aberta para violações futuras.

As negociações sobre o tema haviam sido reabertas neste ano, após os megaprotostos contra o regime iraniano. Trump aparentemente acreditava que o enfraquecimento faria Teerã ceder, mas acabou por lançar sua guerra no meio das rodadas de conversas.

Nesta segunda, o porta-voz diplomático do Irã, Esmail Baghaei confirmou que Teerã enviou sua contraproposta a um plano inicial americano que exigia praticamente a capitulação da teocracia, que foi rejeitado.

A escalada de tom de Trump no fim de semana, embora possa ser lida como seu típico método negociador de subir a aposta antes de buscar um acordo, manteve os ânimos exaltados.

“O presidente americano ameaçou publicamente cometer crimes de guerra”, disse o vice-chanceler Kazem Gharibabadi no X. Ele está correto, à luz da lei internacional, caso os ataques de Trump não tenham objetivo militar claro. Daí a alguém ser punido, porém, é outra história.

O comando militar iraniano disse que se a ameaça de atacar pontes e usinas de energia for concretizada, “uma retaliação muito mais devastadora” será lan-

çada contra a região —assumindo também o risco de cometer crimes de guerra.

No cardápio presumido para mísseis e drones estão, além da infraestrutura petrolífera dos países vizinhos, alvos como usinas de dessalinização vitais para o abastecimento de água no Oriente Médio e cidades israelenses.

O petróleo segue em alta. Por Hormuz passam 20% da produção global do produto e do gás natural liquefeito. Embora o trânsito para navios de alguns países tenha sido autorizado por Teerã, no geral a via segue interdita.

Após ter matado nesta segunda mais um comandante militar iraniano, o Estado judeu voltou a

fazer um ataque a instalações próximas do maior campo de gás do mundo —que Teerã divide com Doha no golfo Pérsico.

O alvo, segundo o ministro Israel Katz (Defesa), foram instalações de apoio a uma petroquímica, que ele diz ter sido poupada. No mês passado, uma ação israelense contra o campo de Pars Sul levou a uma retaliação iraniana contra o Qatar que quase saiu de controle.

Israel entrou na guerra ao lado dos EUA desde seu começo, há pouco mais de cinco semanas. Nesta segunda, alvejou o general Majid Khademi, o chefe de inteligência da poderosa Guarda Revolucionária, principal ente do governo islâmico instalado em 1979. Ele foi morto por um bombardeio nesta manhã.

Com isso, a face de decapitação do regime da campanha militar segue nas mãos principalmente de Israel, que na aurora da guerra matou o líder supremo, Ali Khamenei, e dezenas de chefes militares e políticos em Teerã. A teocracia, por ora, sobrevive, com todos os assassinados sendo substituídos.

Israel seguiu com ataques a alvos no Irã e no Líbano, país onde mira o grupo Hezbollah, que entrou na guerra ao lado dos aiatois.

Na mão inversa, a retaliação iraniana deixou ao menos cinco feridos nesta segunda na região de Tel Aviv, centro econômico israelense. Em Haifa (norte), quatro corpos foram retirados de um prédio destruído no domingo.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Hamas condiciona seu desarmamento à saída de Israel de Gaza

O braço armado do Hamas afirmou neste domingo (5) que discutir o desarmamento do grupo antes que Israel implemente integralmente a primeira fase do cessar-fogo na Faixa de Gaza, mediado pelos Estados Unidos, é uma tentativa de continuar o que chamou de genocídio contra o povo palestino.

Em um pronunciamento televisionado, o porta-voz do grupo terrorista, Abu Ubaida, disse que levantar a questão das armas “de maneira grosseira” não será aceito.

A questão da entrega das armas pelo Hamas é um grande obstáculo nas negociações para implementar o plano do Conselho de Paz proposto pelo presidente dos EUA, Donald

Trump, para Gaza, que visa consolidar o cessar-fogo que interrompeu dois anos de combates em grande escala em outubro passado.

O Hamas disse aos mediadores que não discutirá o desarmamento sem garantias de que Israel deixará Gaza completamente, disseram três pessoas próximas às negociações à agência Reuters na semana passada.

“O que o inimigo está tentando impor hoje contra a resistência palestina, por meio de nossos mediadores irmãos, é extremamente perigoso”, disse Ubaida.

O porta-voz ainda afirmou que as exigências de desarmamento “nada mais são do que uma

tentativa flagrante de continuar o genocídio contra o nosso povo, algo que não aceitaremos sob nenhuma circunstância”.

Não ficou imediatamente evidente se os comentários representam uma rejeição formal do plano de desarmamento apoiado pelos EUA, e autoridades políticas do Hamas não responderam aos pedidos de comentários.

Desde que o cessar-fogo entrou em vigor, o Hamas e Israel têm se acusado repetidamente de violar seus termos. Abu Ubaida instou os mediadores a pressionarem Israel para que cumpra seus compromissos na primeira fase do plano de Trump antes que qualquer discussão sobre a segunda fase possa ocorrer.

“O inimigo é quem mina o acordo”, disse ele. Não houve comentários imediatos de Israel sobre as declarações.

Ainda neste domingo, um

ataque de Israel contra um grupo de civis matou quatro pessoas e deixou outras feridas em Gaza, segundo a Defesa Civil e um hospital do território palestino.

A operação ocorreu antes do amanhecer em um bairro do leste da Cidade de Gaza, maior zona urbana do território, segundo a Defesa Civil, que funciona como força de resgate sob comando do Hamas. “Um ataque aéreo israelense antes do amanhecer matou quatro pessoas e feriu várias”, informou.

O hospital Al Shifa de Gaza confirmou o balanço e afirmou que o ataque foi realizado por um drone israelense. “Quatro mártires e cinco feridos chegaram ao hospital esta manhã, depois que um drone israelense disparou dois mísseis contra um grupo de civis”, afirmou o hospital.

O Exército israelense disse, em nota, ter identificado uma “célula terrorista” que constituía uma

“ameaça imediata” e que por isso, realizou “um ataque seletivo a fim de eliminar a ameaça”.

Apesar do cessar-fogo, Israel tem feito ataques em toda Gaza, matando pelo menos 715 pessoas desde que a trégua entrou em vigor, em 10 de outubro, segundo o Ministério da Saúde do território, que também opera sob a autoridade do Hamas. As Nações Unidas consideram que os números do ministério são confiáveis. Do outro lado, Tel Aviv afirma que cinco de seus soldados morreram desde o início da trégua.

A guerra entre o Hamas e Israel em Gaza eclodiu depois que homens liderados pelo grupo realizaram ataques transfronteiriços contra o sul do país, provocando uma ofensiva israelense devastadora que deslocou grande parte da população de Gaza e deixou o território em ruínas, com mais de 70 mil mortos.

Por Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

CONMEBOL Libertadores Fútbol Playa



Atual campeão da Libertadores da categoria é o Vasco

Vila Velha será sede da Libertadores de Beach Soccer

A Copa Libertadores da América de beach soccer - Edição 2025 acontecerá em Vila Velha, no Espírito Santo. Marcado para acontecer entre os dias 3 a 10 de maio, o maior torneio de clubes da América do Sul terá os brasileiros Vasco da Gama, Flamengo e Sampaio Corrêa como representantes do beach soccer brasileiro.

A edição de 2026 também será no Brasil, de 29 de novembro a 6 de dezembro, mas a cidade sede ainda não foi confirmada.

Ciente da paixão dos capixabas pela modalidade, o presidente da Federação de Futebol do Estado do Espírito Santo, Gustavo Vieira, valorizou a parceria com a CBF para voltar a realizar a Libertadores em solo brasileiro.

Esporte faz parte da cultura capixaba

“O beach soccer faz parte da cultura capixaba e a Federação de Futebol está ao lado da CBF para apoiar grandes eventos como a Libertadores. Estamos comprometidos com o presidente Samir Xaud e o diretor Mauro Carmélio em dar todo o apoio necessário à Conmebol para que realize uma grande competição”, ressaltou Gustavo.

O diretor de beach soccer da CBF, Mauro Carmélio, destacou a importância da CBF estar envolvida na realização.

CONMEBOL Libertadores Fútbol Playa



Edição 2025 não foi realizada por conta do calendário

Levar o beach soccer ao protagonismo

“Desde que assumimos a diretoria de beach soccer temos a orientação direta do presidente Samir Xaud de desenvolver a modalidade por todo o país. E assim faremos. Trazer o maior evento do continente novamente para o Brasil e fazê-lo em uma cidade que ama o beach soccer, como é Vila Velha, mostra o quanto estamos comprometidos com esse objetivo”, afirmou.

Lavoisier Freire, gerente de beach soccer da CBF, fez questão de valorizar a iniciativa público-privada para fomentar o beach soccer por todo o Brasil.

Apoio do governo do Espírito Santo

“Agradecemos aos esforços feitos pelo governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, e à parceria do presidente da Federação de Futebol do Estado do Espírito Santo, Gustavo Vieira, que abraçaram a nossa ideia e não mediram esforços para nos ajudar no processo de trazer a Libertadores de beach soccer de volta ao Brasil, em especial às areias capixabas”, afirmou.

Time alternativo

O Vasco já está na Argentina para a estreia na Copa Sul-Americana 2026. Os jogadores, porém, serão diferentes do elenco que o torcedor está acostumado. Isso porque a comissão técnica de Renato Gaúcho optou por levar um elenco ‘alternativo’ para a Sula, dando prioridade ao Campeonato Brasileiro em 2026.

Rostos conhecidos

Por isso, o elenco que estreará contra o Barracas Central será formado apenas por alguns reservas do time principal. São eles o goleiro Daniel Fuzato, o lateral Puma Rodríguez, os zagueiros Carlos Cuesta e Lucas Freitas, os volantes JP, Hugo Moura e Matheus França, e os atacantes Adson, Spinelli, Nuno Moreira e Hinestroza.

Crias da Colina

Além desses rostos mais conhecidos, o restante do elenco será composto pelo elenco sub-20, os ‘Crias da Colina’, que são destaque no Campeonato Brasileiro da modalidade e podem se destacar no torneio continental profissional em busca de uma vaga no elenco principal do Vasco da Gama.

Transmissão

O torneio não está sendo tratado como prioridade pela comissão técnica. Por isso, o técnico Renato Gaúcho sequer viajou com a equipe ‘alternativa’, que será comandada pelo auxiliar Marcelo Salles. O jogo será realizado nesta terça (7), no Estádio Florencio Sola, casa do Banfield, em Buenos Aires. O jogo terá início às 19h, com transmissão exclusiva do Paramount+.

Canobbio de volta

Nesta terça (7), às 19h, o Fluminense estreará na Copa Libertadores da América contra o Deportivo La Guaira, na Venezuela. A grande novidade é a volta do atacante Canobbio, que ficou de fora das últimas duas partidas do Brasileirão em “controle de carga”, após disputar amistosos com a seleção do Uruguai.

Expressivos

A vitória do Flamengo por 3 a 1 sobre o Santos trouxe números importantes. O meia uruguaio Arrascaeta, por exemplo, chegou a 369 partidas pelo clube e empatou com Modesto Bria como o estrangeiro com mais jogos pelo clube. Além disso, Pedro chegou a 161 gols marcados e superou Gabigol como artilheiro do Fla no século.



Seleção Brasileira masculina foi campeã da El Salvador Cup

Seleção masculina de beach soccer é campeã

Já a Seleção feminina ficou em terceiro na El Salvador Cup

Da Redação

Os salvadorenhos que lotaram o estádio Flor Branca, na capital San Salvador, no último sábado (4), para acompanhar a última rodada da El Salvador Cup 2026, pode ver dois espetáculos brasileiros. A Seleção Brasileira masculina derrotou os anfitriões e garantiu o título da competição. Já a feminina, aplicou a maior goleada do torneio contra o México, e garantiu o terceiro lugar no pódio.

Mesmo com a animada torcida local, os jogadores brasileiros entraram em campo, diante da seleção de El Salvador, no último jogo do dia, bem concentrados. A qualidade técnica do time do treinador Chicão Castelo Branco sobressaiu e o resultado foi controlado durante os três tempos. Filipe Silva (2), Catarino (2) e Rodrigo foram os autores dos gols da vitória por 5 a 1, que garantiu o título brasileiro com uma campanha de 100% de aproveitamento.

“Feliz demais em conquistar mais um troféu para o meu país, ainda mais ajudando diretamente meus companheiros com dois gols. Gratidão a todos que torceram pela gente aí do Brasil. Esse título é pra vocês também”, disse o pernambucano Filipe Silva.

Quem também entrou em campo para uma partida decisiva foi a seleção feminina. A equipe comandada por Rose Andrade,

que já havia perdido os dois primeiros jogos para Portugal e El Salvador, e precisava vencer o México para terminar na terceira colocação, não só ganhou os três pontos, como aplicou a maior goleada do torneio feminino: 7 a 0, com gols de Isabelle (3), Taii (2), Adriele e Sil.

“Foi muito importante terminar a competição com uma vitória. Ficamos chateadas com os resultados ruins dos dois primeiros jogos, então sabíamos que tínhamos que entrar com tudo contra o México. Fiquei feliz em ajudar com três gols”, disse Isabelle, de apenas 17 anos.

Entre os prêmios individuais, a Seleção masculina brilhou mais uma vez. Rodrigo e Catarino terminaram como artilheiros do torneio, com 4 gols cada, Bobô levou o prêmio de goleiro menos vazado, e Mauricinho ficou com o prêmio mais importante do dia, o de MVP.

Enquanto a Seleção masculina retornou para o Brasil no domingo (5), a feminina embarcou para o México, onde irá disputar a Acapulco Beach Soccer Cup, entre os dias 9 e 11 de abril.

“A missão das seleções agora é manter essa aura, essa ideia de alta performance e, principalmente, ter a certeza de que nosso beach soccer é muito grande e que nós podemos sempre fazer mais e melhor”, afirmou o treinador da Seleção Brasileira de Beach Soccer, Chicão Castelo Branco.

Geração de italianos cresce sem ver sua seleção na Copa do Mundo

Tetracampeã ficará de fora da Copa do Mundo pela terceira edição consecutiva

A 65 dias para a Copa do Mundo 2026, o mundo do futebol segue em choque com a ausência da Itália, tetracampeã mundial, no torneio. Após a partida que tirou a Itália da Copa do Mundo deste ano, na terça-feira (31/3), análises que falavam de “apocalipse” e “pesadelo” apontavam também a existência de uma geração de italianos que está crescendo sem ver a seleção do país disputar Mundiais. A última Copa da Itália foi no Brasil, em 2014, quando foi eliminada na primeira fase.

Com a derrota para a Bósnia, os “bambini” e “ragazzi” agora vão ter que esperar até 2030 por uma nova chance. Apesar de o futebol ser o esporte mais popular do país, jovens terão completado 16 anos sem jamais ter assistido ao vivo a um jogo da Itália em Copas. Presente em 18 edições passadas, o país é tetracampeão, tem dois vices e um terceiro lugar.

“Pela primeira vez teremos jovens que vão se tornar maiores de idade sem nunca ter visto a Itália em Copa do Mundo”, escreveu o jornalista Luigi Garlando na primeira página da Gazzetta dello Sport.

Ainda em campo, o jogador Leonardo Spinazzola mencionou essa geração em sua entrevista após a partida. “É um enorme desprazer para todos, o grupo, as nossas famílias, os italianos e as nossas crianças, que vão ver mais um Mundial sem a Itália”, disse.

“Foi uma sensação de desilusão, mas não de tristeza. No fundo, sabia que não venceríamos. Quando me



‘Toda essa mitologia da Itália nas Copas parece algo impossível’, diz torcedor de 14 anos

perguntavam, dizia que estava otimista, mas tinha medo de que fosse acabar assim”, disse à Folha Davide Zagordi, 14, estudante do ensino fundamental que treina futebol em uma escola de Milão. Torcedor do Napoli, ele acompanha o esporte com atenção e sabe de cor placares e escalações de jogos históricos, não só do futebol italiano.

Na noite de terça, assistiu à partida contra a Bósnia com cerca de dez amigos, na comemoração de um aniversário. “Festejamos, gritamos, como se faz quando se vê um jogo em grupo. Daí tudo acabou em derrota”, afirmou ele, que diz ter

chorado de leve com o resultado.

“Esse jogo resume o que é o futebol da Itália nos últimos anos. A Bósnia fez 30 chutes ao gol; nós, 9. A Itália não evoluiu, ficou na retranca, à espera de uma oportunidade”, avaliou.

Nascido em 2012, ele tinha dois anos na última Copa disputada pela Itália. “Desse Mundial não tenho nenhuma lembrança”, afirmou. O mesmo vale para a desqualificação para a Copa de 2018, quando a Itália perdeu para a Suécia.

Em 2021, vivenciou um ano excepcional para o esporte nacional, com a Itália terminando entre os

dez melhores nos Jogos Olímpicos de Tóquio e ganhando da Inglaterra na final da Eurocopa.

“Aos nove anos tive uma das maiores alegrias possíveis, ao ver a Itália vencer a Eurocopa, como time forte. Depois, em 2022, veio a desilusão com a derrota para a Macedônia do Norte, que não é tão diferente da Bósnia”, recordou. “Ali, sim, senti muita tristeza, uma amargura muito mais forte daquela que senti agora.”

Tudo o que Davide sabe da Itália em Copas veio por meio de vídeos históricos, leituras e relatos. “Ouço as histórias da minha família sobre os Mundiais, do meu

tio, que é um grande apaixonado, e do meu pai. Ele me conta, por exemplo, da famosa partida Itália e Argentina em Nápoles”, disse, sobre a semifinal da Copa de 1990, disputada no país europeu. “Meu avô também falava muito do Paolo Rossi e do Mundial de 1982.”

“Tenho toda essa mitologia da Itália nas Copas, que parece algo impossível, parece que estão te contando uma historinha para te divertir. Mas a Itália foi uma grande do futebol mundial”, afirmou Davide.

Segundo ele, a ausência da “Nazionale”, como é chamada a seleção, não vai diminuir seu interesse pela próxima Copa. “Vou assistir por dois motivos. Pelo formato novo, com mais equipes. E porque será meu último Mundial como adolescente, com vários jogadores fortíssimos, alguns que foram os primeiros que eu vi”, disse, citando o croata Luka Modric.

Entre seus amigos, no entanto, ele percebe menos empolgação. “O entusiasmo pelo futebol anda um pouco apagado. Muitos dizem que não ligam, não gostam, que o tênis é melhor, que não tem sentido jogar.”

Até 2030, ele espera uma mudança radical.

“É evidente que, depois de três edições fora da Copa, é o próprio sistema que precisa mudar, não só o técnico ou os jogadores”, afirmou. “Tem que mudar a abordagem, o modo como se joga.”

Por Michele Oliveira (Folhapress)

Árbitros recebem os escudos da Arbitragem PRO da CBF

Um marco no futebol brasileiro e uma virada de chave na arbitragem. Assim será lembrado o dia 3 de abril de 2026. Nesta data, na Granja Comary, em Teresópolis (RJ), 72 árbitros (20 árbitros profissionais, 40 assistentes e 12 árbitros VAR) receberam o escudo da categoria Arbitragem PRO CBF. Esse emblema será usado a partir deste final de em todas as partidas em que os profissionais trabalharão no futebol brasileiro.

Rodrigo Cintra, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, comemorou o momento da arbitragem e a consolidação da profissionalização da categoria no futebol brasileiro.

“Hoje nós estamos constatando a profissionalização da arbitragem. É um momento de coroação de tudo que foi feito pela arbitragem brasileira nos últimos

12 meses. Um dia único, um dia que sempre sonhamos e através de um projeto extremamente bem estruturado, capitaneado pelo presidente Samir Xaud, com tantos atores envolvidos, tantas diretorias e com tanta gente dentro da CBF contribuindo. Hoje eu tenho, pra mim, como sendo o marco para a arbitragem brasileira”, disse Cintra, que ainda destacou a grandeza do programa de profissionalização.

“Todo esse programa pode ser visto no mundo todo como o maior projeto de profissionalização de arbitragem de todos os tempos. Os demais países que fizeram esse trabalho até hoje não começaram com 72 profissionais e sim com 20, 24 e 30 nomes. E aqui fizemos um projeto da grandeza do futebol cinco estrelas”.

Desde a última terça-feira (31/3), os profissionais da Arbitra-



Último final de semana foi histórico para a arbitragem brasileira

gem PRO CBF trabalharam com sessões práticas, treinos em campo, aprimoramento, video-testes, trabalhos psicológicos e de tomada de decisão. Este foi apenas o primeiro encontro de dez que acontecerão nesta temporada. Os 72 árbitros seguirão em contato com a Comissão de Arbitragem durante todo ano para novas avaliações e aproximação dos critérios.

“Um marco, mas não só para o futebol brasileiro, mas também

para a vida dos profissionais que estão no quadro de arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol. Isso fortalece o trabalho dos árbitros e de todos que contribuem para o seu crescimento. Estamos buscando o melhor para o futebol brasileiro, com pessoas capacitadas, profissionais de alto nível. O dia de hoje fica para a história”, disse o presidente da CBF, Samir Xaud.

Além dos profissionais da arbitragem, estiveram presentes 28

membros da Comissão de Arbitragem, Grupo de Trabalho, Departamento Técnico da Arbitragem e instrutores da FIFA. O evento, que teve início na última terça-feira (31), ainda contou com uma equipe multidisciplinar com psicólogos, nutricionistas, fisiologistas e fisioterapeutas para atividades práticas.

“É um momento muito especial para a arbitragem brasileira, uma virada de chave. Estamos implementando a profissionalização dos árbitros. Os contratos foram assinados, o regime financeiro garantido, mas muito mais que isso. Na administração Samir Xaud estamos conseguindo implementar todas as ferramentas necessárias, novas tecnologias e de um calendário importante para os treinamentos dos nossos árbitros PRO. Vamos transformar os jogos, transformar as competições para termos muito mais êxito dentro de campo através de uma tratativa direta de investimento e acompanhamento dos profissionais”, disse Netto Góes presidente do Grupo de Trabalho da CBF.

O Dia Nacional de Combate ao Bullying e à Violência na Escola, celebrado nesta terça-feira, 7 de abril, chama a atenção para um problema persistente no ambiente escolar brasileiro. Dados recentes da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2024), divulgados pelo IBGE no fim de março, revelam que 39,8% dos estudantes de 13 a 17 anos já sofreram bullying. Entre as meninas, o índice é ainda maior, chegando a 43,3%.

O levantamento também aponta que os principais motivos das agressões estão relacionados à aparência. Questões envolvendo rosto e cabelo correspondem a 30,2% dos casos, seguidas pela aparência do corpo (24,7%) e por cor ou raça (10,6%). Além disso, quatro em cada dez estudantes afirmam já ter sido alvo de bullying, e 27,2% relatam ter sofrido algum tipo de humilhação de forma repetida, duas ou mais vezes.

A neuropsicopedagoga Carollini Graciani explica que o bullying é caracterizado por comportamentos repetitivos de agressão física ou psicológica, com intenção de intimidar ou humilhar. “Existem várias formas do bullying acontecer dentro da escola, como discriminação, deboche, violência física ou psicológica, além do cyberbullying, que é quando essas atitudes acontecem nas redes sociais fora do ambiente escolar”, afirma.

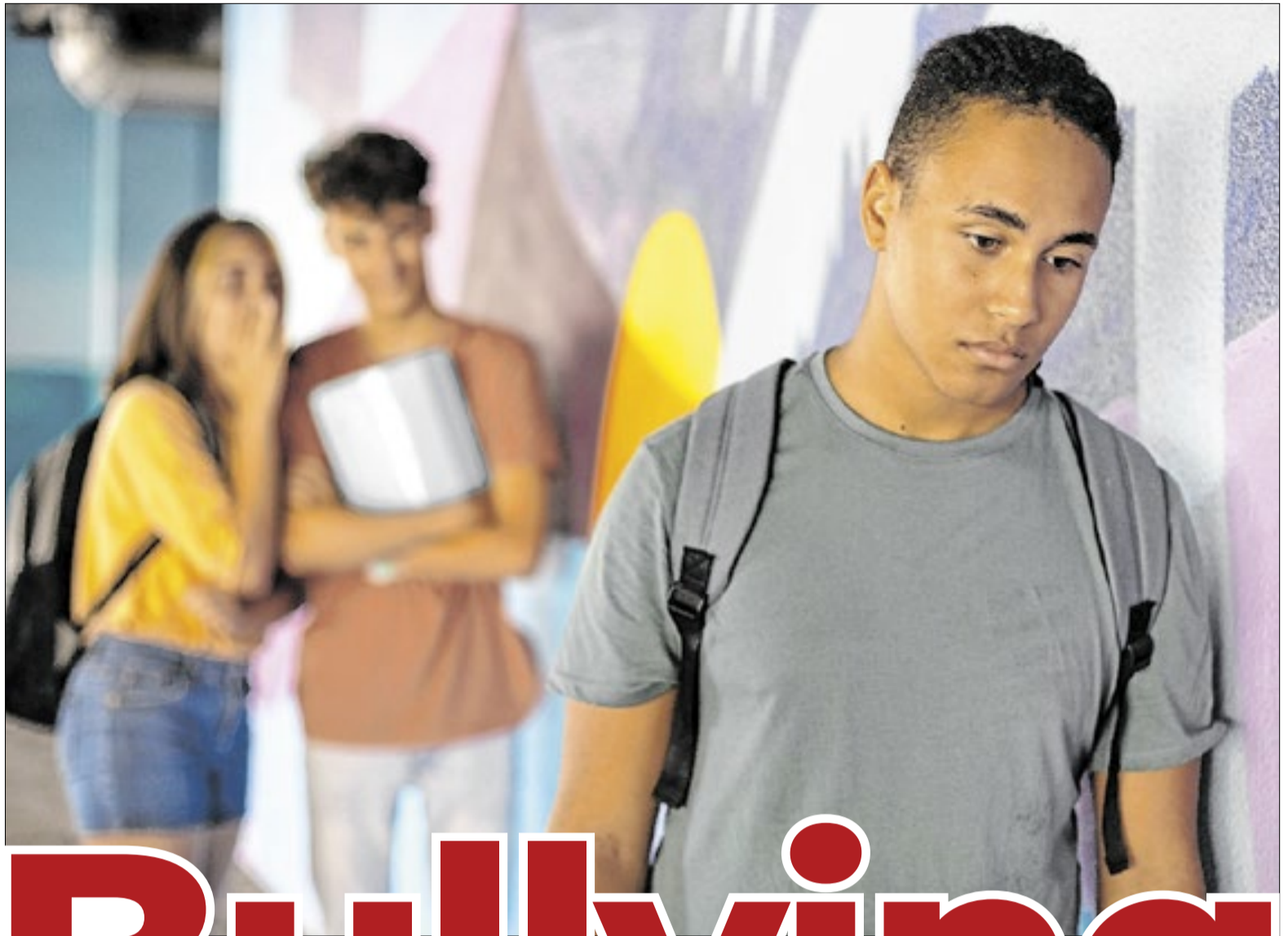
Segundo a especialista, os impactos podem ser profundos e duradouros. “Essa prática violenta causa diversos impactos na vida de crianças e adolescentes, como a queda de desempenho e evasão escolar, baixa autoestima, isolamento social, e problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade, podendo chegar à ideação suicida”, acrescenta.

Sinais de alerta e prevenção
Carollini destaca que mudanças de comportamento podem indicar que a criança ou adolescente está sendo vítima. “Mudanças bruscas de comportamento, desinteresse, isolamento, tristeza, baixa autoestima, agressividade, irritabilidade, não querer ir para a escola, choro sem motivo aparente, material escolar ou uniforme escolar rasgados, além de hematomas pelo corpo, esses podem ser os primeiros sinais”, explica.

Para a especialista, o diálogo dentro de casa é essencial. “É importante que, cada vez mais, os pais dialoguem com seus filhos todos os dias, seja ao buscar na escola, seja no fim do dia, na hora de dormir”, orienta.

Trabalho contínuo nas escolas

A prevenção, no entanto, depende de uma atuação conjunta entre família e escola. “As famílias precisam fortalecer esse filho



Bullying atinge 4 em cada 10 estudantes no país

Levantamento foi divulgado pelo IBGE no final de março

Divulgação

Especialista alerta para impactos e necessidade de prevenção contínua



diante das situações da vida, ajudá-lo a ter confiança e autoestima, informar sobre a prática do bullying para que ele possa detectar se vier a se tornar uma vítima, mas também precisam dialogar ensinando caráter e valores para que esse filho não se torne um praticante”, destaca.

No ambiente escolar, a pedagoga reforça a necessidade de medidas permanentes e estruturadas. “A escola precisa ter protocolos de intervenção e sanções em casos de bullying, e deixar isso bem claro aos alunos e suas famílias, inclusive sobre o cyberbullying”, afirma. Ela também ressalta que o tema deve ser trabalhado ao longo de todo o ano letivo, com ações contínuas e não apenas pontuais. “O bullying não é para ser abordado apenas no Dia de Combate ao Bullying ou quando acontece um caso, isso é um trabalho que precisa ser feito no cotidiano escolar”, completa.

Como forma de ampliar o debate e estimular a empatia, a especialista também sugere o uso de obras literárias adequadas a cada faixa etária, estratégia que pode contribuir para a conscientização de crianças e adolescentes e fortalecer a cultura de respeito dentro e fora da escola.

CORREIO NACIONAL

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Infração mais comum foi trafegar acima da velocidade

Feriado: acidentes em rodovias resultam em 57 mortes

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 808 acidentes nas rodovias brasileiras, com 57 pessoas mortas e 814 feridas.

Os dados são da Operação Semana Santa 2026 realizada de quinta-feira (2) a domingo (5), em todo o país.

De acordo com a PRF, não foi possível avaliar se houve uma diminuição efetiva em relação aos números de 2025, porque no último ano a operação do feriado foi mais longa devido à proximidade com o feriado de Tiradentes.

Este ano, foram fiscalizados 79 mil veículos, somando um total de 101 mil pessoas alcançadas pelo reforço preventivo nas rodovias do país.

Mais Médicos: inscrições até quarta

As inscrições para o 45º ciclo do projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB) podem ser feitas até a última quarta-feira (8).

O projeto é voltado à atuação na Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS), em regiões prioritárias, remotas, de difícil acesso e de alto índice de vulnerabilidade, incluindo territórios indígenas, onde há escassez ou ausência de médicos.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Plataforma funciona como uma biblioteca pública online

MEC disponibiliza aplicativo gratuito

O Ministério da Educação disponibilizou para download, na segunda, o aplicativo MEC Livros com quase oito mil obras literárias disponíveis para leitura de forma gratuita. "Com isso, vamos fortalecer a leitura e levar a literatura a todo o povo brasileiro", antecipou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pelas redes sociais. O aplicativo funciona como uma biblioteca pública online, com empréstimos de livros autorais, como lançamentos e os mais vendidos. Também serão disponibilizadas obras em domínio público para download no formato ePub.

Ao todo, serão 8 mil livros disponíveis

Entre os autores estão obras de brasileiros como Clarice Lispector e Ariano Suassuna e estrangeiros como José Saramago e Gabriel García Márquez. Além da leitura, o aplicativo também oferece experiências complementares ao usuário, como personalização, com opções de ajuste de fonte e contraste, uso de elementos de jogos na leitura e ainda notificações automatizadas.

Fala.BR I

O Fala.BR começa a usar nesta segunda-feira (6) a inteligência artificial para simplificar o atendimento ao cidadão. Essa nova versão do principal canal de ouvidoria do governo federal automatiza a classificação das demandas e visa a tornar o registro mais simples, rápido e acessível.

Fala.BR II

Gerenciado pela Controladoria-Geral da União (CGU), o sistema será capaz de identificar, a partir do relato por escrito do cidadão, qual tipo de manifestação está sendo registrada. Nos próximos meses, a tecnologia também conseguirá sugerir, de forma automática, a classificação da demanda.

Cânceres e vacina I

A partir de agora, as empresas deverão orientar seus funcionários sobre campanhas oficiais de vacinação contra o HPV e sobre o acesso a serviços de diagnósticos de cânceres de mama, próstata e de colo do útero. A norma altera a Consolidação das Leis do Trabalho para incluir tal obrigação ao empregador.

Cânceres e vacina II

O Instituto Butantan e a farmacêutica norte-americana MSD firmaram parceria para que o laboratório público brasileiro passe a produzir medicamento avançado contra o câncer a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). O acordo, divulgado no fim de março, é resultado de um edital lançado em 2024 pelo Ministério da Saúde.

País em exposição I

A biodiversidade de dois parques nacionais brasileiros está em destaque na exposição Tesouros Verdes do Brasil – Diversidade Tropical sob a Proteção dos Parques Nacionais, no Centro de Visitantes do Parque Nacional da Floresta Negra (Nationalpark Schwarzwald), que acontece na Alemanha.

País em exposição II

Imagens e expressões artísticas representam na Europa o Parque Nacional do Itatiaia, no Sudeste, e o Parque Nacional do Pico da Neblina, no Norte, aumentando a visibilidade dessas unidades de conservação no cenário internacional e o diálogo entre dois diferentes biomas brasileiros com o público de fora.



O objetivo é confirmar a identidade do beneficiário

Benefícios: novo prazo do cadastro biométrico

Nova carteira de identidade será documento válido a partir de 2028

Da Redação

As pessoas que ainda não têm nenhum cadastro biométrico terão novo prazo para emití-lo gratuitamente por meio da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN) para concessão ou renovação de benefícios sociais.

O prazo que terminaria em 30 de abril foi prorrogado até 31 de dezembro deste ano, conforme a portaria nº 2.907/2026, publicada no Diário Oficial da União de segunda.

Cadastro biométrico

O cadastro biométrico da carteira de Identidade é o registro da impressão digital dos dedos das duas mãos e da foto do rosto do cidadão em uma base de dados do governo federal. O objetivo da biometria é confirmar a identidade do beneficiário e evitar que terceiros recebam seus valores indevidamente.

A CIN possui número único nacional e estará disponível em formato físico ou digital.

Prazo para outras biometrias existentes

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos estabeleceu que os cadastros biométricos existentes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou de passaportes serão aceitos para concessão, manutenção e renovação de benefícios so-

ciais até 31 de dezembro de 2027, desde que estes tenham sido realizados até 31 de dezembro de 2026.

Também serão considerados válidos os nomes de quem já era beneficiário de programas sociais até 31 de dezembro de 2026.

De acordo com o novo cronograma, após essa data, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2028, apenas a biometria da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN) será aceita para as finalidades mencionadas.

Como emitir

O primeiro passo para a emissão é acessar o site da Carteira de Identidade Nacional, entrar no link de agendamento no estado onde mora e escolher a data disponível para a coleta da biometria.

A primeira emissão em papel da CIN é gratuita.

No dia marcado, é necessário levar ao posto de identificação a certidão de nascimento ou de casamento. Caso seja do interesse, a versão digital da CIN também possibilita a inclusão de outros documentos, como a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o título de eleitor.

Quem está dispensado

Quem já tem a Carteira de Identidade Nacional (CIN) antes da concessão do benefício social, não precisará repetir o processo de emissão do documento.

CORREIO CENTRO-OESTE

Ângelo Pignaton/Agência CLDF



Sessão marca os 32 anos do massacre tutsi

Câmara Legislativa do DF relembra genocídio em Ruanda

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realiza hoje (7), às 10h, sessão solene em referência ao 32º Memorial do Genocídio contra os Tutsi em Ruanda, por iniciativa da deputada Doutora Jane (MDB), com transmissão pela TV Câmara Legislativa. O evento propõe reflexão, memória e conscientização sobre o massacre de 1994, que matou mais de 800 mil pessoas em 100 dias, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). A violência foi precedida por tensões entre as etnias Hutus e Tutsis e teve como estopim a morte do presidente Juvénal Habyarimana. As milícias Interahamwe conduziram diversos ataques sistemáticos, com a participação de civis. A data integra o calendário internacional de memória.

DF realizou a Operação Páscoa

A Secretaria de Economia do Distrito Federal (Seec-DF) apreendeu R\$ 7,38 milhões em mercadorias com irregularidades fiscais entre 26 de março e domingo (5), durante a Operação Páscoa. A ação gerou R\$ 3,25 milhões em crédito tributário. Foram retidos bebidas, energéticos, autopeças, itens agropecuários, grãos e madeira. No Guará (DF), um estabelecimento comercial foi autuado por vender produtos de informática com notas inidôneas.

Divulgação/DPDF



Ação da Defensoria oferece serviços gratuitos nesta terça

DPDF promove o 33º Dia da Mulher

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) realiza nesta terça-feira (7) a 33ª edição do projeto Dia da Mulher, no Nuclão, no Setor Comercial Norte, das 8h às 14h, com oferta de serviços gratuitos a mulheres em situação de vulnerabilidade. A ação reúne atendimento jurídico, orientações assistenciais, serviços de saúde e suporte habitacional em um único espaço.

A iniciativa ocorre mensalmente e já soma 63,4 mil atendimentos, além de disponibilizar brinquedoteca para os filhos das participantes durante os atendimentos.

DF abre consulta sobre fotógrafos

A Secretaria de Esporte e Lazer do Distrito Federal (Secel-DF) abriu uma consulta pública para discutir regras sobre atuação de fotógrafos no Parque da Cidade. A medida busca organizar serviços e atender pedidos de usuários. Os interessados podem enviar sugestões por formulário online no site da Secel. As contribuições poderão subsidiar as diretrizes para regularizar a atividade.

Balé

O balé da Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França será destaque na abertura do Festival de Dança de Joinville, em 20 de julho. Os alunos da instituição pública foram convidados como atração após conquistarem quatro títulos de melhor grupo na disputa, com tricampeonato em 2023, 2024 e 2025.

Premiação

Professores, coordenadores e gestores de Mato Grosso podem se inscrever no Prêmio Educador Nota 10, em sua 28ª edição, com prazo até 22 de maio pelo site oficial. Promovida pelo Instituto Somos, a iniciativa inclui a categoria de gestor escolar e reconhece atuação em redes públicas e privadas na educação básica.

Dança

Estão abertas as inscrições para a oficina gratuita de forró e chamamé na Casa de Cultura, em Campo Grande (MS). A atividade terá quatro encontros neste mês, às quintas-feiras (nos dias 9, 16, 23 e 30), das 16h às 18h, com vagas limitadas. A proposta é oferecer lazer acessível e ensino básico para iniciantes.

Agenda

A Escola de Artes Visuais da Secretaria da Cultura de Goiás abriu a agenda de abril com oficinas e atividades de cinema e artes visuais. A programação começará na quinta (9) com o Cineclube Ponto de Fuga, com exibição e debate de obras fora do circuito comercial. Entre os dias 13 e 18, ocorrerá a Semana Experimental em Direção de Arte.

Documentário

A 31ª edição do Festival Internacional de Documentários É Tudo Verdade exibirá o curta "Divino: Sua Alma, Sua Lente", produzido na Terra Indígena Sangradouro, em Mato Grosso. As sessões ocorrem em São Paulo, nos dias 13 e 17 deste mês, e no Rio de Janeiro, nos próximos dias 14 e 18, em espaços culturais.

Lançamento

A prefeitura de Três Lagoas (MS) lançará, na quarta-feira (8), às 8h, no Sebrae, o Programa Pró-Inova Três Lagoas, voltado ao estímulo ao empreendedorismo e à inovação. A ação inclui assinatura de projeto de lei que cria política municipal para apoiar startups, novos negócios e iniciativas de tecnologia.



Campo Grande lidera as contratações entre os municípios

MS registra o maior saldo de empregos em 12 meses

Resultado não era alcançado desde fevereiro do ano passado

Mato Grosso do Sul registrou um saldo de 6,1 mil vagas formais em fevereiro, de acordo com os dados divulgados pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O resultado é o melhor do estado desde fevereiro de 2025, quando foram criadas 8,2 mil vagas.

Com isso, o saldo acumulado no período chegou a 10,3 mil e o total de vínculos ativos atingiu 700,1 mil, maior nível já registrado. O desempenho mensal colocou a unidade federativa na 10ª posição no ranking nacional, enquanto o país criou 255,3 mil postos no mesmo período, indicando avanço no mercado.

Entre os setores, serviços liderou a geração de postos, com 2.466 admissões líquidas, indicando maior demanda por atividades ligadas ao atendimento.

Em seguida, aparece a construção, com 1,7 mil, impulsionada por obras em andamento. A agropecuária somou 948, enquanto a indústria registrou 871. O comércio teve saldo de 120.

Nenhuma atividade apresentou resultado negativo no mês, o que indica distribuição das contratações entre diferentes áreas da economia e presença de vagas em vários segmentos produtivos.

No recorte por gênero, homens concentraram 4.063 contratações, enquanto mulheres somaram cerca de 2,1 mil.

Em relação à escolaridade, a maior parte dos trabalhadores

possui ensino médio completo, com 3.088 registros. Em seguida estão pessoas com ensino fundamental incompleto.

Também foram contabilizados 766 com médio incompleto, 574 com fundamental completo, 518 com superior completo, 75 cursando graduação e 53 sem escolaridade declarada, o que mostra a diversidade de perfis.

A faixa etária com maior número de admissões foi de 18 a 24 anos, com 1,9 mil vagas, seguida pelo grupo de 30 a 39 anos, com quase 1,1 mil empregos. Pessoas entre 40 e 49 anos registraram cerca de 1 mil postos.

Trabalhadores com até 17 anos somaram 745. Na faixa de 50 a 64 anos foram 638. Entre pessoas com 65 anos ou mais houve redução de 14 vagas no período analisado, indicando queda nesse grupo específico.

Na divisão por municípios, Campo Grande apresentou o maior saldo, com 1.269 novos postos, mantendo liderança nas contratações. Inocência aparece na sequência, com 1.028, influenciada pela instalação de unidades da Arauco do Brasil. Dourados registrou 677, seguida por Três Lagoas, com 372. Rio Brillante completa a lista com 222.

Os dados indicam expansão do emprego formal em diferentes regiões do estado, com presença de projetos industriais e atividades econômicas diversas e crescimento distribuído entre cidades.

MPDF questiona lei que utiliza imóveis para capitalizar BRB

Segundo procuradores, o texto ignora exigências da Lei Orgânica

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Por Isabel Dourado

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), nesta segunda-feira (6), contra a lei nº 7.845/2026 que autoriza o Governo do Distrito Federal a usar imóveis para capitalização do caixa do Banco de Brasília (BRB). A medida foi ajuizada no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

Na ADI, que conta com pedido de medida liminar, a Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ) do MPDFT “reconhece que o fortalecimento financeiro do BRB constitui objetivo de indiscutível importância pública e social. No entanto, para o Ministério Público, a salvaguarda da instituição, por mais essencial que seja, não pode ocorrer em desrespeito a preceitos constitucionais nem à proteção do patrimônio público, urbanístico e ambiental do Distrito Federal”, afirma a decisão.

Ainda de acordo com o MPDFT, a aprovação da lei não seguiu o devido processo durante a tramitação legislativa, o que comprometeu a transparência e o controle por parte da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). O MPDFT ressalta que a lei permite a transferência de imóveis públicos sem levar em consideração os requisitos legais, como por exemplo, a comprovação do interesse público, a rea-



Lei define que nove imóveis podem ser utilizados na capitalização do Banco de Brasília (BRB)

lização de avaliação prévia dos bens e a promoção de audiência pública com a população interessada - exigências previstas na Lei Orgânica do DF.

Outro ponto destacado pelo Ministério Público é a vasta autorização para a transferência e uso de bens públicos, inclusive de empresa estatais, como a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), a Companhia Energética de Brasília (CEB) e a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), sem estabelecer critérios objetivos ou indicar uma delimitação clara.

Além disso, o órgão ressalta que não foram apresentados estudos sobre os impactos patrimoniais para as entidades envolvidas.

Serrinha do Paranoá

Outro ponto da Ação Direta de Inconstitucionalidade é a ausência de análise e estudos de impacto ambiental na destinação dos imóveis. A Procuradoria ressalta que parte das áreas envolvidas apresenta relevância ecológica direta para a população do DF, especialmente a Serrinha do Paranoá, uma das áreas listadas na Lei que socorre o BRB. O

MPDFT reforça que a Serrinha integra área de recarga hídrica crucial para o abastecimento de água do DF. “Destinar essa área sem estudos prévios e sem participação da sociedade representa risco concreto e potencialmente irreversível para toda a população, independentemente do debate sobre a situação financeira do banco”, afirma a decisão. Na última quarta-feira (1º) a governadora do Distrito Federal, Celine Leão (PP), anunciou a retirada de parte da área da Serrinha do Paranoá do plano de capitalização do BRB. A medida tinha sido proposta pelo ex-governador Ibaneis Rocha (MDB).

DF: triplicam os resgates de animais de grande porte

O número de apreensões de equinos e bovinos soltos no Distrito Federal triplicou desde 2019 e segue elevado em 2026, segundo a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF).

No período, mais de 2 mil animais foram recolhidos e 631 destinados à adoção.

Apenas neste ano, já são 196 apreensões e 78 encaminhamentos, impulsionados pelo aumento de denúncias e pela ampliação das ações de resgate. O recolhimento busca reduzir acidentes, evitar riscos sanitários e retirar animais abandonados, além de diminuir impactos no trânsito e danos a áreas urbanas.

O crescimento ganhou força a partir de 2024, quando o total anual passou de 252 para 466 casos. As destinações acompanharam o avanço, com 156 registros naquele ano. Em 2019, foram 44 encaminhamentos, número que chegou a 175 em 2025. A criação da Subsecretaria de Proteção aos Animais de Produção (Suproa), em 2025, reforçou o trabalho de resgate, acolhimento e monitoramento, além de ampliar políticas públicas voltadas ao tema e organizar a atuação das equipes em campo.

Após o recolhimento, os animais passam por triagem no curral da Seagri-DF. Muitos chegam com sinais de abandono, desnutrição ou ferimentos. Casos mais graves são encaminhados ao Serviço Veterinário Público ou ao Hospital Veterinário da UnB.

Os demais seguem em recuperação até estarem aptos para novo destino. O órgão também oferece transporte até a propriedade e orientação inicial aos responsáveis, com acompanhamento nos primeiros cuidados após a entrega. O processo de adoção exige cadastro e avaliação dos interessados. A disponibilidade pode ser acompanhada por canais digitais, com possibilidade de espera.

Atualmente, 15 animais estão disponíveis. A população pode acionar a pasta pelos telefones (61) 3347-8019 e (61) 98325-0369 para informar ocorrências.

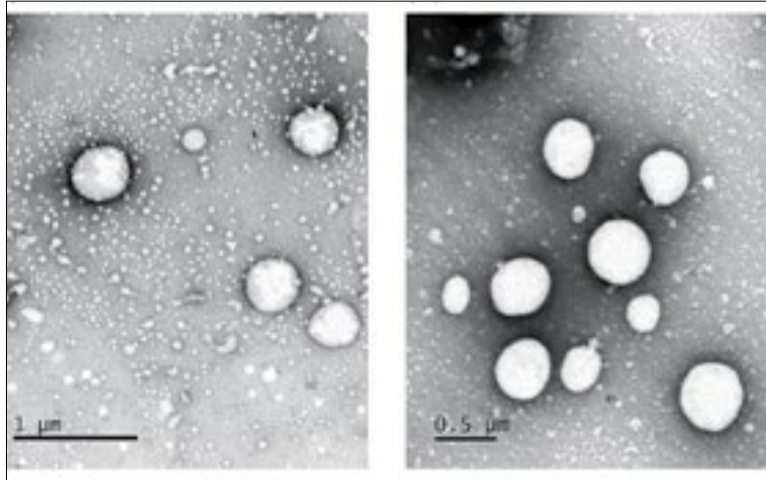
As ações podem contar com apoio do Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA) e do Brasília Ambiental em situações específicas, conforme a necessidade de cada atendimento.

Estudo da UnB está desenvolvendo uma técnica para tratar o melanoma

Uma pesquisa da Universidade de Brasília (UnB) está desenvolvendo um tratamento para melanoma com aplicação direta na pele, utilizando estruturas microscópicas para levar o medicamento ao local do tumor.

O estudo conta com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e busca aumentar a eficácia da terapia e reduzir os efeitos no organismo.

A proposta utiliza o fármaco ibrutinib, que apresenta limitações quando administrado por via oral, como baixa absorção e risco de toxicidade. A tecnologia emprega carreadores lipídicos nanoestruturados, que funcionam como veículos para transportar a substância ativa. Essas estruturas permitem atravessar a barreira da pele, alcançar camadas mais pro-



Projeto usa aplicação local com estruturas microscópicas

fundas e liberar o conteúdo de forma controlada.

Com isso, o tratamento se concentra na área afetada, evitando a dispersão pelo corpo.

Os testes foram realizados em laboratório com modelos que si-

mulam a pele humana e culturas celulares de melanoma.

Essa etapa permitiu avaliar a penetração do medicamento e sua ação sobre o tumor. Os resultados indicam a viabilidade da estratégia e apontam avanço no

desenvolvimento da solução.

A pesquisa está entre os níveis TRL 5 e 6, o que indica validação em ambiente relevante e progressão para fases mais próximas da aplicação prática. Além do melanoma, a tecnologia pode ser adaptada para outros tipos de câncer de pele e produtos dermatológicos. As próximas etapas incluem testes em modelos animais, ajustes na formulação e ampliação da produção.

O apoio da FAPDF viabilizou a compra de equipamentos, manutenção da estrutura e concessão de bolsas, permitindo a continuidade das atividades de pesquisa no Distrito Federal.

Os resultados vêm sendo publicados em periódicos internacionais, como o International Journal of Pharmaceutics.

Divulgação/FAPDF

BRASILIANAS

Divulgação



O projeto arquitetônico do Museu da Bíblia

TCDF exige explicações sobre obra do Museu da Bíblia

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF apresente esclarecimentos sobre possíveis irregularidades na licitação do Museu Nacional da Bíblia.

O projeto, previsto para o Eixo Monumental, teve orçamento elevado de R\$ 26 milhões em 2021 para R\$ 74 milhões em 2025, um aumento de 184%. A representação apresentada por parlamentares aponta que o projeto vencedor foi desconsiderado, enquanto o segundo colocado recebeu preferência, com direito a ajustes no valor da proposta.

Também houve inclusão de um anfiteatro não previsto originalmente no edital, o que pode configurar direcionamento e violação da Lei de Licitações.

O TCDF avalia ainda se houve descumprimento de normas constitucionais sobre igualdade de condições entre concorrentes. O caso reacende o debate sobre transparência em contratações públicas e sobre a necessidade de rigor técnico em obras de grande porte.

A análise do tribunal deve definir se o processo será suspenso ou se seguirá com correções, decisão que pode impactar diretamente o cronograma da obra e a destinação de recursos previstos no orçamento do DF.

Ed Marco



O Museu Histórico e Artístico de Planaltina (MHAP)

Salão Mestre D'Armas abre sábado

O 4º Salão Mestre D'Armas – Arte e Patrimônio abre ao público no próximo sábado, 11 de abril, com cerimônia de premiação no Museu Histórico e Artístico de Planaltina, e segue em cartaz até 7 de junho.

A mostra reúne 15 artistas do Distrito Federal e Entorno, selecionados por edital, e distribui R\$ 48 mil em premiações, com três prêmios aquisitivos de R\$ 8 mil e 12 de participação de R\$ 2 mil.

Consolidado como o principal evento de arte contemporânea fora do eixo central de Brasília, o Salão aposta na descentralização cultural ao levar obras, debates e ações educativas para uma região marcada pelo patrimônio histórico e ambiental. Nesta edição, o eixo temático “arte e patrimônio” inspira reflexões sobre bens culturais materiais, imateriais e naturais em diferentes linguagens, como pintura, escultura, fotografia, instalação e vídeo.

Realizado pela Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina, com apoio do FAC, o evento reafirma o papel da cidade como polo cultural ativo.

POR WILLIAM FRANÇA

‘Legado cultural’ em xeque

Anunciado em 2019 pelo então governador Ibaneis Rocha, o Museu Nacional da Bíblia foi apresentado como símbolo cultural de Brasília e promessa de legado de sua gestão. A obra, prevista para o Eixo Monumental, enfrentou questionamentos de entidades de arquitetura e sucessivas alterações nos editais. Entre 2020 e 2022, foram quatro certames e nove mudanças nas regras, sem resposta às críticas técnicas.

Com a saída de Ibaneis do governo na semana passada, o projeto perde seu principal patrocinador político e passa a depender da disposição da nova gestão em mantê-lo como prioridade. O impasse sobre custos e licitação amplia a incerteza sobre a viabilidade da obra, que corre o risco de se tornar mais um empreendimento interrompido no cenário cultural da capital. A indefinição também expõe a dificuldade de consolidar projetos de grande porte em Brasília, onde a pressão por investimentos em saúde, educação e mobilidade costuma reduzir espaço para iniciativas culturais de alto custo.

Onice Moraes recebe prêmio nacional

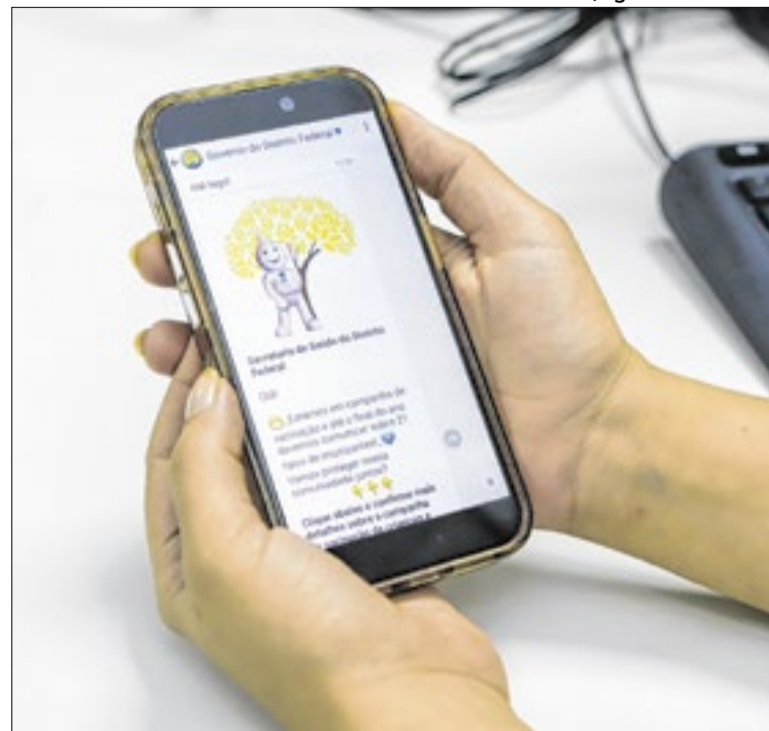
À frente da Referência Galeria de Arte há mais de três décadas, Onice Moraes foi contemplada com o “Prêmio Funarte Mestras e Mestres das Artes 2025”, iniciativa que reconhece trajetórias estruturantes das artes brasileiras.

A segunda edição do prêmio selecionou 50 nomes entre 1.390 propostas inscritas em todo o país, cada um contemplado com R\$ 100 mil, reforçando o papel da Fundação Nacional de Artes na valorização da memória cultural.

Onice se destacou pela contribuição essencial à promoção da arte contemporânea, fortalecendo o circuito artístico em Brasília e ampliando o acesso por meio de exposições e parcerias institucionais.

Em 2025, doou 16 obras para a mostra “Elas no Itamaraty”, que passaram a integrar o acervo do Palácio do Itamaraty.

Sua atuação, iniciada em 1995, tem sido fundamental para dar visibilidade a artistas em diferentes momentos de carreira e para consolidar o Distrito Federal como referência nacional no campo das artes visuais.



Mais de 6 milhões de mensagens foram enviadas

Mensagens alertam sobre atualização de vacinas no DF

Estratégia busca ampliar a cobertura vacinal de crianças

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) tem enviado mensagens para alertar sobre o atraso de vacinas. As mensagens fazem parte da estratégia da pasta para ampliar a cobertura vacinal e prevenir a reintrodução de doenças graves no DF. Segundo a Secretaria, mais de 6 milhões de mensagens já foram enviadas, entretanto somente 800 mil tiveram interações dos usuários.

Os comunicados consideram o calendário vacinal de rotina e a faixa etária do público-alvo. Segundo a pasta, são imunizantes que previnem difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, meningite, dengue, poliomielite e pneumonia. As mensagens são enviadas pelo aplicativo Whatsapp, por ser uma ferramenta de comunicação amplamente utilizada e bem aceita pela população. É importante ressaltar que os comunicados são seguros e não solicitam dados sigilosos ou restritos.

O diretor de Estratégia da Saúde da Família da SES-DF, Ricardo Ramos, afirma que a ferramenta é fundamental para aprimorar os serviços da rede. “O envio de mensagens é uma estratégia para aproximar os serviços de saúde da população, facilitando o acesso à informação e contribuindo para que crianças e adolescentes mantenham a vacinação em dia, de forma prática e segura.”

De acordo com a Secretaria, a iniciativa vem sendo adotada desde 2024 e já disparou 6 milhões de alertas sobre imunizantes atrasados.

A pasta reforça que é fundamental que pessoas que receberam os alertas respondam às mensagens.

Sarampo

O sarampo voltou a ser colocado como preocupação pelas autoridades sanitárias. A Secretaria de Saúde ressalta que, mesmo sem transmissão sustentada no Brasil atualmente, o risco ao sarampo não acabou. Neste ano, o país confirmou dois casos da doença, ambos importados.

Por isso, a pasta reforça que como Brasília tem grande fluxo de pessoas, inclusive de viajantes nacionais e internacionais, a ocorrência de um único caso importado pode ser suficiente para reintroduzir o vírus. “Bebês menores de 12 meses, por exemplo, ainda não iniciaram ou não completaram o esquema vacinal e são muito vulneráveis ao vírus. Quando a maior parte da população está vacinada, o vírus praticamente não circula. Isso cria uma barreira de proteção coletiva, que protege essas pessoas mais frágeis”, reforça a SES-DF.

A pasta destaca que as campanhas e estratégias de vacinação são cruciais. “Temos atuado na ampliação do acesso por meio da imunização em unidades de saúde com horário estendido e abertura aos sábados, ações extramuros, vacinação nas escolas e campanhas específicas. Atualmente, o DF também investe em estratégias mais modernas, como a análise de dados para identificar pessoas com doses em atraso.”

CORREIO SUDESTE

Tomaz Silva/Agência Brasil



Levantamento da Catho mostra alta demanda

Sudeste concentra mais de 1.600 vagas na área da saúde

A região Sudeste reúne atualmente mais de 1.600 vagas abertas na área da saúde, nos últimos três dias, segundo levantamento da Catho, plataforma de empregos, evidenciando o aquecimento do mercado de trabalho em um dos segmentos mais essenciais da economia. O volume ganha ainda mais relevância com a proximidade do Dia Mundial da Saúde, celebrado em 7 de abril, data que reforça a importância dos profissionais responsáveis pelo cuidado e bem-estar. As oportunidades estão distribuídas entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, contemplando cargos como enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, farmacêuticos e funções ligadas à gestão.

RJ ultrapassa 10 mil novos negócios

Pela primeira vez na história, o Rio de Janeiro ultrapassou a marca de 10 mil negócios abertos em um único mês. De acordo com dados da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, foram registrados 10.081 empreendimentos em março, o maior número mensal já contabilizado em território fluminense nos 217 anos da autarquia. O estado soma agora 26.988 novas empresas em 2026, alcançando o melhor desempenho para o primeiro trimestre.

Joédson Alves/Agência Brasil



Corporação será responsável pela perícia do material

PMERJ não entregou imagens, diz PF

A Polícia Federal (PF) informou nesta segunda-feira (6) ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que ainda não recebeu as imagens capturadas pelas câmeras corporais dos policiais militares que participaram da Operação Contenção, realizada, no ano passado, no Rio de Janeiro.

Em março deste ano, Moraes determinou que as polícias Militar e Civil devem enviar à PF as imagens da operação, que deixou mais de 120 mortos. A corporação será responsável pela perícia do material.

Cooperação realiza perícia

Em ofício enviado ao ministro, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, disse que a corporação está realizando a perícia do material enviado pela Polícia Civil.

“Não foi recebido qualquer acervo audiovisual relativo às equipes da PMERJ que atuaram na operação com efetivo significativamente maior e número substancialmente superior de dispositivos de gravação corporal”, afirmou.

Mecânica de moto I

O Detran ES abriu, na segunda, as inscrições para o curso gratuito de Mecânica Básica de Moto no município de Baixo Guandu. As pessoas habilitadas residentes no município e região que querem se capacitar para resolver problemas mecânicos comuns em motos poderão se inscrever no site www.detran.es.gov.br.

Mecânica de moto II

Durante o curso, os motociclistas vão aprender conhecimentos básicos de mecânica como leitura de indicadores do painel, verificação do motor, freios e fluidos, além de dicas de condução econômica e cuidados diários. O curso terá 30 vagas e os classificados receberão um e-mail de confirmação.

Gestão do Crefes I

A Secretaria da Saúde (Sesa) iniciou o processo de migração da gestão do Crefes, em Vila Velha, para a Fundação iNOVA Capixaba na última quarta-feira (1º), com a abertura da transição técnica entre as equipes. A mudança ocorre após a assinatura do convênio pelo governo do Estado, na última terça-feira (31).

Gestão do Crefes II

Durante a transição técnica iniciada, as equipes atuarão em conjunto. A iniciativa repete o modelo de gestão por resultados implementado em outras unidades da rede estadual, como o Hospital Estadual Doutor Dório Silva, na Serra; o Hospital Estadual Central, em Vitória; e o Hospital Estadual Sílvio Avidos, em Colatina.

Menos sinistros I

Os sinistros de trânsito tiveram na Semana Santa deste ano um recuo de 50% em relação a igual período do ano passado, passando de 414 para 203 registros. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (6) pela Polícia Militar de Minas Gerais, por meio do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária.

Menos sinistros II

Já no indicador de vítimas fatais, houve uma redução de 18,75%, passando de 16 vítimas para 13.

Já para os casos de infrações por embriaguez ao volante houve crescimento no número de condutores autuados, passando de 535 para 669 (25,05%), sendo que 12 deles foram presos em flagrante.



Estratégia visa aproximar atendimento da população

Carreta Saúde Mais Perto em Ribeirão das Neves

Unidade móvel leva exames e consultas para reduzir filas

Da Redação

O Governo de Minas inicia, nesta terça-feira (7/4), os atendimentos do projeto Carreta Saúde Mais Perto em Ribeirão das Neves. A iniciativa leva exames de mamografia e ultrassom para a população, ampliando o acesso a serviços especializados e reduzindo o tempo de espera na rede pública.

Lançado em março pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), o projeto faz parte da estratégia estadual para aproximar o atendimento de quem mais precisa, com foco na redução das filas do serviço público.

Com investimento de cerca de R\$ 10 milhões, a ação conta com quatro unidades móveis equipadas para consultas e exames em diversas especialidades.

Segundo o subsecretário de Regionalização da SES-MG, Luiz Fernando Miranda, a proposta é facilitar o acesso da população aos serviços.

“A carreta permite atender quem já aguardava por consultas e exames, encurtando distâncias e reduzindo o tempo de espera. A expectativa é realizar cerca de 200 atendimentos por dia, com pacientes já agendados pelas Unidades Básicas de Saúde”, explica.

A unidade permanece no município até o próximo sábado (11/4), com funcionamento das 8h às 17h. Os atendimentos serão realizados na sede da Prefeitura de Ribeirão das Neves (Rua Ari Teixeira da Costa, 1.100, bairro Savassi).

O agendamento é feito pela Secretaria Municipal de Saúde, que entra em contato com os pacientes para informar data e horário. Não haverá atendimento por demanda espontânea.

Ampliação do serviço

No primeiro semestre, o projeto percorre municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Ainda em 2026, a previsão é expandir o atendimento para as macrorregiões Norte, Nordeste e Jequitinhonha.

Municípios interessados em participar das próximas etapas devem formalizar adesão conforme as regras da Resolução SES/MG nº 10.788.

Estrutura de atendimento

As unidades móveis oferecem consultas especializadas e exames, de acordo com a demanda local definida pelos municípios.

Entre as especialidades estão cardiologia, angiologia, endocrinologia, gastroenterologia, ortopedia, dermatologia, otorrinolaringologia e pneumologia.

Na saúde da mulher, são realizados exames como mamografia, ultrassonografia e colposcopia, além de atendimentos oftalmológicos.

Na área de diagnóstico, as carretas contam com exames como radiografia, densitometria óssea, eletrocardiograma e ecocardiograma, ampliando o acesso e contribuindo para diagnósticos mais rápidos.

Unesp publica Manual do Candidato do vestibular

Universidade terá exame para curso de língua e cultura chinesas

Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) publicou nesta segunda-feira (6) o Manual do Candidato do Vestibular Meio de Ano 2026, exame com oferta de 180 vagas, sendo 144 para as engenharias agrônoma, civil, elétrica e mecânica, em Ilha Solteira, e 36 para o novo curso de língua e cultura chinesas, inédito no Brasil e oferecido em Assis.

Os interessados podem consultar o Manual do Candidato nas páginas do Vestibular Unesp e da Fundação Vunesp, responsável pela seleção.

A publicação contém, entre outros itens, calendário completo, regras para o Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública e distribuição das vagas, procedimentos para inscrição, critérios de avaliação da redação, modelo do questionário socioeconômico, orientações sobre as duas fases de provas e informações sobre a composição das notas e o preenchimento das vagas.

O curso de língua e cultura chinesas é oferecido no período noturno. Durante a graduação, os estudantes terão um núcleo comum obrigatório nos dois primeiros anos, composto por disciplinas focadas no conhecimento e na história do idioma e da cultura do país asiático. Professores nativos farão parte do quadro do curso.

Tal grade será complementada por matérias voltadas a uma



O Manual do Candidato traz as informações necessárias para prestar o vestibular da Unesp

formação mais ampla e relacionada, tais como “Comunicação intercultural”, “Ética e responsabilidade socioambiental”, “Economia brasileira” e “Introdução à história do leste asiático”. No total, a carga mínima do currículo do curso é de 169 créditos, ou 2.535 horas, integralizados num período de 4 anos de graduação.

A Unesp já recebe as solicitações de isenção e redução de 50% da taxa do Vestibular Meio de Ano 2026, cujo valor integral é de R\$ 210. As pessoas interessadas poderão cadastrar os pedidos dos benefícios pelo site da Fundação Vunesp até 12 de abril (domingo).

As inscrições para o exame serão realizadas de 13 de abril a 5 de maio, pela página da Vunesp. As provas serão aplicadas nos dias 24 de maio (primeira fase) e 20 e 21 de junho (segunda fase), nas cidades de São Paulo, Assis, Ilha Solteira, Bauru, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

O Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública destina 50% das vagas de cada curso de graduação da Unesp para alunos que tenham feito todo o ensino médio em escola pública, sendo que 35% das vagas desse sistema são destinadas a pessoas que se autodeclararem pretas, pardas ou indígenas. Os estudantes do

ensino público representam cerca de 55% das matrículas.

Mais informações

A Unesp é uma universidade pública e gratuita que está entre as maiores e melhores do país e da América Latina. Presente em 24 cidades do estado de São Paulo, com 34 unidades universitárias, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária em todas as grandes áreas do conhecimento.

Para tirar dúvidas sobre o vestibular, o candidato pode fazer contato pelo link “Fale Conosco” do site da Vunesp: www.vunesp.com.br/FaleConosco.

Cemig orienta famílias de baixa renda em conta de luz

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) começa a enviar, neste mês de abril, correspondências na conta de luz para clientes regularizarem o cadastro e não perderem o direito à Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE). A iniciativa tem caráter preventivo e busca orientar os beneficiados sobre a necessidade de manter os dados atualizados nos programas sociais do Governo Federal.

As cartas serão entregues diretamente pelos leituristas, apenas para os consumidores contemplados com a TSEE, juntamente com a conta de energia, com comprovação de recebimento mediante assinatura do cliente. Para aqueles que possuem e-mail cadastrado, a Cemig também fará o envio digital da notificação, com validação de leitura.

A ação reforça o compromisso da empresa em preservar o acesso ao benefício por parte das famílias de baixa renda em Minas Gerais. Atualmente, a Tarifa Social garante isenção total da tarifa de energia elétrica para consumidores com consumo mensal de até 80 quilowatts-hora (kWh), conforme determina a Lei 15.235/2025, regulamentada pela Resolução 1.147/2025 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Já os beneficiários que ultrapassarem esse limite pagam apenas pelo consumo excedente, tornando a conta mais acessível.

De acordo com resolução, para manter o benefício é necessário que a conta de luz esteja em nome de um dos integrantes do grupo familiar e o endereço do Cadastro Único (CadÚnico) ou do Benefício da Prestação Continuada (BPC) esteja no mesmo município da conta de luz.

Na área de concessão da Cemig, cerca de 300 mil famílias correm o risco de perder o benefício da TSEE devido à falta de atualização cadastral junto à companhia ou nos programas sociais do Governo Federal.

Desse total, aproximadamente 190 mil clientes não possuem a conta de energia em nome de um integrante do núcleo familiar, o que pode impedir a manutenção automática do desconto e, cerca de 110 mil consumidores apresentam divergências de endereço entre a fatura de energia e os registros do CadÚnico ou do BPC.

Obras de adolescentes da Fundação CASA serão expostas no Reino Unido

Marcelo Machado / Fundação CASA

A arte vai atravessar o oceano. Adolescentes do CASA Juquiá, centro socioeducativo da Fundação CASA na capital paulista, terão suas obras exibidas no Reino Unido como parte do projeto internacional We Youth, que promove intercâmbio criativo entre jovens em cumprimento de medida socioeducativa no Brasil e no Reino Unido.

As oficinas de artes plásticas serão aplicadas no CASA Juquiá pela Pinacoteca de São Paulo a partir do dia 15 de abril, sempre às quartas-feiras. A proposta é que adolescentes dos dois países desenvolvam trabalhos a partir de um tema comum, criando um diálogo entre diferentes realidades e culturas. Ao final de 2026, as produções serão exibidas no National Justice Museum, no Reino Unido, e na



Oficinas de artes plásticas serão aplicadas a partir do dia 15

própria Pinacoteca de São Paulo.

“Teremos oficinas simultâneas e com tema comum, aqui e no Reino Unido. Serão dois olhares e duas culturas sobre uma mesma mirada. Um inevitável intercâmbio cultural entre britâ-

nicos e nossos adolescentes mediado pela arte”, destaca o gerente de Arte e Cultura da Fundação CASA, Wellington Araújo.

“Para o educativo da Pinacoteca esse projeto permite que estreitemos nossos laços e atuação

com jovens em cumprimento de medida socioeducativa, possibilitando que eles exerçam sua criatividade e expressão e visibilizando suas produções dentro do espaço do museu. Isto pode colaborar para uma percepção social positiva desses jovens e para que exerçam seus direitos culturais”, afirmou a gerente do Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca São Paulo, Gabriela Aidar.

Faye Claridge, artista premiada e líder do projeto, ressalta o impacto que espera das produções. “Sabemos que o projeto será extremamente benéfico para a autoestima e o bem-estar mental dos participantes, além de muito inspirador para o público, que raramente tem a oportunidade de ver obras produzidas por jovens em unidades de custódia.”

SP lança formação para equipes de assistência social

Iniciativa forma profissionais para conduzir grupos de trabalho com homens

A Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEDS) lança a formação “Conversa de homem: diálogos pelo fim da violência contra a mulher”, uma iniciativa voltada ao fortalecimento das práticas da Proteção Social Básica nos municípios paulistas. O programa forma equipes dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) para a condução de trabalho social com grupos de homens, abordando temas como construção social das masculinidades, desigualdade de gênero, paternidade e prevenção da violência.

A ação integra o Plano de Metas Decenal para o Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, além do movimento São Paulo Por Todas.

O anúncio foi feito pelo governador Tarcísio de Freitas e integra um pacote de medidas

para ampliar as políticas públicas de combate à violência contra a mulher.

As práticas de enfrentamento à violência contra a mulher no SUAS devem ter como objetivo proteger as mulheres: tanto o acolhimento e o empoderamento das vítimas quanto a intervenção junto aos homens. Entre as atribuições do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) está o trabalho na dimensão relacional das situações de vulnerabilidade social.

Para isso, as ofertas do sistema contam com escuta qualificada, articulação intersetorial, encaminhamento para acesso a direitos como medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha e, quando necessário, abrigo em caráter sigiloso. A abordagem com os homens, por sua vez, atua na desconstrução dos padrões de masculinidade que alimentam as violências, como condição essencial para a prevenção e a interrup-

ção desse ciclo.

O objetivo é ampliar o repertório e as ferramentas de trabalho dos profissionais da rede socioassistencial, com foco em criar, de forma coletiva e processual, uma cartilha com metodologia de trabalho social com famílias, destinada a orientar equipes do PAIF na condução de oficinas com grupos de homens, com foco na prevenção da violência, na promoção da igualdade de gênero, no fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

É nesse contexto que o “Homens em Transformação” se estrutura como um coletivo exclusivamente masculino. Tratando-se de um espaço seguro para discussões sobre machismo, estereótipos de gênero e vulnerabilidades sociais, que rompem a concepção de que os homens devem ser invulneráveis e de que os cuidados são responsabilidade exclusiva das mulheres.

A formação elaborada pela Associação Cultural Casa das Caldeiras adota metodologia vivencial, lúdica e reflexiva, combinando dinâmicas coletivas, escuta qualificada e recursos artísticos como instrumentos de sensibilização. A proposta para o trabalho com grupos de homens parte da convivência para promover o fortalecimento de vínculos, o reconhecimento de habilidades, potências pessoais, e a troca de aprendizados entre famílias e profissionais.

Ao longo dos encontros, os participantes vão debater a construção histórica e cultural da masculinidade, o impacto das emoções represadas para homens e mulheres, os privilégios masculinos, a responsabilização, o ciclo da violência e o papel da rede de proteção socioassistencial. A paternidade e o incentivo ao afeto masculino figuram como campos estratégicos dentro da proposta.

“A formação ‘Conversa de homem: diálogos pelo fim da violência contra a mulher’ representa uma inovação metodológica inédita na forma como a assistência social paulista enfrenta a violência de gênero. Pela primeira vez, estruturamos uma formação padronizada, replicável e territorializada para trabalhar com homens dentro do SUAS. Estamos criando algo inédito: uma metodologia que parte da convivência, passa pela reflexão e chega à transformação de estigmas em escala estadual. Porque sabemos que transformar relações é o caminho mais eficaz para prevenir a violência antes que ela aconteça”, afirma a secretária de Desenvolvimento Social, Andrezza Rosalém.

Serão realizados encontros formativos imersivos, com duração de dois dias cada, totalizando 16 horas de formação, distribuídos em municípios de grande, médio e pequeno porte.



Práticas de enfrentamento à violência contra a mulher no SUAS visam proteger as mulheres

Fundação Florestal cria Selo Pró-Juçara para o incentivo à produção sustentável

Divulgação/Governo de SP

A Fundação Florestal, vinculada ao Governo do São Paulo, lançou o Selo Pró-Juçara, uma iniciativa que reconhece produtores, organizações e estabelecimentos que adotam, em seus produtos, práticas sustentáveis relacionadas à palmeira-juçara (*Euterpe edulis*). A iniciativa está relacionada ao Programa de Conservação da Palmeira-Juçara (Pró-Juçara), criado em 2021 com o objetivo de proteger a palmeira, espécie ameaçada de extinção da Mata Atlântica.

O Selo Pró-Juçara tem o objetivo de promover maior valor agregado aos produtos ligados ao modelo de produção sustentável que mantém a conservação da espécie. Na prática, é um selo de alta qualidade concedido a produtos e estabelecimentos como reconhecimento para quem atua na cadeia

produtiva sustentável da juçara, envolvendo desde os ciclos de coleta de frutos e a produção de polpa até o processamento e a comercialização de produtos derivados.

“O Selo Pró-Juçara é mais do que um instrumento de reconhecimento: ele consolida uma política pública que conecta conservação ambiental, geração de renda e valorização da sociobiodiversidade. Ao estruturar essa cadeia produtiva sustentável, o Governo de São Paulo fortalece um modelo que protege a espécie ameaçada e cria oportunidades concretas para as comunidades que vivem da floresta em pé”, afirma Rodrigo Levkovicz, diretor-executivo da Fundação Florestal.

Os frutos da palmeira-juçara, além de alimentarem mais de 70 espécies diferentes da fauna da



O selo tem como objetivo fortalecer a bioeconomia

Mata Atlântica durante períodos de escassez na floresta, têm grande potencial culinário e nutricional para os seres humanos, podendo ser consumidos puros e combinados com outras frutas ou utilizados

em diferentes preparos culinários, como sucos, bolos, sorvetes, pães e geleias, entre outros.

“Trata-se de um projeto muito importante, já que ele gera visibilidade aos produtos, além de

fortalecer mercados sustentáveis e incentivar práticas que contribuam para a conservação da espécie e da sociobiodiversidade da Mata Atlântica”, explica Victoria Karvelis, diretora de Bioeconomia da Fundação Florestal.

Para quem pretende obter o reconhecimento, o edital da Fundação Florestal possui duas modalidades de selos. A modalidade Produtor (“Este produto apoia a juçara e quem a protege!”) é destinada a pessoas físicas ou jurídicas que pratiquem o manejo sustentável e a produção direta dos frutos da juçara. Já a modalidade Apoiador ou Comercializador (“Aqui tem produtos de juçara!”) é voltada a pessoas físicas ou jurídicas que comercializem produtos oriundos do manejo sustentável dos frutos da juçara.

CORREIO NORDESTE

Ascom MA



Os números apontam reduções tanto nos Crimes

São Luís aponta redução contínua de crimes violentos

A Grande São Luís também mantém a tendência de queda nos índices de criminalidade, conforme dados divulgados pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP/MA). Os números apontam reduções tanto nos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) quanto nos crimes patrimoniais, reforçando o impacto das ações integradas de policiamento e investigação desempenhadas pela pasta. No mês de março, foram registradas 21 ocorrências de CVLI, todas classificadas como homicídios dolosos. O número representa uma redução de aproximadamente 9% em comparação ao mesmo período do ano passado, quando houve 23 registros, somando homicídios, latrocínios e lesão corporal seguida de morte.

Governo do Ceará vai construir praças

O governador Elmano de Freitas (PT) anunciou a construção da Praça Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho no entorno do Instituto Tecnológico de Aeronáutica no Ceará (ITA-Ceará), em Fortaleza. A execução da obra representa um investimento de R\$ 3.251.842,26 com recursos do Tesouro do Estado. Com área de 4.420 m², o novo espaço público será projetado para atender à população com estrutura de lazer, esporte e convivência.

Ascom BA



Nos dias 17 a 19, três eventos movimentarão as regiões

Feiras agropecuárias da Bahia

A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri) divulga, a partir deste mês de abril, o calendário bimestral de feiras e exposições agropecuárias que movimentarão a Bahia em 2026. A programação estará em destaque no site e na página do Instagram. A previsão é de que, até dezembro, sejam realizados mais de 40 eventos nos quatro cantos do estado. O calendário se consolida como uma importante fonte de informação, permitindo que produtores e expositores acompanhem as datas dos eventos e se programem com antecedência.

Capacitação no Maranhão

Como parte das ações de qualificação contínua das equipes, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, realizou uma série de capacitações voltadas aos profissionais do Hospital da Região Tocantina Dr. Carlos Gomes Amorim, em Imperatriz, Hospital Regional de Açailândia e a UPA Açailândia. A iniciativa teve como foco a atualização de práticas assistenciais.

Arquivo

A Etapa Estadual da 2ª Conferência Nacional de Arquivos (2ª CNArq) será realizada em 11 de abril, no Arquivo Público do estado da Bahia, reunindo profissionais, pesquisadores e gestores para debater propostas e desafios relacionados à gestão, preservação e acesso a documentos arquivísticos geral.

Atendimento

O Hospital Senador Rui Carneiro, unidade do Governo da Paraíba na cidade de Pombal, registrou 527 atendimentos. O balanço tem como base as entradas a partir das 12h da sexta-feira (3) até a meia-noite de domingo (5). A unidade realizou 17 procedimentos cirúrgicos, 235 atendimentos de urgência.

Segurança

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), participa da divulgação dos dados referentes aos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) do mês de março e do primeiro trimestre de 2026. Além disso, também serão divulgados os números referentes a Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP), no mesmo período.

Saúde

A Secretaria de Alagoas da Segurança Pública lançou na última segunda-feira (6) uma plataforma on-line que permite a consulta da situação de celulares. No site, também é possível verificar se equipamentos roubados, furtados ou extraviados já foram recuperados pelas equipes policiais. As informações do Boletim de Ocorrência são atualizadas.

Ivestimento

Famílias de comunidades rurais de Juazeiro vão ganhar mais mobilidade com a construção de três novas passagens molhadas em Canoa, Carnaíba de Dentro e Malhada da Onça. As obras serão executadas por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional do Estado.

Entrega

O governador da Paraíba, Lucas Ribeiro (PP), empossou os novos secretários de Estado, em solenidade realizada no Centro de Convenções de Campina Grande. Na ocasião, o chefe do Executivo estadual destacou que o novo time de auxiliares chega com o compromisso de fazer avançar ainda mais.



As forças de segurança ampliaram a presença ostensiva

Piauí registra redução nas mortes no trânsito

Os dados são referentes ao período de 1º a 5 de abril

A Secretaria da Segurança Pública do Piauí (SSP-PI) divulgou, na última segunda-feira (6), o balanço das ocorrências de trânsito registradas durante o período da Semana Santa de 2026 no estado. Ao todo, foram contabilizadas 20 mortes, o que representa uma redução de 16,7% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram registrados 24 óbitos. Os números refletem o resultado das ações integradas realizadas pelos órgãos de segurança ao longo do feriado prolongado.

Os dados se referem ao período compreendido entre os dias 1º e 5 de abril e evidenciam os efeitos das estratégias de fiscalização e conscientização intensificadas nas principais vias públicas. Durante a operação especial da Semana Santa, as forças de segurança ampliaram a presença ostensiva nas rodovias estaduais e federais que cortam o território piauiense, além de reforçar o rigor no cumprimento da legislação de trânsito. A iniciativa teve como objetivo principal reduzir acidentes e preservar vidas, especialmente em trechos com histórico de maior incidência de ocorrências.

Como resultado dessas operações, 24 pessoas foram presas em flagrante por conduzir veículos sob efeito de álcool, uma das principais causas de acidentes graves nas estradas. Além das prisões, equipes realizaram abordagens educativas, orien-

tando motoristas sobre a importância do respeito às normas de trânsito e os riscos associados ao consumo de bebidas alcoólicas antes de dirigir. Também foram intensificadas ações de fiscalização quanto ao uso obrigatório do capacete por motociclistas e do cinto de segurança por condutores e passageiros.

Segundo o diretor de Operações de Trânsito da SSP-PI, Fernando Aragão, as ações foram estrategicamente concentradas em áreas com maior fluxo de visitantes, como a capital, Teresina, o litoral e outros municípios turísticos do estado, que tradicionalmente registram aumento significativo no número de veículos durante feriados prolongados. “Conseguimos fortalecer a fiscalização e, com isso, alcançar uma diminuição no número de mortes. No entanto, é fundamental respeitar o Código de Trânsito, pois atitudes simples acabam salvando vidas, como respeitar os limites de velocidade, evitar ultrapassagens em locais proibidos, fazer uso do capacete e do cinto de segurança e, principalmente, se for dirigir, não beber”, concluiu.

A SSP-PI destacou ainda que o trabalho integrado entre os órgãos de segurança pública continuará sendo intensificado em períodos de grande movimentação, com foco na prevenção de acidentes e na promoção de um trânsito mais seguro.

Maranhão lança plano de manejo integrado do fogo

A iniciativa geral contribui para a conservação da biodiversidade

Com foco na prevenção e no controle de queimadas em Unidades de Conservação, o governo do Maranhão lançou o Plano de Manejo Integrado do Fogo (PMIF) do Parque Estadual de Mirador, maior unidade de proteção integral do Maranhão e uma das maiores do Brasil no bioma Cerrado. A entrega do plano, realizada nesta terça-feira (31), no auditório do Edifício João Goulart, marcou um importante avanço na proteção ambiental e no fortalecimento das estratégias de gestão da área protegida.

O evento reuniu representantes de diversas instituições e organizações do poder público e da sociedade civil, moradores do parque, integrantes do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão e instituições de pesquisa que atuam na área ambiental. A programação contou com palestras de contextualização sobre o cenário atual das queimadas no Cerrado, apresentação técnica do plano e debates sobre a importância do manejo adequado do fogo, seguidos da entrega simbólica do documento aos participantes.

De acordo com a superintendente de Biodiversidade e Áreas Protegidas da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), Laís Moraes Rêgo, o plano representa um instrumento essencial para o fortalecimento das ações



Ascom MA

O evento reuniu diversas instituições e organizações do poder público e sociedade civil

de conservação ambiental. “Lançamos mais um importante instrumento de gestão para a conservação dos recursos naturais do Parque de Mirador.

Conversamos sobre as estratégias, os objetivos, os desafios, as oportunidades e como nós podemos formar e consolidar ainda mais a rede de parcerias que já temos em relação à conservação do Parque Estadual de Mirador”, declarou.

A elaboração do PMIF envol-

veu o Conselho do Parque, moradores das comunidades locais, instituições de pesquisa, organizações da sociedade civil, órgãos do poder público e representantes do setor produtivo do entorno da unidade de conservação. O documento foi construído com a contribuição de diferentes olhares e experiências, considerando tanto os conhecimentos técnicos quanto o saber tradicional das populações que convivem diretamente com o território.

Construído de forma colaborativa, o plano reúne dados técnicos, mapeamentos detalhados e informações estratégicas que orientam ações de prevenção, monitoramento e manejo do fogo, considerando as características ambientais, climáticas e sociais da região. Entre as diretrizes previstas estão a definição de áreas prioritárias para monitoramento, o fortalecimento de brigadas locais e o estímulo à adoção de práticas seguras para o

uso controlado do fogo, quando necessário.

A diretora-geral da Aliança da Terra, Caroline Nóbrega, destacou o processo coletivo de construção do documento e a experiência acumulada pela instituição em ações de prevenção e combate ao fogo. Segundo ela, o trabalho contou com a atuação da Brigada da Aliança e com um amplo processo de escuta ativa junto às comunidades do parque. “Muitas mãos contribuíram para um documento extremamente denso, com muitos mapas, muita informação e um resultado que reflete toda a complexidade que existe ali no território”, afirmou.

A iniciativa contribui diretamente para a conservação da biodiversidade, o uso responsável dos recursos naturais e o aprimoramento das ações integradas de manejo do fogo entre comunidades e instituições parceiras. Além disso, o plano busca reduzir os impactos ambientais causados por incêndios descontrolados, proteger áreas sensíveis e preservar espécies da fauna e flora típicas do Cerrado maranhense.

Para Felix Carreiro, morador e membro do conselho consultivo do Parque Estadual de Mirador, a participação no processo de elaboração do plano tem fortalecido o vínculo entre as comunidades e os órgãos ambientais.

Baianos criam chocolate para diabéticos

O Brasil é o quinto maior mercado de chocolates do mundo. Os dados da consultoria Euronitor reforçam a tese de que o brasileiro é apaixonado pelo doce que tem no cacau (*Theobroma cacao*) seu principal ingrediente. Em contrapartida, há uma parcela da população que precisa evitar o consumo de doces por conta de comorbidades, como é o caso dos portadores da diabetes tipo 2.

Pensando uma forma segura e saudável de permitir o consumo de chocolate por pessoas com diabetes, os estudantes Adígena Brandão, Elias Dantas e Lívia Bispo, do Centro Territorial de Educação Profissional Médio Rio das Contas, localizado no município de Ipiáú, desenvolveram o ChocoMed, que une ingredientes com baixo valor glicêmico.

A proposta, orientada pelo professor Lucas Santos, que é pós-doutor em Educação Cientí-

fica, surge a partir da integração entre conhecimentos da ciência de alimentos, biotecnologia e saúde, buscando desenvolver um produto alimentício que alie sabor, valor nutricional e benefícios funcionais à saúde humana.

O professor explica que o produto se baseia na utilização de chocolate com alto teor de cacau, aproximadamente 70%, associado a ingredientes naturais com propriedades bioativas, como o melão-de-São-Caetano (*Momordica charantia*) e sementes de abóbora (*curcubita*).

“Esses componentes apresentam compostos bioativos que, segundo estudos científicos, podem contribuir para a regulação metabólica e auxiliar no controle dos níveis de glicose no sangue, além de fornecer nutrientes importantes ao organismo”, afirma.

Segundo os estudantes, o projeto valoriza uma cultura agrícola tradicional e economicamente



Ascom/Secti

O Brasil é o quinto maior mercado de chocolates do mundo

significativa na Bahia, que é a caçueira. “Parte dos ingredientes utilizados, como o cacau, é abun-

dante na região do Médio Rio das Contas, o que fortalece a proposta de valorização territorial.

Além disso, foram explorados ingredientes alternativos com potencial funcional, ampliando o valor nutricional do produto”, dizem.

A pesquisa, desenvolvida no âmbito do Programa Ciência na Escola, da Secretaria da Educação, conta com parceria da Escola de Pesquisadores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), fortalecendo o vínculo entre universidade e escola.

Bahia Faz Ciência

Lançada pela Secti no Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico, em 8 de julho de 2019, a série de reportagens Bahia Faz Ciência apresenta como pesquisadores e cientistas baianos desenvolvem trabalhos em ciência, tecnologia e inovação que contribuem para melhorar a qualidade de vida da população em áreas como saúde, educação e segurança.

Governo de Alagoas reduz cobrança de ICMS sobre o gás

Novos investimentos fortalecem o setor produtivo

O governo de Alagoas oficializou, nos últimos dias, a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o gás natural veicular (GNV), a prorrogação dos incentivos fiscais do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado (Prodesin) até 2032 e o lançamento do programa AL+Gás.

As medidas foram anunciadas durante solenidade no Palácio República dos Palmares, em Maceió, com a presença do vice-governador Ronaldo Lessa, representando o governador Paulo Dantas.

A cerimônia foi realizada no Auditório Aquatune e contou com a presença do secretário especial da Receita Estadual, Francisco Suruagy, que representou a secretária da Fazenda, Renata Santos, além de outras autoridades estaduais.

Durante o evento, Francisco Suruagy destacou a importância do diálogo entre o poder público e a iniciativa privada para a construção de um ambiente econômico favorável.

“A Secretaria da Fazenda pauta sua atuação nos princípios da proximidade, do diálogo, da sensibilidade e da responsabilidade.

Em um estado como Alagoas, o poder público é imprescindível, sendo necessário coordenar ações com a iniciativa privada.

É fundamental estabelecer diálogo e ser acessível aos pleitos



Ascom Sefaz

As medidas foram anunciadas durante solenidade no Palácio República

do setor produtivo, pois é assim que se constrói um ambiente econômico favorável, possibilitando novos investimentos e o desenvolvimento econômico”, afirmou.

O secretário ressaltou ainda que as medidas adotadas refletem uma política fiscal alinhada ao crescimento sustentável do estado.

“A redução do ICMS do GNV é uma prova clara dessa política de responsabilidade fiscal aliada ao desenvolvimento econômico. Da mesma forma, a renovação e prorrogação dos benefícios fiscais, não apenas do Prodesin, mas também de outros regimes especiais de tributação e

fiscalização”, acrescentou.

Cerca de 294 empreendimentos terão seus regimes especiais prorrogados até dezembro de 2032, alcançando aproximadamente 34 municípios e contribuindo para a manutenção de cerca de 10 mil empregos.

“Isso demonstra o compromisso do Governo de Alagoas com a confiança e o respeito aos empreendedores que investem no estado. Trata-se também de um ato de segurança jurídica.

Mais do que a prorrogação de benefícios, é uma demonstração de confiança no empresariado.

A política fiscal e o equilíbrio das contas públicas só fazem sen-

tido quando direcionados ao cidadão”, concluiu. Foi formalizada também a prorrogação dos incentivos fiscais do Prodesin e dos regimes especiais de tributação até 31 de dezembro de 2032.

A medida garante mais segurança para as empresas que já recebem o benefício e cria condições para ampliação e a atração de novos investimentos, além de estimular a modernização das atividades produtivas e a geração de empregos no estado.

A estratégia central é utilizar o gás como ativo estruturante do desenvolvimento regional, integrando oferta, demanda, regulação e infraestrutura.

Governo de Pernambuco entrega novo Complexo

A população do Agreste pernambucano recebeu, na semana passada, uma entrega histórica para a segurança pública. Após mais de uma década de obras paralisadas, o Governo de Pernambuco entregou, em Caruaru, o Complexo de Polícia Científica (CPC), unidade que integra serviços de perícia criminal e médico-legal. Com mais de R\$ 10 milhões em investimentos, o novo espaço consolida o município como principal polo de inteligência do interior, garantindo cobertura estratégica para todo o Agreste e parte do Sertão. No mesmo dia, a gestão estadual também entregou a terceira cozinha comunitária do município, desta vez na Vila Cipó, na zona rural.

“Esse é um dia histórico para a região do Agreste, para Caruaru e para todos aqueles que usam a Polícia Científica aqui, na nossa cidade, e que esperam por essa entrega há mais de dez anos. A gente inaugura o Complexo de Polícia Científica pronto, garantindo que a perícia técnica possa cumprir verdadeiramente o seu papel na investigação de crimes. Esse povo todo aqui sofria por não poder enterrar os seus mortos. São mais de R\$ 10 milhões em investimento. Além disso, também inauguramos a terceira cozinha comunitária de Caruaru, desta vez, na Vila Cipó, garantindo alimentação de qualidade para quem mais precisa”, ressaltou a governadora Raquel Lyra.

A vice-governadora Priscila Krause ressaltou o marco histórico da entrega do complexo. “Essa obra é histórica para o povo de Pernambuco. Foram mais de dez anos de obras paralisadas, e este complexo simboliza essa superação. Eu sou testemunha e faço parte dessa história, que vem revolucionando Pernambuco e representa o resgate de todo um Estado”, frisou a gestora.

O complexo fortalece, por meio do programa Juntos pela Segurança, a capacidade técnica e estrutural da Polícia Científica, garantindo mais eficiência e qualidade nos serviços prestados à população. A descentralização dos serviços periciais reduz a necessidade de deslocamento até a capital pernambucana para a realização de exames essenciais, como balística, toxicologia e análises médico-legais, além de agilizar o tempo.

Presidente Lula será homenageado com a Medalha da Abolição

O presidente Lula será homenageado com a Medalha da Abolição em 2026. O anúncio foi feito pelo governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), na inauguração do Campus Ceará do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em Fortaleza.

“Lula voltará ao Ceará para receber o seu título de Cidadão Cearense que a Assembleia Legislativa definiu, e voltará para ser homenageado com a Medalha da Abolição do Estado do Ceará, como receberam os grandes brasileiros que ajudaram o Ceará”, declarou o governador Elmano de Freitas.

A Medalha da Abolição é a mais alta honraria concedida pelo Estado do Ceará, destinada a homenagear personalidades brasileiras, cearenses ou não,



Casa Civil e Thiara Montefusco

A medalha é mais alta honraria concedida pelo Estado

que contribuíram de forma relevante para o desenvolvimento e o reconhecimento do estado. A comenda também carrega o pioneirismo de homens e mulheres que lutaram na abolição da escravidão no Ceará.

Nordestino de Caetés, no interior do Pernambuco, Luiz Inácio Lula da Silva, de 80 anos, foi metalúrgico, líder sindical e está no terceiro mandato como presidente da República Federativa do Brasil.

Os dois primeiros mandatos (2003-2010) foram marcados pelo crescimento econômico do Brasil em articulação com os programas sociais, garantindo comida no prato das famílias brasileiras, redução da pobreza e mais acesso à escola pública e ao Ensino Superior.

Políticas públicas que beneficiam milhares de cearenses até hoje.

Desde o início do terceiro mandato, em 1º de janeiro de 2023, o Ceará tem sido contemplado com investimentos em projetos estratégicos, como o Campus ITA Ceará, a retomada da ferrovia Transnordestina, ampliação do Minha Casa, Minha Vida, entre outras iniciativas voltadas à educação, saúde, infraestrutura e segurança hídrica.

Voos Mossoró–Recife voltam a operar a partir de setembro

Articulação do governo do Rio Grande do Norte com a Azul reforça conectividade

Azul Linhas Aéreas



A operação será realizada com aeronaves, com capacidade para até 70 passageiros

O governo do Rio Grande do Norte confirmou a retomada dos voos comerciais entre Mossoró e Recife (PE) a partir de setembro deste ano, resultado de um processo de diálogo e articulação institucional conduzido pela governadora Fátima Bezerra e pelo secretário de Estado da Fazenda, Cadu Xavier, junto à Azul Linhas Aéreas.

O anúncio aconteceu na última semana e contou com a presença do secretário da Fazenda Cadu Xavier, da gerente de relações da Azul Companhia Aéreas Isabella Bettini, da secretária de Turismo Marina Marinho e do presidente da Emprotur Raoni Fernandes.

A nova operação representa um importante avanço para a conectividade aérea do interior do estado, fortalecendo a economia regional, ampliando as oportunidades de negócios e impulsionando a regionalização do turismo potiguar.

A rota contará com dois voos semanais entre Mossoró e Recife, principal hub da companhia no Nordeste, permitindo a conexão com cerca de 70 destinos nacionais e internacionais. Os bilhetes começarão a ser vendidos em abril.

A retomada do voo potencializa o trabalho de interiorização e

regionalização do turismo principalmente porque dá visibilidade para a rota das cavernas, que tem atraído turistas internacionais para o Rio Grande do Norte.

A governadora Fátima Bezerra destacou o papel do diálogo institucional e do planejamento estratégico para a retomada da operação.

“A retomada desse voo é resultado de um diálogo persistente e responsável que o Governo do Estado manteve com a Azul, sempre com o objetivo de for-

talear a aviação regional como instrumento de desenvolvimento econômico e social.

Mossoró é uma cidade estratégica para o Rio Grande do Norte e essa conexão amplia oportunidades, fortalece o turismo, gera emprego e movimentação a economia do interior do nosso estado”, afirmou a governadora.

O secretário da Fazenda, Cadu Xavier, ressaltou a importância da política de incentivos fiscais que concede redução do ICMS do querosene de aviação e

o investimento da EMPROTUR em promoção para o entendimento com a companhia aérea.

“Esse é um resultado direto de uma visão desenvolvimentista do governo combinada com diálogo institucional qualificado. Mossoró é a segunda maior cidade do Rio Grande do Norte e um dos principais polos econômicos do estado, com forte presença da indústria do sal, da fruticultura, do petróleo e de um setor de comércio e serviços muito dinâmico. Essa nova ligação aérea fortalece

o ambiente de negócios e contribui para o desenvolvimento econômico regional”, destacou o secretário.

Mossoró: polo econômico estratégico do RN

Segunda maior cidade do Rio Grande do Norte, com mais de 300 mil habitantes, Mossoró possui papel fundamental na economia potiguar.

O município é referência nacional na produção de sal marinho, na fruticultura irrigada voltada à exportação e na produção de petróleo em terra, além de possuir um comércio forte e um importante polo educacional universitário.

A cidade também possui grande relevância para o turismo de eventos e cultural, com destaque para o Mossoró Cidade Junina, um dos maiores festejos juninos do Brasil.

Com a retomada dos voos, o Governo do Estado fortalece a estratégia de interiorização e regionalização do turismo, permitindo que visitantes tenham acesso mais fácil ao interior potiguar, diversificando os destinos turísticos.

A operação será realizada com aeronaves ATR, com capacidade para até 70 passageiros.

Piauí lança Programa Defesa Civil na Escola

Ascom Sedec



O evento será um momento de apresentação e capacitação

O governo do Piauí, por meio da Secretaria da Defesa Civil e Secretaria da Educação, dará um passo inédito na promoção da segurança e proteção integral de crianças e adolescentes, com a implementação do Programa Defesa Civil na Escola, que será oficialmente lançado na última terça-feira (7), às 9h30, de forma online para coordenadores e diretores de 15 escolas estaduais e 15 municípios que irão aderir ao programa. O momento terá transmissão ao vivo pelo Canal Educação no Youtube.

Segundo a coordenadora do programa e gerente de Prevenção da Defesa Civil, Valdite Leão, o evento será um momento de apresentação e capacitação dos professores.

“Já executamos o projeto piloto no ano passado, com ações impactantes com os municípios, e agora nós estamos ampliando para 105 escolas estaduais.

O objetivo é fortalecer a cultura de prevenção, sensibilizar e apresentar as ações do programa.

Essa estratégia faz parte do Selo Unicef, que contempla o programa entre os seus indicadores, e a Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC)”, ressalta.

O momento contará com um diálogo com diretores e coordena-

dores, além da apresentação de metodologias do programa. “Essa é a primeira etapa. Após isso, teremos a abordagem para os alunos, com ações de proteção e resposta a desastres voltadas para crianças nas escolas, entrega de kits educativos e a implementação do Check List de Escolas

Seguras e o Plano de Contingência Escolar”, pontua. Segundo a coordenação, essa fase busca estimular o senso de responsabilidade coletiva e preparar a comunidade escolar para agir de forma rápida e segura diante de situações de risco, contribuindo para a redução de danos e a preservação

da vida. A terceira etapa é a culminância, com a formatura e certificação dos professores e alunos e implementação dos Núcleos Escolares de Proteção e Defesa Civil (NEPDECs), onde alunos selecionados receberão coletes de defesa civil e se tornarão agentes mirins da proteção e defesa civil. “É um programa lindo, com temáticas extremamente importantes que fortalece a cultura de prevenção, garante escolas mais seguras e a proteção das nossas crianças”, conta a coordenadora.

Preparação

A expectativa é que, ao final do processo, as unidades escolares estejam mais preparadas para lidar com emergências e que os estudantes se tornem multiplicadores das práticas de segurança também em suas comunidades, levando o conhecimento adquirido para dentro de casa e contribuindo para a conscientização das famílias sobre medidas preventivas e atitudes seguras em situações de risco.

CORREIO NORTE

Bruno Cecin/Agência Pará



Rodovia foi entregue na semana passada

Avenida Liberdade no Pará já está em pleno funcionamento

Entregue pelo governo do Pará na última quinta-feira (2), a Avenida Liberdade está em pleno funcionamento e aberta ao tráfego de veículos 24 horas por dia, sem qualquer tipo de restrição de horário. A nova via expressa, de 14 km, na Grande Belém, traz mais fluidez, segurança e redução no tempo de deslocamento para a população. A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Seinfra) reforça que não há limitação de horário para circulação na via, após informações equivocadas circularem nas redes sociais. A avenida está liberada de forma contínua, garantindo acesso permanente para motoristas, transportadores e moradores da Região Metropolitana da capital paraense.

Amazonas discute peste suína

O Amazonas sediará, pela primeira vez, a Reunião Técnica Para Pontos Focais da Região 2 (Zona Não Livre) do Plano Brasil Livre de Peste Suína Clássica (PSC), na quarta e quinta-feira (8 e 9). Coordenado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado (Adaf), o encontro vai discutir as ações de vigilância de todos os estados que compõem essa região não livre da doença.

Ruan Alves/GEA



Ciclo do Marabaixo é tradição cultural do Amapá

Ciclo do Marabaixo no Amapá

Reunindo representantes das associações dos sete barracões culturais de Macapá, o Ciclo do Marabaixo 2026 iniciou neste Sábado de Aleluia (4). A programação, que conta com patrocínio do governo do Amapá, é gratuita e vai até junho. “Essa é uma tradição ancestral que se reinicia. Nós temos hoje sete barracões apoiados integralmente com um valor inédito de patrocínio, tudo para preservar, salvaguardar e promover o nosso Marabaixo. E eu concordo que podemos fazer mais”, disse o governador Clécio Luís (Solidariedade).

Caça aos ovos animou Palmas

O Parque Cesamar em Palmas (TO) se transformou em cenário de fantasia no fim de semana durante a Páscoa dos Sonhos 2026. Entre luzes, cores e a expectativa estampada no rosto das crianças, o evento reuniu famílias em busca de momentos de lazer e diversão no clima mágico da Páscoa. A programação começou com brincadeiras educativas e terminou com a caça aos ovos.

Domingueira

A Domingueira, em Belém (PA) chega à sua 6ª edição com uma proposta renovada, apostando em um formato mais voltado à convivência, ao lazer e às experiências culturais. A programação será realizada no próximo dia 12 de abril, no bairro do Guamá, com uma agenda diversificada que prioriza o bem-estar.

Matsuri

O ‘Matsuri de Páscoa’ 2026, realizado pela prefeitura de Manaus (AM) no Espaço do Empreendedor, no calçadão do complexo turístico Ponta Negra, registrou forte impacto na economia local ao gerar mais de R\$ 700 mil em faturamento. O evento com a gastronomia será prorrogado até domingo (12).

Alagamentos

A Prefeitura de Macapá (AP) mobilizou uma força-tarefa para atender famílias atingidas por alagamentos no bairro Zerão, na Zona Sul da capital. As ocorrências foram registradas após as fortes chuvas durante a madrugada, agravadas pela maré alta, que dificultou o escoamento das águas pluviais.

Leitura e escrita

A Prefeitura de Boa Vista (RR) lançou o Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (Proleei), iniciativa voltada à formação continuada de professores da pré-escola da rede municipal. O programa tem como principal objetivo qualificar o trabalho dos educadores na Educação Infantil, voltado ao desenvolvimento da oralidade, leitura e escrita.

Parque da Cidade

A Prefeitura de Porto Velho (RO) informa que o Parque da Cidade retoma o horário normal de funcionamento nesta terça-feira (7), após o encerramento da programação especial de Páscoa, realizada entre os dias 1º e 5 de abril. Durante o período festivo, o espaço operou em horário diferenciado, das 16h às 22h.

Mulheres

A deputada estadual Claudia Lelis (PV) celebrou a aprovação de seu projeto de lei que garante a reserva de poltronas para mulheres em veículos de transporte intermunicipal de passageiros no Tocantins. A proposta visa ampliar a segurança e o conforto das mulheres nos seus deslocamentos.



Treinamento foi feito a pedido do presidente da Guiana

Roraima treina guarda presidencial da Guiana

Treinamento contou com representantes do país vizinho

O governo de Roraima encerrou no fim da semana passada um treinamento especializado voltado à segurança institucional.

A capacitação contou com a participação de 15 integrantes da guarda presidencial da Guiana e dez agentes de forças de segurança locais.

A atividade foi realizada pela Casa Militar, em parceria com a Companhia Independente de Policiamento Ambiental (Cipa) e o Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) da Polícia Militar.

Pedido da Guiana

A programação incluiu instruções de operações com helicópteros - helitáticas e técnicas helitransportadas - e protocolos de segurança de autoridades, reforçando a cooperação internacional e o intercâmbio de conhecimentos entre as instituições.

De acordo com o chefe da Casa Militar, coronel Miramilton Goiano, o curso foi realizado a partir de uma solicitação do presidente da Guiana, Mohamed Irfaan Ali, após visitas oficiais ao estado.

“Esse curso nasceu da observação que o presidente da Guiana fez quando esteve aqui em várias ocasiões. Na última visita, ele conversou conosco e solicitou que a equipe de segurança dele tivesse acesso ao mesmo tipo de treinamento, ao perceber o nível técnico e a organização das nossas equipes”, explicou.

O treinamento integra um programa de formação internacional, com duração total de 30 dias, sendo 20 dias realizados no Brasil e outros dez em Georgetown, capital da Guiana.

O instrutor do curso, sargento Raynilton da Silva, do Bope/Gate, destacou a importância da padronização nas operações aéreas.

“O objetivo maior é essa integração entre as forças e o repasse desse conhecimento. Tudo que envolve o vetor aéreo exige padrão e segurança máxima. Entender essa doutrina reduz riscos e garante a segurança da equipe e da tripulação”, afirmou.

As atividades práticas incluíram embarque e desembarque em aeronaves, além de procedimentos de segurança em diferentes cenários operacionais, envolvendo helicópteros, aviões e embarcações.

O comandante em exercício da Cipa, tenente Emilangelo Medeiros, ressaltou a importância da capacitação para os agentes que atuam diretamente na proteção de autoridades.

“É uma instrução fundamental para que o operador saiba atuar com segurança em diferentes meios”, destacou.

O representante da segurança do presidente da Guiana, Earl Miller, avaliou positivamente o treinamento e destacou o aprendizado adquirido durante a capacitação.

Colchões e alimentos para vítimas das cheias no Acre

Famílias atingidas em Cruzeiro do Sul recebem os benefícios

Governo do Acre

Em atenção a uma solicitação urgente realizada pela Secretaria de Assistência Social de Cruzeiro do Sul, o governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH), enviou, no domingo (5) ajuda humanitária às famílias atingidas pela cheia do Rio Juruá, no município.

Ao todo, foram destinadas 200 cestas básicas e 100 colchões para atender à população em situação de vulnerabilidade, incluindo famílias desabrigadas e indígenas.

Cenário crítico

No pedido emergencial, o município detalha o cenário crítico causado pela rápida elevação do nível do Rio Juruá, que já atingiu dezenas de famílias.

A governadora Mailza Assis (PP) afirmou que o governo do Acre está comprometido em prestar toda a assistência necessária às pessoas em situação de vulnerabilidade afetadas pela cheia.

“Todos os órgãos que integram o Sistema Integrado de Meio Ambiente estão envolvidos nessa atuação conjunta. Atendemos a um pedido do município de Cruzeiro do Sul, mas o apoio será estendido a todas as cidades atingidas”, garantiu.

50 famílias

De acordo com o município, cerca de 50 famílias, totalizando 268 pessoas, foram acolhidas em



Foram enviadas 200 cestas básicas para Cruzeiro do Sul

abrigos provisórios instalados em escolas da cidade, incluindo unidades exclusivas para famílias indígenas. Diante da situação, foi solicitada a destinação de 200 cestas básicas — sendo metade para indígenas — e 100 colchões, também divididos entre os públicos atendidos.

Mailza destacou ainda que as equipes seguem monitorando a situação continuamente.

“Estamos realizando o monitoramento em tempo real, acompanhando a elevação dos rios, o volume de chuvas e as condições das famílias afetadas, o que permite um planejamento mais eficaz das ações de apoio. O

governo está empenhado em garantir que a assistência chegue o quanto antes a cada cidadão que precisa neste momento difícil”, completou.

A diretora de Política de Assistência Social da SEASDH, Siomary Benevides, afirmou que a secretaria tem prestado apoio a todos que solicitam ajuda neste momento de extrema necessidade.

“Toda a equipe está mobilizada e busca atender com celeridade às necessidades dos municípios atingidos pela cheia. Temos planejamento e gerenciamento das ações para momentos como este, de eventos extremos”, disse.

Emergência

O apoio do governo do estado ocorre no contexto da situação de emergência em seis municípios acreanos, decretada no domingo, em razão da cheia dos rios, que já afeta direta ou indiretamente, mais de 40 mil pessoas.

A medida foi oficializada por meio do Decreto nº 11.865, de 5 de abril de 2026, publicado no Diário Oficial do Estado do Acre (DOE), diante do agravamento das inundações provocado pelo alto volume de chuvas nas últimas semanas, que tem impactado diretamente comunidades urbanas, rurais e ribeirinhas do estado.

Rondônia restabelece tráfego na RO-455, que estava interditada

DER/RO

A atuação das equipes do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes (DER-RO) garantiu o restabelecimento do tráfego na RO-455, sentido distrito de Oriente Novo, em Machadinho d'Oeste.

Após impactos do período chuvoso, as equipes iniciaram os trabalhos para recuperar a trafegabilidade, assegurando o deslocamento dos moradores da região do Vale do Jamari.

Após a situação ser detectada, a 2ª Residência Regional em Ariquemes mobilizou equipes e deu início ao planejamento das ações.

Na quinta-feira (2), os equipamentos necessários foram posicionados no local, permitindo que, já no final de semana, os serviços fossem executados de forma ágil.



Obras garantiram o restabelecimento do tráfego na rodovia

Os trabalhos foram concluídos no domingo (5), com a implantação de um tubo armado (concreto armado com ferro/aço) com dois metros de diâmetro, solução que restabeleceu a

passagem de forma segura e eficiente, garantindo melhores condições de circulação no trecho.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha (PSD), a agilidade das equipes na manutenção das estradas, garantem o acesso seguro e contínuo às ro-

odovias. “Temos trabalhado para manter as estradas em boas condições durante todo o ano, proporcionando um deslocamento seguro e confortável para todos”, evidenciou.

O diretor-geral do DER-RO, Eder André Fernandes, ressaltou o planejamento e a eficiência das ações executadas. “Assim que recebemos a informação, organizamos toda a logística necessária para atender a demanda o mais rápido possível. O trabalho foi conduzido com eficiência técnica, garantindo uma solução adequada para o local e restabelecendo o tráfego em curto prazo.”

Segundo o titular da 2ª Residência Regional de Ariquemes, Dirceu de Souza, “o trabalho foi planejado para garantir uma solução rápida e eficiente”.

Entre os fatores que explicam o desempenho do Tocantins está o Programa de Fortalecimento da Economia e Geração de Emprego, que destina R\$ 278 milhões em investimentos para obras de infraestrutura, como pavimentação urbana e infraestrutura viária, nos 139 municípios, com mais de 90% dos recursos já executados.

Tocantins é 2º maior potencial de mercado

Com programas de fortalecimento da economia e geração de emprego, o governo do Tocantins alcançou a 2ª colocação nacional no pilar Potencial de Mercado do Ranking de Competitividade dos Estados, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

O avanço no cenário econômico nacional evidencia a consolidação de políticas públicas voltadas à atração de investimentos, ao incentivo ao empreendedorismo e à ampliação das oportunidades de trabalho, posicionando o estado como um ambiente cada vez mais competitivo e favorável ao desenvolvimento sustentável.

Crescimento sustentável

O indicador avalia a capacidade de crescimento sustentável das economias estaduais, considerando fatores como dinamismo econômico, expansão da força de trabalho e condições do mercado de crédito. Na metodologia do ranking, também são analisadas variáveis como o tamanho do mercado, a taxa de crescimento econômico e indicadores do sistema financeiro, como volume de crédito, comprometimento de renda, qualidade do crédito para pessoa física e níveis de inadimplência, fatores que influenciam diretamente a atração de investimentos e a competitividade dos estados.

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), destaca que o reconhecimento reflete o planejamento adotado pela gestão estadual. “O Tocantins vem avançando com trabalho, investimento e organização. Estamos fortalecendo a economia, gerando oportunidades e criando um ambiente melhor para quem quer investir e produzir. Esse resultado mostra que o estado está preparado para crescer de forma consistente nos próximos anos”, afirma o governador.

Entre os fatores que explicam o desempenho do Tocantins está o Programa de Fortalecimento da Economia e Geração de Emprego, que destina R\$ 278 milhões em investimentos para obras de infraestrutura, como pavimentação urbana e infraestrutura viária, nos 139 municípios, com mais de 90% dos recursos já executados.

CORREIO SUL

Rafael Macri/PMM



O terminal somou 206,9 mil passageiros em 2026

PR: Aeroporto de Maringá bateu recorde de passageiros

O Aeroporto Regional de Maringá (PR) registrou, no primeiro trimestre deste ano, 206,9 mil passageiros entre embarques e desembarques, maior volume para o período e alta de 8,95% ante 2025, quando somou 189,9 mil. O resultado acompanha a ampliação de frequências ao longo de 2025 e a elevada ocupação das aeronaves. O terminal atende passageiros de toda a região e, em 2025, superou 800 mil viajantes, crescimento proporcional ao ano anterior no Paraná. Em março, houve autorização para investimentos de R\$ 128 milhões, com R\$ 90 milhões do Ministério de Portos e Aeroportos e R\$ 28 milhões do município para a reforma e ampliação do saguão, além de R\$ 10 milhões destinados à torre de controle.

RS alerta para temporais nesta semana

O Centro de Monitoramento da Defesa Civil (Cmdec) do Rio Grande do Sul atualizou ontem (6) a previsão e indicou que um ciclone extratropical e uma frente fria aumentam o risco de temporais hoje (7). Há a previsão de rajadas acima de 90 km/h, chuva intensa e granizo em áreas do Norte, Serra, Vales e Litoral. Os volumes variam entre 10 e 60 mm, com picos de 120 mm. Na quarta-feira (8), há instabilidade, vento de até 80 km/h e mar agitado.

Divulgação/Seia



Projeto oferece atividades abertas até a próxima sexta

PR: Carreta chega a Irati e Rio Bom

A Carreta da Inovação atende moradores de Irati (PR) e Rio Bom (PR) nesta semana, com atividades gratuitas até sexta-feira (10), das 9h às 12h e das 14h às 18h. Em Rio Bom, a programação começará nesta terça-feira (7), na Praça Municipal Heinrich Schellworth. Em Irati, as ações iniciam na quarta-feira (8), no Centro de Tradições Willy Laars. O projeto, da Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial do Paraná, leva demonstrações de impressora 3D, corte a laser, jogos digitais e experiências com realidade virtual, com apoio de instituições parceiras.

SC ampliou as cirurgias ortopédicas

Santa Catarina realizou mais de 151 mil procedimentos ortopédicos desde 2023, com aumento de 135% em relação a 2022, segundo dados do governo estadual. Apenas em 2025, foram mais de 62 mil cirurgias eletivas. A ampliação da oferta tem como objetivo reduzir as filas e atender pacientes com limitações de movimento, com ações voltadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Viagem

O prefeito de Porto Alegre (RS), Sebastião Melo (MDB), embarcou ontem (6) para Brasília para participar da posse da presidência e dos conselheiros titulares e suplentes do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS). A cerimônia será realizada hoje (7) no Salão Negro do Congresso Nacional.

Concurso

O governo de Santa Catarina abriu um concurso para a fundação estadual Invest SC, com inscrições até o próximo dia 16 para 10 vagas para analistas. Os salários variam de R\$ 7.683,71 a R\$ 10.333,78. O edital está no site da fundação. Também há seleção para a área de educação, com inscrições até o dia 28.

Serviços

A Ceasa Curitiba (PR) recebe hoje (7) e amanhã (8), a partir das 8h, serviços para regularização do título de eleitor, exames de certificação do ensino fundamental e atendimento do Sistema Nacional de Emprego (Sine). As ações ocorrem no Sindaruc e atendem trabalhadores e moradores do bairro Tatuquara.

Nomeação

O prefeito de Santa Maria (RS), Rodrigo Decimo (PSD), oficializou ontem (6) a nomeação do ex-vereador Pablo Pacheco (PP) como o novo secretário de Relações Legislativas e Projetos Especiais. Pacheco ficará responsável pelo diálogo entre o Executivo e o Legislativo, além de coordenar projetos para o desenvolvimento do município.

Tráfico

A Polícia Federal (PF) apreendeu 35 kg de cocaína em um navio no Porto de Itapoá (SC) durante uma operação realizada no fim de semana. A droga teria como destino um país do Sudeste Asiático. As equipes também fizeram varreduras subaquáticas para localizar possíveis cargas no casco da embarcação.

Paraná em Ação

A feira Paraná em Ação será realizada em Cascavel (PR) entre quinta-feira (9) e sábado (11). O atendimento ocorrerá das 9h às 17h no Bairro Floresta. Serão ofertadas emissões de documentos, cadastros habitacionais, testes de DNA, orientações sociais, serviços de saúde e encaminhamento para vagas de trabalho.



Ganhos líquidos superaram os R\$ 387 milhões no último ano

SC: Casan teve o maior lucro anual em 2025

A companhia de saneamento ampliou investimentos no estado

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) concluiu o último ano com um lucro líquido de R\$ 387 milhões e o aumento nos investimentos, direcionados principalmente à ampliação dos serviços de água e esgoto em Santa Catarina.

O resultado financeiro representa uma alta de 59% em relação a 2024, enquanto os aportes somaram R\$ 745 milhões, o que representa o maior volume anual já registrado pela empresa.

Do total investido, 54% foram aplicados em abastecimento de água e 43% em esgotamento sanitário. O restante foi destinado a áreas operacionais e administrativas da companhia.

O montante supera em 24% o aplicado no ano anterior e fica acima da média dos últimos cinco anos, que foi de R\$ 518 milhões. A soma do lucro de 2024 e 2025 chega a R\$ 630 milhões.

Os indicadores financeiros também apresentaram evolução.

O EBITDA, que significa Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização em português, atingiu R\$ 870,6 milhões, a rentabilidade patrimonial chegou a 14,78% e a liquidez corrente foi de 1,20. O nível de endividamento foi mantido dentro da estratégia de crescimento adotada pela companhia.

No abastecimento de água, a cobertura alcançou 95,9% da população urbana. Em 2025, foram entregues 42 reservatórios, ele-

vando para 193 o total implantado desde 2023.

Entre os destaques está o reservatório construído no bairro Efapi, em Chapecó (SC), com capacidade de 5 milhões de litros. O município recebeu seis novas estruturas ao longo do ano.

Também foram concluídas estações de tratamento nos municípios de Araquari (SC), Botuverá (SC) e Braço do Norte (SC), além da entrada em pré-operação da unidade em Biguaçu. Aduadoras foram implantadas para ampliar a distribuição e reduzir falhas no sistema.

No esgotamento sanitário, houve expansão da rede com novas estruturas e ampliações.

Foram entregues unidades como a Estação de Tratamento de Esgoto João Paulo, em Florianópolis (SC), além de melhorias em Xaxim (SC) e Descanso (SC). Os sistemas ampliados em Curitiba (SC), Itá (SC) e Santo Amaro da Imperatriz (SC) passaram a operar no período. O número de municípios atendidos subiu de 38 para 57, com inclusão de 8,6 mil unidades.

A companhia informou ainda que mantém obras em andamento em cidades como Florianópolis, São José, Chapecó, São Joaquim e Barra Velha.

Os projetos em fase de licitação também integram o planejamento, com foco na continuidade da expansão e no aumento da cobertura dos serviços no estado.

Paraná registrou produção agropecuária recorde em 2025

Estado teve altas nos derivados de bovinos, suínos e avícolas

Arnaldo Alves/Arquivo/AEN

O Paraná registrou em 2025 os maiores volumes já alcançados na produção de frangos, suínos, bovinos, leite e ovos, de acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estado lidera o abate de frangos, ocupa a vice-liderança em suínos e na produção de leite, aparece em terceiro lugar na produção de ovos e está entre os 10 principais na carne bovina. O abate de frangos somou 2,29 bilhões de cabeças ao longo dos quatro trimestres, superando o resultado de 2024 em 67 milhões, que havia sido de 2,23 bilhões.

O último trimestre de 2025 marcou o melhor desempenho já registrado para o período, com 588,4 milhões de animais, acima do recorde anterior observado no trimestre imediatamente anterior, com 578,9 milhões. No Brasil, foram abatidos 6,69 bilhões de frangos, crescimento de 3,1% na comparação anual.

Na participação nacional, o Paraná concentrou 34,4% do total, mantendo ampla vantagem sobre os demais estados.

Santa Catarina aparece em seguida, com 13,7%, seguida pelo Rio Grande do Sul, com 11,4%, e São Paulo, com 11,3%.

Na suinocultura, o estado atingiu 12,9 milhões de animais abatidos em 2025, aumento de 457 mil em relação a 2024.

O quarto trimestre também apresentou o melhor resultado



A produção de leite alcançou 4,3 bilhões de litros, com média superior a 1 bilhão por trimestre

da série para o período, com 3,1 milhões de cabeças.

Em nível nacional, o total chegou a 60,69 milhões, alta de 4,3%. O Paraná responde por 21,2% desse volume, ficando atrás de Santa Catarina, que lidera com 28,2%, e à frente do Rio Grande do Sul, com 17,9%.

No segmento bovino, foram abatidas 1,64 milhão de cabeças, aumento de 173 mil em relação a 2024, o que representa alta de 11,8%. O número é o maior da série iniciada em 1997.

O estado ocupa a nona posição no ranking nacional, próximo ao Rio Grande do Sul. Mato Grosso lidera, seguido por São

Paulo e Goiás. No país, o total chegou a 42,94 milhões de cabeças, avanço de 8,2%.

A produção de leite alcançou 4,3 bilhões de litros, com média superior a 1 bilhão por trimestre. O quarto trimestre registrou 1,14 bilhão de litros. O crescimento anual foi de 10%, com acréscimo de 391 milhões de litros. O Paraná ocupa a segunda posição nacional, com 15,6% da produção, atrás de Minas Gerais.

Na produção de ovos, foram registradas 476 milhões de dúzias, recorde da série histórica. O estado participa com 9,6% do total nacional e ocupa a terceira posição, atrás de São Paulo e Minas.

A produção de couro bovino atingiu 3,55 milhões de unidades, maior volume da região Sul. No país, Goiás lidera a recepção de peles, seguido por Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Na piscicultura, o Paraná produziu 273 mil toneladas de pescado, aumento de 9,1% em relação a 2024. O estado mantém a liderança nacional, com 27% da produção total, conforme o Anuário Brasileiro da Piscicultura 2026 (Peixe Br).

Os dados fazem parte das pesquisas trimestrais sobre abate de animais, leite, couro e ovos, disponíveis no Sistema IBGE de Recuperação Automática (Sidra).

RS: 75% dos autistas vivem com até um salário mínimo

Um levantamento da Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul (Faders) indica que 75% das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) vivem com até um salário mínimo per capita no estado, com base em registros da Carteira de Identificação da Pessoa com Espectro Autista.

O estudo reúne 47,3 mil cadastros coletados entre 2021 e 2026 e aponta desigualdade socioeconômica, além de lacunas no acesso a direitos e serviços. A pesquisa também mostra que 52% vivem com até meio salário mínimo e 52% estão no Cadastro Único (CadÚnico).

Apenas 15,89% recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC), embora 24% tenham renda compatível com o auxílio.

Os dados foram cruzados com o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que estima 124,2 mil pessoas com TEA no estado. A análise indica que 38% desse público já foi identificado. Além disso, a carteira está presente em 492 dos 497 municípios.

O perfil aponta predominância masculina, com 69%, mas houve avanço na identificação de mulheres, que passaram de 24,79% em 2024 para 30,12% em 2026. Há ainda 0,19% que se identificam de outras formas de gênero.

Na segmentação por gênero, 47% são homens cisgênero, 30% mulheres cisgênero, 1% de pessoas trans e não binárias, 4% em outras categorias e 18% sem informação.

Na distribuição racial, 79% se declaram brancos, 12% pardos e 5% pretos.

O diagnóstico ocorre principalmente na infância, com 57,36% até os cinco anos. Porém, houve aumento entre adultos, com registros após 16 anos subindo de 13,44% em 2025 para 18,25% em 2026. Entre maiores de 19, a participação passou de 14% para 18%.

Entre os cadastrados, 56,95% não possuem plano de saúde, mas 71% recebem acompanhamento em áreas como psicologia, neurologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional. A maioria, 81%, tem apenas o transtorno, enquanto 18% apresentam outras condições associadas.

Afogamentos atendidos pelo Samu crescem quase 37% no verão em SC

Divulgação/CBM-SC

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) registrou 138 ocorrências por afogamentos entre dezembro de 2025 e março de 2026 em Santa Catarina, o que representa um aumento de 36,6% em relação ao mesmo período anterior, quando foram contabilizados 101 casos.

Os registros se concentraram nas macrorregiões da Grande Florianópolis e Foz do Rio Itajaí, que lideraram a demanda na temporada mais recente.

Ao longo de 2025, foram 234 atendimentos, alta de 6,4% frente a 2024, quando houve 220 ocorrências. A maior parte das ações foi realizada por Unidades de Suporte Avançado (USA), com 92 registros, seguidas por Unidades de Suporte Básico, com 64. Helicópteros atenderam 40 casos,



Foram registradas 138 ocorrências entre dezembro e março

enquanto o serviço aeromédico respondeu por 30 ocorrências e as motolâncias por oito.

Na comparação regional, a Grande Florianópolis passou de 71 para 78 atendimentos entre um ano e outro. A Foz do Rio

Itajaí teve aumento de 45 para 52 registros. Nas regiões Norte e Nordeste, o número subiu de 34 para 40. Já o Sul apresentou redução, passando de 37 para 27. O Vale do Itajaí avançou de 17 para 20. O Extremo Oeste man-

teve 10 ocorrências em ambos os anos. A Serra Catarinense caiu de cinco para dois, enquanto o Meio Oeste passou de um para cinco.

Dados da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa) indicam que entre 75% e 85% das vítimas são homens, com maior incidência entre 15 e 39 anos. Crianças de um a quatro anos formam o segundo grupo mais vulnerável, principalmente em ambientes domésticos, como piscinas e reservatórios.

O governo estadual ampliou a estrutura de resposta nos últimos anos, com reforço de equipes, inclusão de motolâncias, expansão do atendimento aéreo e aumento da cobertura operacional. Também foram mantidas ações de orientação ao público, com foco em medidas preventivas.

Rock in Rio divulga data da venda de ingressos: 26 de maio

Quem for cliente Itaú e do Clube, pode comprar a entrada entre 19 e 25 de maio

Por Redação

Já está anunciada e pode por na agenda: 26 maio é a data de início de venda de ingressos para o Rock in Rio 2026. Novidade para este ano é o horário. Diferentemente de outras edições, ela começará ao meio-dia (12h). As vendas acontecerão somente no site da Ticketmaster Brasil (rockinrio.ticketmaster.com.br). O ingresso custa R\$ 870 a inteira, R\$ 435 a meia-entrada e R\$ 739,50 para clientes Itaú, e não há cobrança de taxa de serviço.

O pagamento poderá ser efetuado com cartões de crédito ou PIX. Clientes que efetuarem o pagamento com os cartões de créditos emitidos pelo Itaú Unibanco Holding S.A. têm 15% de desconto na compra de ingressos (não cumulativos com a meia-entrada) e poderão parcelar sua compra em até 8x sem juros. Nos demais cartões aceitos, o pagamento poderá ser feito em até 6x sem juros. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento. Para pagamento com PIX, basta utilizar o QR Code apresentado na tela final do processo de compra e realizar o pagamento. O prazo para efetuar a compra são 10 minutos após a geração do código para pagamento. Os ingressos estarão garantidos e disponíveis apenas após a confirmação do pagamento.

Os clientes podem comprar até 04 (quatro) ingressos de Gramado por dia de festival em seu CPF, sendo no máximo 1 (uma) meia-entrada para cada dia. Exclusivamente, Pessoas com deficiência poderão selecionar, além



Divulgação

Festival acontecerá na primeira e segunda semana de setembro, no Parque Olímpico da Barra

do seu ingresso, um ingresso meia-entrada adicional para o seu acompanhante para cada dia comprado. Respeitando o limite de no máximo quatro ingressos por dia de festival em seu CPF. Máximo de 28 (vinte e oito) ingressos por CPF. A classificação etária do evento é de 16 (dezesseis) anos. A entrada de menores será permitida, desde que estejam acompanhados dos pais ou representantes legais.

Pre-venda

clientes que possuem cartões de créditos emitidos pelo Itaú Unibanco Holding S.A., além de membros do Rock in Rio Club, têm a oportunidade de adquirir o

ingresso antes do público geral: a pré-venda acontece no dia 19 de maio a 25 de maio, 12h, a partir do meio-dia, e é realizada exclusivamente no site da Ticketmaster. As condições de parcelamento serão com Cartão de Crédito ou PIX. Clientes que efetuarem o pagamento com os cartões de crédito Itaú, Credicard e Iti poderão parcelar sua compra em até 8x sem juros. Nos demais cartões aceitos, o pagamento poderá ser feito em até 6x sem juros. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento. Para pagamento com PIX, basta utilizar o QR Code apresentado na tela final do processo de compra e realizar o pagamento. O prazo para efetuar a

compra são 10 minutos após a geração do código para pagamento. Os ingressos estarão garantidos e disponíveis apenas após a confirmação do pagamento.

Também se aplicam na pré-venda e são válidos até o final da cota de ingressos disponibilizada para a mesma. As condições promocionais desta pré-venda são válidas para aquisição de até 02 (dois) ingressos por dia de festival por CPF, sendo até 01 (uma) meia-entrada por dia. Máximo de 14 (quatorze) ingressos por CPF. O desconto de 15% não é cumulativo com a meia-entrada ou outros descontos. Lembrando que dentro do período da pré-venda Club, os ingressos não esgotam.

Rock in Rio Card

Para quem já adquiriu o Rock in Rio Card, o prazo para escolher o dia de uso do ingresso vai até 25 de maio, ao meio-dia – etapa essencial para garantir presença na data desejada, antes que as opções se esgotem. Até lá, todo o line-up já terá sido anunciado, dando a segurança para que os fãs decidam com calma quando viver a experiência na Cidade do Rock.

Durante o período de escolha o público poderá selecionar qualquer um dos dias do festival, sem risco de esgotamento. Após esse prazo, a definição ficará condicionada à disponibilidade de ingressos para cada data, o que reforça a importância de realizar o processo com antecedência, especialmente para os dias mais concorridos.

Entrada

Nas catracas, haverá checagem de documento que comprova o benefício de meia-entrada nas entradas do festival. Em caso de não comprovação, o usuário do ingresso poderá complementar o pagamento do ingresso ou card em seu valor integral nos pontos de atendimento para meia-entrada (SAC meia-entrada). Os grupos que têm direito ao benefício são: Estudantes, menores de 21 anos, maiores de 60 anos, deficientes e seu acompanhante, profissionais e professores da rede de ensino do Rio de Janeiro, jovens de baixa renda e garis da Companhia Municipal de Limpeza Urbana. Para evitar filas, a organização indica que o documento esteja em mãos ao se dirigir até a catraca.

ECCO by LightWire será atração a parte

Por Redação

O Rock in Rio, em parceria com a LightWire, fará um espetáculo a parte dos palcos, que vai envolver o público com dança, tecnologia, luz e som, em sessões diárias na Cidade do Rock.

Em cena, mais de 20 artistas compõem um elenco pensado para garantir impacto visual, densidade narrativa e experiência sensorial completa. Durante a apresentação, o elenco executará coreografias milimetricamente sincronizadas com conteúdos gráficos exibidos no painel principal de LED, que atua como elemento central da narrativa visual. A precisão é essencial: cada gesto

acontece no instante exato das animações, ampliando o impacto da performance. Em determinados momentos, as apresentações acontecem no escuro, transformando o palco em uma verdadeira tela viva – um desafio que exige dos bailarinos precisão absoluta de tempo e movimento. A partir dessa interação entre corpo, luz e música, surgem padrões geométricos, paisagens e figuras simbólicas que ganham vida diante da plateia e se transformam continuamente ao longo das apresentações.

O espetáculo conta ainda com um sistema de som imersivo com música e efeitos em áudio 3D pensados especialmente para cada cena e distribuídos por toda



Divulgação

Espectáculo foi criado exclusivamente para o Rock in Rio

a arena, criando uma experiência sonora tridimensional que envolve completamente o público, além de incorporar músicos e cantores ao vivo em momentos específicos da apresentação. A experiência é potencializada por uma cenografia sensorial que combina luz, laser, vento, aromas e gelo seco sincronizados com os performers e o conteúdo visual.

Ao longo de cada sessão, os diferentes elementos do espetáculo se conectam para criar um ambiente imersivo, no qual som e imagem deixam de ser elementos separados e passam a existir como uma única experiência, conduzindo o público por um percurso marcado por ritmo, emoção e impacto visual.